

# Santa Catarina em Números

Sebrae/SC - 0800 570 0800

Aspectos Gerais

Aspectos Populacionais

Aspectos Sociais

Aspectos Econômicos

Infraestrutura



PORTO BELO

# **SANTA CATARINA EM NÚMEROS**

## **PORTO BELO**

**SEBRAE**

**2010**

© 2010 SEBRAE/SC

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina.

Todos os direitos reservados e protegidos por lei de 19/02/1998. Nenhuma parte deste material, sem autorização prévia por escrito do Sebrae, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

## CONSULTORIA TÉCNICA

Borba Capacitação e Consultoria Empresarial Ltda.

## CAPA

Meer Marketing e Comunicação

S491s

Sebrae/SC

Santa Catarina em Números: Florianópolis/ Sebrae/SC .\_  
Florianópolis:Sebrae/SC, 2010. 117p.

1. Estudos e Pesquisas. 2. Sebrae. I. Cândido, Marcondes da Silva. II. Ferreira, Cláudio. III. Grapeggia, Mariana. IV. Silva, Jackson André da. V. Três, Douglas Luiz. VI. Título.

CDU : 338 (816.4 Porto Belo)

## CONSELHO DELIBERATIVO:

Presidente - **José Zeferino Pedroso – FAESC**

Vice-Presidente - **Alcantaro Corrêa – FIESC**

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Caixa Econômica Federal - CAIXA

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina - FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina -  
FAMPESC

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina - FACISC

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina - FCDL

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC

Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina - FECOMÉRCIO

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras - CERTI

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável - SDS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

## DIRETORIA DO SEBRAE/SC:

**Carlos Guilherme Zigelli** - Diretor Superintendente

**Anacleto Ângelo Ortigara** - Diretor Técnico

**José Alaor Bernardes** - Diretor Administrativo Financeiro

## COORDENAÇÃO TÉCNICA SEBRAE/SC:

Marcondes da Silva Cândido

Cláudio Ferreira

Mariana Grapeggia

Douglas Luis Três

Jackson André da Silva

## APRESENTAÇÃO

A criação da série “Santa Catarina em Números” teve origem na necessidade do SEBRAE/SC em refinar suas ações de planejamento, com o levantamento de um conjunto de informações sobre aspectos econômicos e sociais que permitam caracterizar os recortes territoriais, onde estão inseridas as micro e pequenas empresas do estado.

A experiência adquirida pela instituição em projetos voltados ao segmento das MPEs, e a adoção de um modelo de gestão orientado para os resultados, têm demonstrado a importância de se conhecer com amplitude os territórios de sua atuação.

A série traz a evolução dos indicadores estudados, com números nacionais, estaduais e regionais, permitindo avaliar a representatividade, os avanços e o perfil de cada município. Desta forma, os dados coletados, pela sua abrangência e possibilidades de comparação, ajudam a contribuir para o planejamento de projetos do SEBRAE/SC, além de colaborar com outros agentes/instituições interessadas em promoverem políticas públicas ou ações de desenvolvimento local, e apoiar futuros empresários/empreendedores de pequeno porte.

A iniciativa deste estudo não se esgota na sua publicação. A partir dele será gerada uma base de dados de cada um dos municípios do estado, que será atualizada periodicamente, de maneira a contornar a defasagem da informação com o transcorrer do tempo.

Esta publicação é parte do nosso esforço em atender a missão de “promover a competitividade e desenvolvimento sustentável das MPEs e fomentar o empreendedorismo” com a geração, utilização e disseminação do conhecimento como fator gerador de riqueza, valor e equidade social.

Diretoria Executiva do SEBRAE/SC

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO</b> .....	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>ASPECTOS POPULACIONAIS</b> .....	<b>13</b>
3.1	POPULAÇÃO TOTAL .....	13
3.2	TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO .....	13
3.3	DENSIDADE DEMOGRÁFICA .....	14
3.4	DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL SEGUNDO O GÊNERO E LOCALIZAÇÃO .....	14
3.5	FAIXA ETÁRIA DA POPULAÇÃO .....	15
<b>4</b>	<b>ASPECTOS SOCIAIS</b> .....	<b>17</b>
4.1	INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO .....	17
4.1.1	<i>Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)</i> .....	17
4.1.2	<i>IFDM – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal</i> .....	18
4.2	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO FAMILIAR - IDF .....	19
4.3	INCIDÊNCIA DE POBREZA NO MUNICÍPIO .....	20
4.4	SAÚDE .....	21
4.4.1	<i>Taxa Bruta de Natalidade</i> .....	21
4.4.2	<i>Taxa de Mortalidade Infantil</i> .....	21
4.4.3	<i>Esperança de Vida ao Nascer</i> .....	21
4.4.4	<i>Unidades de Saúde no Município</i> .....	22
4.4.5	<i>Leitos Hospitalares no Município</i> .....	23
4.4.6	<i>Número de Leitos Hospitalares por 1.000 Habitantes</i> .....	24
4.4.7	<i>Número de Profissionais Ligados à Saúde</i> .....	24
4.5	EDUCAÇÃO .....	25
4.5.1	<i>Alunos Matriculados por Dependência Administrativa</i> .....	25
4.5.2	<i>Distribuição do Número de Alunos por Modalidade de Ensino – 2007</i> .....	26
4.5.3	<i>Número de Estabelecimentos de Ensino e Docentes no Município</i> .....	27
4.5.4	<i>Indicadores de Atendimento Educacional e Nível Educacional da Criança e da População Adulta</i> .....	28
4.5.5	<i>Índice da Educação Básica – IDEB</i> .....	29
4.5.6	<i>Relação de Escolas Técnicas Profissionalizantes</i> .....	29
4.6	DOMICÍLIOS .....	29
4.7	REDE SÓCIOASSISTENCIAL .....	30
4.8	SEGURANÇA PÚBLICA .....	31
<b>5</b>	<b>ASPECTOS ECONÔMICOS</b> .....	<b>33</b>
5.1	PRODUTO INTERNO BRUTO.....	33
5.2	BALANÇA COMERCIAL .....	35
5.2.1	<i>Montante das Exportações e Importações</i> .....	35
5.2.2	<i>Números de Empresas Exportadoras</i> .....	36

5.2.3	Relação das Empresas Exportadoras .....	36
5.2.4	Principais Destinos das Exportações e Origem das Importações .....	37
5.3	VALOR ADICIONADO FISCAL - VAF .....	38
5.3.1	VAF das Principais Atividades Econômicas .....	39
5.4	EMPRESAS E EMPREGOS .....	41
5.4.1	Evolução do Estoque de Empresas e Empregos .....	41
5.4.2	Taxa de Criação de Empresas e Empregos .....	41
5.4.3	Caracterização do Porte Empresarial.....	42
5.4.4	Perfil setorial das Empresas e Empregos .....	42
5.4.5	Representatividade das Atividades Econômicas no Município .....	43
5.4.6	Número de Empregos Ligados ao Transporte .....	46
5.4.7	Número de Empregos Ligados ao Serviço de Informação, Atividades de Tecnologia da Informação (TI) e Atividades de Telecomunicações .....	47
5.4.8	Relação Habitante por Emprego .....	47
5.4.9	Indicativo de Empresas para o Setor Informal .....	48
5.4.10	Saldo de Admissões e Demissões .....	48
5.5	RENDA MÉDIA DA POPULAÇÃO .....	50
5.5.1	Renda Per Capita .....	50
5.5.2	Salários Médios Segundo as Atividades Econômicas .....	51
5.6	FINANÇAS PÚBLICAS .....	52
5.6.1	Receitas por Fontes.....	52
5.6.2	Receita Orçamentária Per Capita.....	53
5.6.3	Receita Própria Per Capita.....	53
5.7	SETOR PRIMÁRIO .....	53
5.7.1	Lavoura Temporária .....	53
5.7.2	Lavoura Permanente .....	55
5.7.3	Rebanho .....	55
5.7.4	Produtos de Origem Animal .....	55
5.8	SETORES TRADICIONAIS, EMERGENTES E COM TENDÊNCIAS DE EXPANSÃO .....	56
5.8.1	Aspectos Metodológicos Utilizados para a Identificação de Setores de Atividades Econômicas Prioritárias .....	56
5.8.2	Setores Tradicionais .....	61
5.8.3	Setores Emergentes .....	61
5.8.4	Setores com Tendência de Expansão.....	62
<b>6</b>	<b>INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>64</b>
6.1	ENERGIA ELÉTRICA .....	64
6.2	ÁGUA E SANEAMENTO.....	65
6.2.1	Abastecimento de Água .....	65
6.2.2	Saneamento Básico.....	66
6.3	INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE .....	66

6.3.1	Portos e Aeroportos.....	66
6.3.2	Rodovias e Distância Rodoviária das Capitais da Região Sul do Brasil.....	67
6.4	PRINCIPAIS MEIOS DE COMUNICAÇÃO .....	67
6.5	FROTA DE VEÍCULOS .....	67
6.6	SISTEMA FINANCEIRO .....	69
6.7	ESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES .....	69
6.8	ENTIDADES EMPRESARIAIS E DE CLASSE .....	70
<b>REFERÊNCIAS.....</b>		<b>72</b>
<b>CONCEITOS, NOTAS EXPLICATIVAS E LISTA DE SIGLAS.....</b>		<b>76</b>
CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS.....		76
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....		92
<b>APÊNDICE A - RELAÇÃO DE EMPRESAS DO MUNICÍPIO, SEGUNDO O PORTE E REPRESENTATIVIDADE.....</b>		<b>95</b>
<b>APÊNDICE B - RELAÇÃO DE EMPREGOS DO MUNICÍPIO, SEGUNDO O PORTE E REPRESENTATIVIDADE.....</b>		<b>104</b>
<b>LISTA DE GRÁFICOS E TABELAS.....</b>		<b>114</b>
LISTA DE GRÁFICOS.....		114
LISTA DE TABELAS .....		116

## 1 INTRODUÇÃO

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (SEBRAE/SC) é uma instituição de cunho técnico que tem por finalidade apoiar e aprimorar o desenvolvimento das atividades empresariais de pequeno porte no estado. Em sua atuação estratégica e inovadora busca constantemente fazer com que o universo dos pequenos negócios tenha as melhores condições para uma evolução sustentável. Para atingir seu objetivo, a organização volta sua atenção para o fomento e difusão de programas e projetos que visam à promoção e o fortalecimento das micro e pequenas empresas catarinenses.

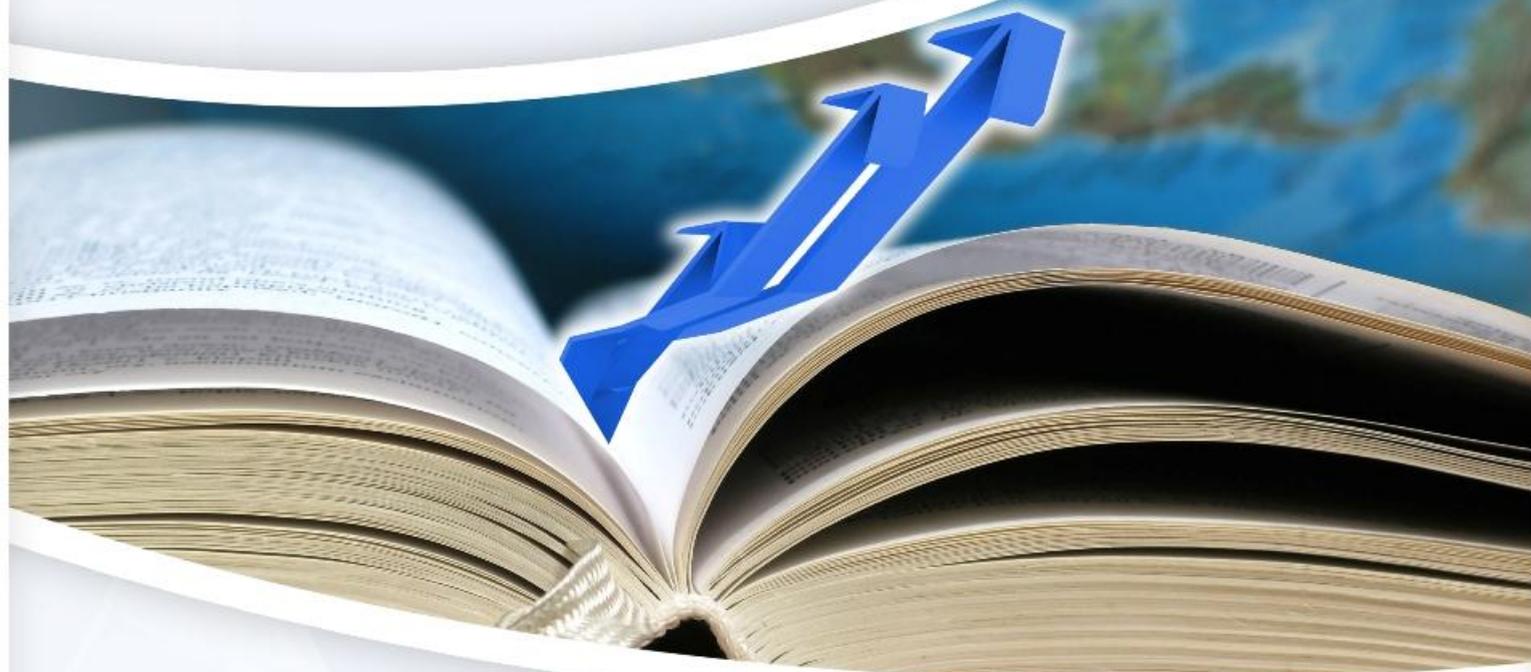
A série “Santa Catarina em Números – 2010” representa o desejo dessa instituição de reunir uma base de informações consistentes, que permita orientar os pequenos empresários na tomada de decisões, bem como ser uma referência de pesquisa para estudiosos a respeito da infraestrutura sócio-econômica dos 293 municípios catarinenses.

As informações coletadas no decorrer deste trabalho foram extraídas de fontes fidedignas e de acesso público junto a órgãos federais, estaduais e municipais. Além da coleta dos dados, houve a preocupação em realizar-se uma análise dos mesmos, fazendo um comparativo do município com outras referências, mapeando, assim, cada localidade de acordo com sua evolução e representatividade estadual.

A pesquisa está estruturada em cinco capítulos, que analisam os municípios em diversos aspectos, de acordo com seus Dados Gerais, Populacionais, Sociais, Econômicos e, por último, em sua Infraestrutura. Ao final do documento é disponibilizado para o leitor conceitos e notas técnicas que integram o estudo e possibilitam uma avaliação mais consistente em relação ao perfil das empresas e empregos existentes do município.

As informações ora apresentadas não exaurem a possibilidade da utilização de novos indicadores, contudo, reproduzem uma base de conhecimento considerada essencial para os cidadãos formarem uma idéia do cenário atual de Porto Belo.

# Aspectos Gerais



## 2 ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO

Apesar das incursões anteriores de marinheiros portugueses, espanhóis, franceses e holandeses, foi só em 1753 que começou a colonização de Porto Belo: a Coroa Portuguesa fundou ali um povoado e fixou nele alguns casais de imigrantes açorianos. Em 1818, o povoado – batizado de Enseada das Garoupas – foi elevado à condição de Colônia, com o nome de Nova Ericeira (mais de 100 moradores tinham vindo da localidade de Ericeira, em Portugal). Finalmente, em 13 de outubro de 1832, Nova Ericeira passou a chamar-se Vila de Porto Belo, devido à beleza natural do lugar.

Quadro 1 - Aspectos gerais e históricos

Aspectos Gerais e Históricos	
Localização - Mesorregião IBGE	Vale do Itajaí
Coordenadoria Regional do SEBRAE/SC	Foz do Itajaí
Associação dos Municípios	AMFRI - Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí
Secretaria de Desenvolvimento Regional de SC	SDR - Itajaí
Área territorial (km <sup>2</sup> )	94,2
Distância da Capital (km)	63
Clima	Mesotérmico semi-úmido, com temperatura média de 18°C.
Altitude (metros)	1
Estimativa Populacional de 2009	14.228
Densidade demográfica 2009 (hab/km <sup>2</sup> )	151,0
Data de fundação.	13 de outubro de 1832.
Colonização.	Açoriana.
Eventos relevantes	13 de outubro (aniversário da cidade), a segunda sexta-feira de junho (Sagrado Coração de Jesus), 29 de junho (Consagração a São Pedro) e 06 de agosto (Dia de Bom Jesus dos Aflitos, padroeiro da cidade).

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estimativa Populacional 2009. - Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado do Planejamento, Dados Estatísticos Municipais 2008 - Assessoria de Planejamento do SEBRAE/SC (ASSPLAN), Estrutura Organizacional das Coordenadorias Regionais - Federação Catarinense de Municípios (FECAM) - Santa Catarina Turismo S/A (SANTUR) - Prefeitura Municipal de Porto Belo.

# Aspectos Populacionais



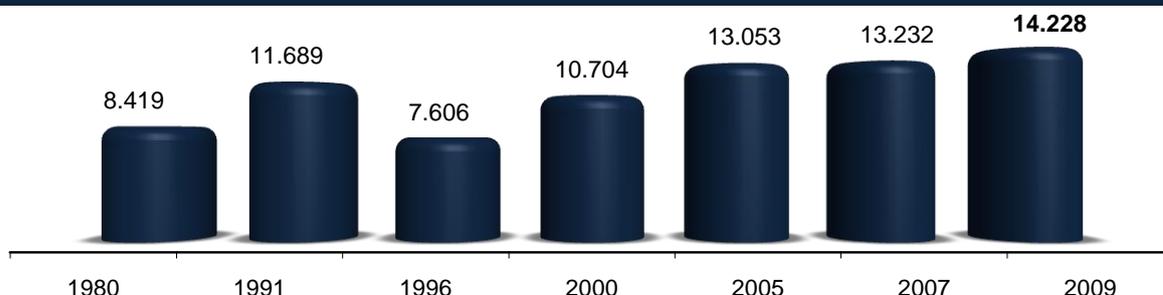
### 3 ASPECTOS POPULACIONAIS

No decorrer desta seção são apresentados dados populacionais de Porto Belo, com recortes para a evolução populacional, taxa média de crescimento, densidade demográfica e sua distribuição segundo gênero, localização e faixa etária.

#### 3.1 POPULAÇÃO TOTAL

A população de Porto Belo apresentou um aumento de 32,9% desde o último censo demográfico realizado em 2000. De acordo com as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o ano de 2009, a população da cidade é composta de 14.228 habitantes, o equivalente a 0,2% da população do estado. Porto Belo é a 86ª cidade no ranking populacional catarinense. O Gráfico 1 demonstra a evolução populacional do município nos últimos anos.

Gráfico 1 – População total de Porto Belo no período 1980/2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia.

Notas: 1 Censos Demográficos 1980, 1991 e 2000.

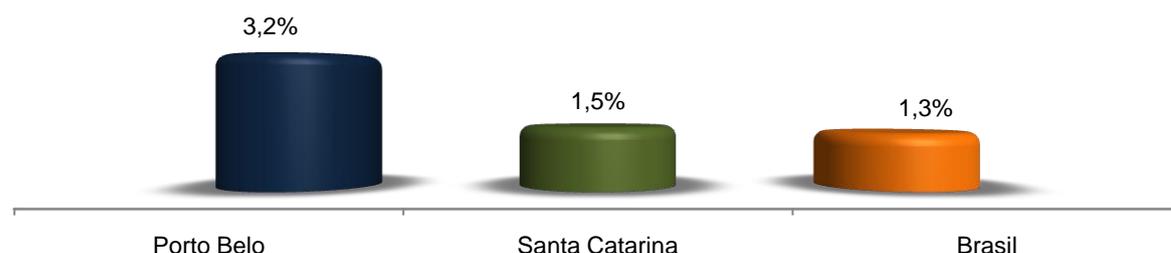
2 Contagem Populacional 1996 e 2007

3 Estimativas populacionais de 2005 e 2009.

#### 3.2 TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

O comparativo dos dados do Censo Demográfico de 2000 e das estimativas populacionais do IBGE para 2009 demonstram que Porto Belo tem apresentado nos últimos 9 anos uma taxa média de crescimento populacional da ordem de 3,2% ao ano (Gráfico 2). Considerando o período avaliado, o município apresentou uma taxa acumulada de crescimento populacional de 32,9%.

Gráfico 2 – Taxa de crescimento médio anual da população, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo no período 2000/2009

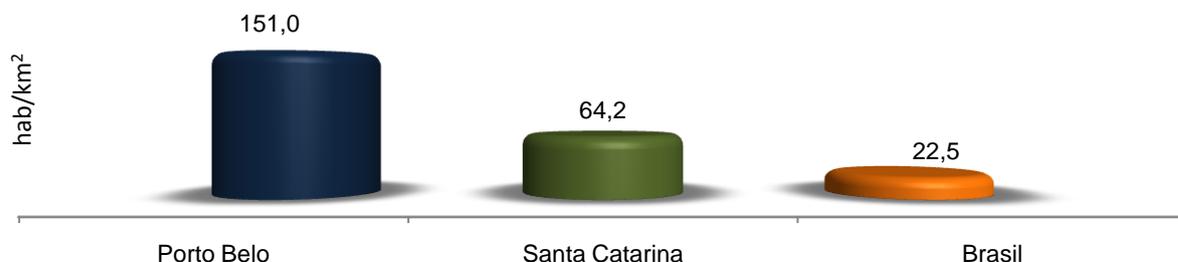


Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do IBGE - apoiados no Censo Demográfico 2000 e Estimativa Populacional 2009.

### 3.3 DENSIDADE DEMOGRÁFICA

Baseado nas estimativas populacionais para 2009, Porto Belo possui uma densidade demográfica de 151 hab/km<sup>2</sup>, conforme demonstra o Gráfico 3.

**Gráfico 3 – Densidade demográfica, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo – 2009**



Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do IBGE - apoiados na Estimativa Populacional 2009.

### 3.4 DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL SEGUNDO O GÊNERO E LOCALIZAÇÃO

A distribuição populacional por gênero segundo dados do IBGE extraídos do Contagem Populacional 2007 aponta que, no município, os homens representam 50,1% da população e as mulheres, 49,9%. A Tabela 1 e o Gráfico 4 apresentam dados populacionais segundo sexo e situação do domicílio no município.

**Tabela 1 – Participação relativa da população residente por situação do domicílio e sexo, em Porto Belo, no período 1980/2007**

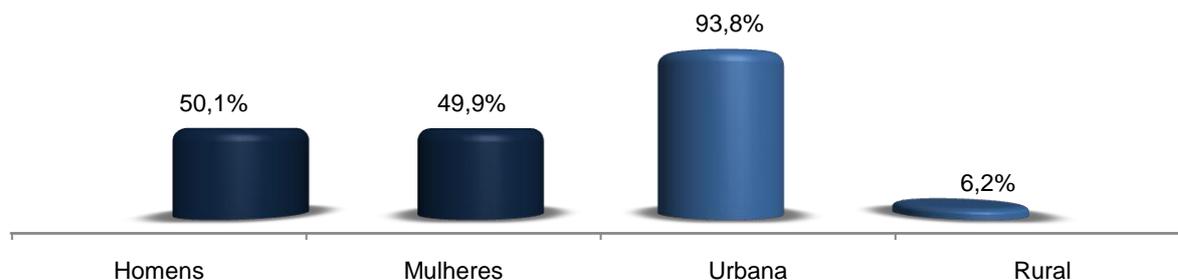
Ano	Total	Sexo		Localidade	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
1980	8.419	4.326	4.093	7.667	752
1991	11.689	5.993	5.696	11.036	653
1996	7.606	3.881	3.725	6.940	666
2000	10.704	5.387	5.317	9.973	731
2007	13.232	6.630	6.602	12.409	823

Fonte: IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia.

Notas: 1 Censos Demográficos 1980, 1991 e 2000.

2 Contagem Populacional 1996 e 2007.

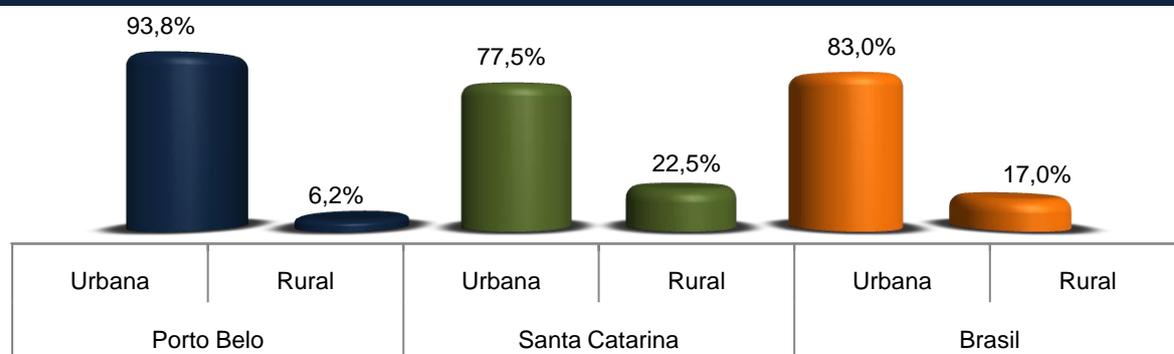
**Gráfico 4 – Participação relativa da população residente por sexo e situação do domicílio, em Porto Belo em 2007**



Fonte: IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia, Contagem Populacional 2007.

Conforme aponta o Gráfico 5, o grau de urbanização do município foi superior a média de 77,5% do estado.

**Gráfico 5 – Participação relativa da população por situação do domicílio, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo - 2007**

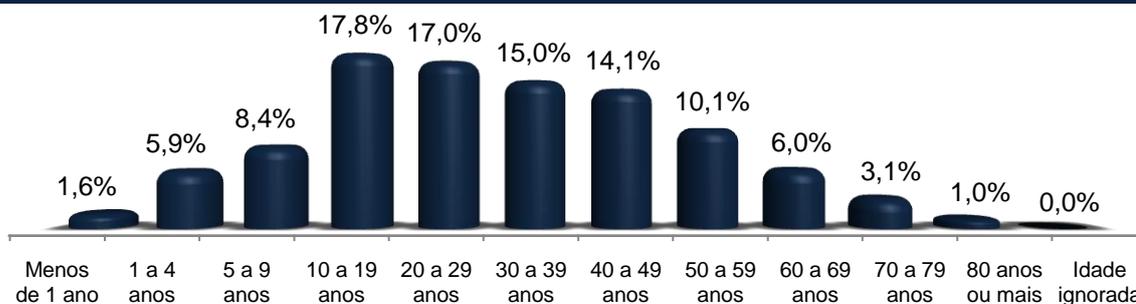


Fonte: IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia, Contagem Populacional 2007.

### 3.5 FAIXA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

A estrutura etária de uma população habitualmente é dividida em três faixas: os jovens, que compreendem do nascimento até 19 anos; os adultos, dos 20 anos até 59 anos; e os idosos, dos 60 anos em diante. Segundo esta organização, no município, em 2007, os jovens representavam 33,6% da população, os adultos 56,2% e os idosos, 10,1%.

**Gráfico 6 – Distribuição relativa por faixa etária da população de Porto Belo - 2007**



Fonte: IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia, Contagem Populacional 2007.

Ainda relacionado a faixa etária da população compete mencionar a questão da população economicamente ativa (PEA), que se caracteriza por abranger todos os indivíduos de um lugar que, em tese, estariam aptos ao trabalho, ou seja, todos os indivíduos ocupados e desempregados.

No Brasil, o IBGE calcula a PEA como o conjunto de pessoas que estão trabalhando ou procurando emprego. Apesar do trabalho de crianças ser proibido no Brasil, o IBGE calcula a PEA considerando pessoas a partir dos 10 anos de idade, uma vez que a realidade no país mostra uma situação diferente do que prega a lei.

Tomando por base a metodologia do IBGE, a PEA de Porto Belo no ano de 2007 representava 84,1% dos habitantes.

# Aspectos Sociais



## 4 ASPECTOS SOCIAIS

Esta seção apresenta uma visão geral de Porto Belo sobre o ponto de vista de seus aspectos sociais. Deste modo, realizou-se um estudo do desempenho do município nos últimos anos frente à evolução de seus indicadores de desenvolvimento humano, suas ações no campo da saúde e da educação, e da condição dos domicílios. Por fim, buscou-se levantar a presença de instituições integrantes da rede socioassistencial do município.

### 4.1 INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

A caracterização da qualidade de vida do município apoiou-se no uso de indicadores reconhecidos e amplamente utilizados, como é o caso do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice de Desenvolvimento Familiar. Em ambos os casos, foram avaliados aspectos relacionados à educação, longevidade, emprego e renda, acesso ao trabalho, condições habitacionais e outras variáveis que integram alguns dos indicadores de desenvolvimento humano mencionados.

A variação metodológica, bem como o distanciamento do período de publicação destes indicadores, aponta diferenças, sobretudo na classificação do município, especialmente quando se estabelece comparativos entre os indicadores.

#### 4.1.1 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)

Em 2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Porto Belo alcançou 0,803, colocando o município na 115ª posição estadual neste indicador (Tabela 2).

Tabela 2 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Porto Belo - 1970/2000

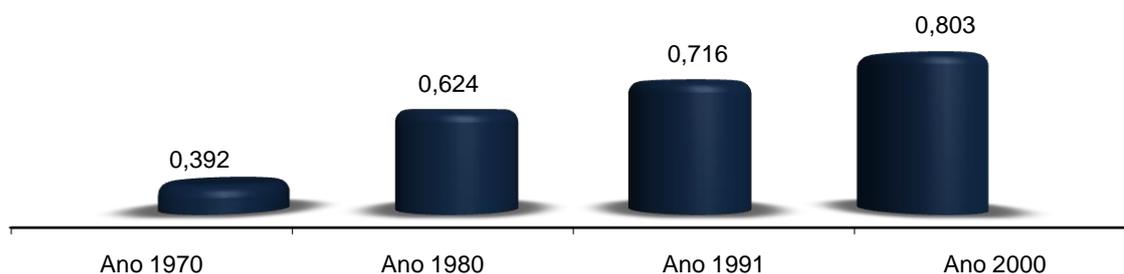
Ano	Educação	Longevidade	Renda	IDH Municipal
Ano 1970	0,485	0,431	0,261	<b>0,392</b>
Ano 1980	0,623	0,584	0,666	<b>0,624</b>
Ano 1991	0,766	0,725	0,658	<b>0,716</b>
Ano 2000	0,859	0,816	0,734	<b>0,803</b>
Evolução no período 1970/2000	<b>77,1%</b>	<b>89,3%</b>	<b>181,2%</b>	<b>104,8%</b>

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Considerando o período de 1970 a 2000, o IDH-M do município acumulou uma evolução de 104,8%. O maior avanço foi determinado pela dimensão renda, que no mesmo período evoluiu 181,2%.

O gráfico 7 apresenta o IDH-M de Porto Belo no período 1970/2000.

Gráfico 7 – IDH-M de Porto Belo - 1970/2000



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

A Tabela 3 demonstra a evolução do IDH-M para o município, Santa Catarina e Brasil.

Tabela 3 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo - 1970/2000

Ano	Porto Belo	Santa Catarina	Brasil
Ano 1970	<b>0,392</b>	0,477	0,462
Ano 1980	<b>0,624</b>	0,734	0,685
Ano 1991	<b>0,716</b>	0,748	0,742
Ano 2000	<b>0,803</b>	0,822	0,757
Evolução no período 1970/2000	<b>104,8%</b>	<b>72,3%</b>	<b>63,9%</b>

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

#### 4.1.2 IFDM – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), criado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro para acompanhar a evolução dos municípios brasileiros e os resultados da gestão das prefeituras, apontou, em 2000, o município como o 180º colocado no ranking de desenvolvimento do Estado.

Em 2006, com um índice de 0,704, a cidade aparece na 90ª posição estadual. O acompanhamento da evolução deste indicador nos últimos anos está detalhado na Tabela 4.

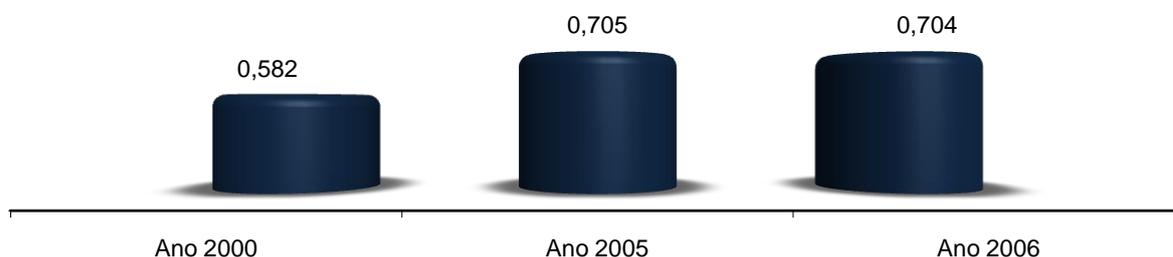
Tabela 4 – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) de Porto Belo - 2000/2006

Ano	Emprego & Renda	Educação	Saúde	IFDM
Ano 2000	0,421	0,664	0,661	<b>0,582</b>
Ano 2005	0,520	0,787	0,808	<b>0,705</b>
Ano 2006	0,505	0,775	0,833	<b>0,704</b>
Evolução no período 2000/2006	<b>20,0%</b>	<b>16,7%</b>	<b>25,9%</b>	<b>21,0%</b>

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal.

Na análise do período de 2000 a 2006, o IFDM do município acumulou uma alta de 21%. O Gráfico 8 apresenta a evolução do IFDM no município.

Gráfico 8 – IFDM de Porto Belo - 2000/2006



Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal

Em 2000, com um Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal de 0,6383, Santa Catarina ocupava a 6ª posição no ranking nacional. Já em 2006, o estado aparece na 4ª colocação, superado somente por São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro, respectivamente, 1º, 2º e 3º colocados.

A Tabela 5 destaca os resultados do IFDM para o município, Santa Catarina e Brasil nos últimos anos.

Tabela 5 – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo - 2000/2006

Ano	Porto Belo	Santa Catarina	Brasil
Ano 2000	<b>0,582</b>	0,638	0,595
Ano 2005	<b>0,705</b>	0,785	0,713
Ano 2006	<b>0,704</b>	0,792	0,792
Evolução no período 2000/2006	<b>21,0%</b>	<b>24,0%</b>	<b>32,9%</b>

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal.

## 4.2 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO FAMILIAR - IDF

Como outros indicadores que abordam a pobreza em diversas perspectivas, o IDF varia entre 0 e 1. Quanto melhores as condições da família, mais próximo de 1 será o seu indicador. A unidade de análise do IDF é a família, e não o indivíduo. No entanto, o indicador de cada família se constrói a partir dos dados pessoais de seus integrantes.

Para contemplar as diversas dimensões da pobreza e a forma como elas afetam o desenvolvimento dos indivíduos dentro de um núcleo familiar, o IDF foi elaborado a partir de seis aspectos: vulnerabilidade; acesso ao conhecimento; acesso ao trabalho; disponibilidade de recursos; desenvolvimento infantil e condições habitacionais.

Compete salientar que o IDF é um índice sintético do nível de desenvolvimento das famílias e se restringe à população pobre que foi inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) nos municípios, não permitindo comparações entre municípios, microrregiões, estados e regiões. Assim, os valores do IDF municipal são baseados exclusivamente nos cadastrados, levando em consideração as diferenças na forma de coleta dos dados, a abrangência do cadastramento e a frequência de atualização das informações.

De acordo com os dados do Ministério do Desenvolvimento Social, o IDF de Porto Belo está organizado conforme a Tabela 6.

Tabela 6 – Índice de Desenvolvimento Familiar de Porto Belo – out/2008

Índice de Desenvolvimento Familiar	
<b>Índice de Desenvolvimento Familiar</b>	<b>0,580</b>
Acesso ao trabalho	0,100
Disponibilidade de recursos	0,810
Desenvolvimento infantil	0,690
Condições habitacionais	0,770
Acesso ao conhecimento	0,430

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social, Cadastro Único para Programas Sociais, Índice de Desenvolvimento Familiar.

### 4.3 INCIDÊNCIA DE POBREZA NO MUNICÍPIO

Segundo dados do IBGE relacionados ao Mapa de Pobreza e Desigualdade dos Municípios Brasileiros - 2003, a incidência de pobreza em Porto Belo atinge 35,3% da população do município. A pobreza absoluta é medida a partir de critérios definidos por especialistas que analisam a capacidade de consumo das pessoas, sendo considerada pobre aquela pessoa que não consegue ter acesso a uma cesta alimentar e a bens mínimos necessários a sua sobrevivência. A figura a seguir demonstra um panorama dos municípios catarinenses frente à incidência de pobreza.

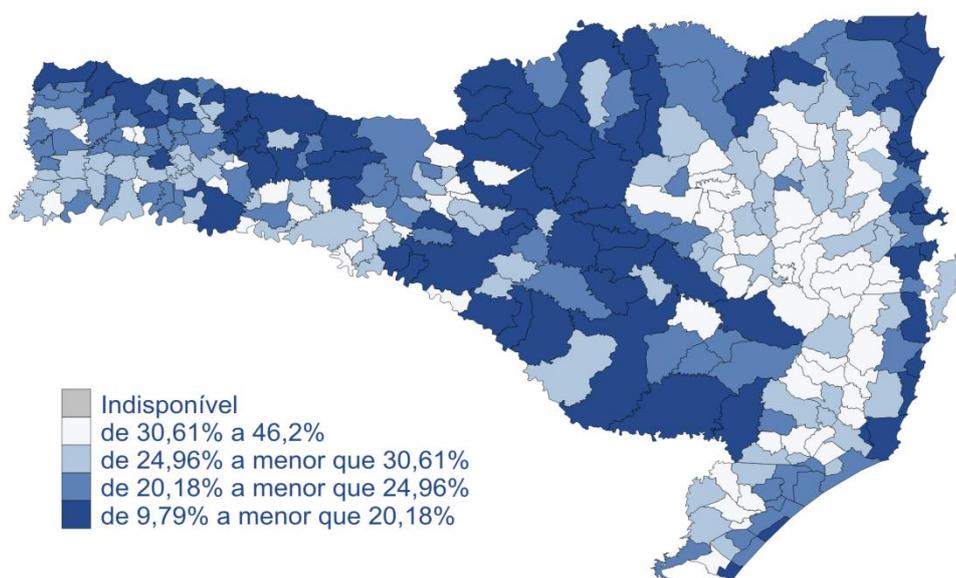


Figura 1: Mapa de pobreza e desigualdade dos municípios catarinenses

Fonte: IBGE, Mapa de Pobreza e Desigualdade dos Municípios Brasileiros – 2003.

#### 4.4 SAÚDE

A avaliação do desempenho municipal em relação aos aspectos ligados à saúde foi associada ao acompanhamento de indicadores demográficos, natalidade e mortalidade, bem como ao mapeamento dos recursos físicos e humanos disponíveis na área da saúde.

##### 4.4.1 Taxa Bruta de Natalidade

Em 2002, a taxa bruta de natalidade de Porto Belo era de 13,1 nascidos vivos por mil habitantes (Tabela 7). Em 2006, esta taxa passou para 11,9 nascidos vivos por mil habitantes, representando no período uma queda de 9,6%. No mesmo período, Santa Catarina apresentou uma queda de 9% desta taxa.

Tabela 7 – Taxa bruta de natalidade por 1.000 habitantes, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo no período 2002-2006

Ano	Porto Belo	Santa Catarina	Brasil
2002	13,1	15,5	17,5
2003	13,8	14,8	17,2
2004	16,4	15,0	16,9
2005	14,9	14,4	16,5
<b>2006</b>	<b>11,9</b>	<b>14,1</b>	<b>15,8</b>

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC).

##### 4.4.2 Taxa de Mortalidade Infantil

Em 2006, a taxa de mortalidade infantil do município era de 12,5 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos, enquanto que a média catarinense e brasileira era de respectivamente 12,6 e 16,4 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos, conforme demonstra a Tabela 8.

Tabela 8 – Mortalidade infantil por 1.000 nascidos vivos, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo no período 2002-2006

Ano	Porto Belo	Santa Catarina	Brasil
2002	6,6	15,3	19,3
2003	18,3	14,1	18,9
2004	5,0	13,6	17,9
2005	10,3	12,6	17,0
<b>2006</b>	<b>12,5</b>	<b>12,6</b>	<b>16,4</b>

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC).

Nota: Considera apenas os óbitos e nascimentos coletados pelo SIM/SINASC.

##### 4.4.3 Esperança de Vida ao Nascer

De acordo com dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em 2000, a expectativa de vida em Porto Belo era de 74 anos. Na tabela 9 é exposta a evolução da esperança de vida ao nascer do município comparativamente à média catarinense e a nacional. No gráfico 9 tem-se a representação do comparativo deste indicador para o ano de 2000.

Tabela 9 – Esperança de vida ao nascer (em anos), segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo no período 1991/2000

Ano	Porto Belo	Santa Catarina	Brasil
1991	68,5	70,2	64,7
2000	74	73,7	68,6
<b>Evolução 1991/2000</b>	<b>8,0%</b>	<b>5,0%</b>	<b>6,0%</b>

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Gráfico 9 – Esperança de vida ao nascer (em anos), segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo - 2000



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

#### 4.4.4 Unidades de Saúde no Município

Porto Belo conta com 16 unidades de saúde. A tipologia dos estabelecimentos presentes no município é detalhada conforme a Tabela 10.

Tabela 10 – Número de unidades de saúde por tipo de estabelecimento, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo – dez./2007

Tipo de estabelecimento	Porto Belo	Santa Catarina	Brasil
Centro de parto normal	-	-	19
Centro de saúde/unidade básica de saúde	7	1.430	30.341
Central de regulação de serviços de saúde	-	10	312
Clínica especializada/ambulatório especializado	2	1.383	24.585
Consultório isolado	6	4.699	74.721
Cooperativa	-	2	217
Farmácia	-	11	344
Hospital especializado	-	21	1.251
Hospital geral	-	203	5.183
Hospital dia	-	21	351
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	3	37
Policlínica	-	188	4.052
Posto de saúde	-	370	11.042
Pronto socorro especializado	-	6	139
Pronto socorro geral	-	15	557
Secretaria de saúde	-	9	250
Unidade autorizadora	-	-	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	781	14.317
Unidade de saúde da família	-	0	0
Unidade de vigilância em saúde	-	75	2.337
Unidade de vigilância epidemiologia (antigo)	-	-	-
Unidade de vigilância sanitária (antigo)	-	-	1
Unidade mista	-	8	934
Unidade móvel de nível pré-hospitalar/urgência/emergência	-	58	293
Unidade móvel fluvial	-	-	26
Unidade móvel terrestre	-	41	808
Pronto socorro de hospital geral (antigo)	-	-	-
Pronto socorro traumatológico-ortopédico (antigo)	-	-	2
Tipo de estabelecimento não informado	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>9.334</b>	<b>172.119</b>

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

#### 4.4.5 Leitos Hospitalares no Município

Segundo dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), não foram registrados leitos hospitalares no município no ano de 2007 (Tabela 11).

Tabela 11 – Número de leitos de internação existentes por tipo de especialidade, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo – dez./2007

Especialidade	Porto Belo	Santa Catarina	Brasil
Cirúrgicos	-	3.399	112.258
Clínicos	-	5.782	147.010
Complementares	-	1.155	36.479
Obstétrico	-	1.967	62.754
Pediátrico	-	1.994	66.688
Outras Especialidades	-	1.649	68.665
Hospital/Dia	-	184	6.598
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>16.130</b>	<b>500.452</b>

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Notas: 1 Leitos complementares: Unidades de Tratamento Intensivo, Unidades Intermediárias, Unidades de Isolamento.

2 Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

#### 4.4.6 Número de Leitos Hospitalares por 1.000 Habitantes

No estado, em 2007, havia 2,5 leitos de internação para cada 1.000 habitantes, índice que cai para 1,9 quando considerado os leitos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

Tabela 12 – Número de leitos de internação por 1.000 habitantes, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo – nov./2007

Leitos de internação por 1.000 habitantes	Porto Belo	Santa Catarina	Brasil
Leitos existentes por 1.000 habitantes (total)	-	2,5	2,5
Leitos SUS por 1.000 habitantes	-	1,9	1,8

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Nota: 1 Não inclui leitos complementares

2 Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

#### 4.4.7 Número de Profissionais Ligados à Saúde

Em 2007 eram 78 profissionais ligados à saúde em Porto Belo. A Tabela 13 detalha a especialidade e o número de profissionais disponíveis no município.

Tabela 13 – Número de profissionais vinculados por tipo de categoria, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo – dez./2007

Recursos humanos vinculados segundo as categorias selecionadas	Porto Belo	Santa Catarina	Brasil
Médicos	16	23.577	634.003
.. Anestesista	-	930	24.979
.. Cirurgião Geral	-	1.187	32.021
.. Clínico Geral	3	4.427	127.230
.. Gineco Obstetra	2	2.341	68.730
.. Médico de Família	6	1.485	32.252
.. Pediatra	3	2.340	63.514
.. Psiquiatra	-	499	12.653
.. Radiologista	-	897	24.211
Cirurgião dentista	12	5.664	112.611
Enfermeiro	15	3.531	117.763
Fisioterapeuta	1	1.541	37.062
Fonoaudiólogo	1	500	12.976
Nutricionista	1	300	11.759
Farmacêutico	3	1.833	36.955
Assistente social	1	625	18.698
Psicólogo	1	1.082	28.324
Auxiliar de Enfermagem	12	7.510	320.145
Técnico de Enfermagem	1	6.118	125.294

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Nota: 1 Se um profissional tiver vínculo com mais de um estabelecimento, ele será contado tantas vezes quantos vínculos houver.

2 Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

## 4.5 EDUCAÇÃO

Os dados apresentados nesta seção foram coletados do Ministério da Educação e do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. A organização destas informações permite avaliações sobre a evolução de diversos indicadores relacionados à educação no município de Porto Belo.

### 4.5.1 Alunos Matriculados por Dependência Administrativa

Porto Belo tem 3.068 alunos matriculados, sendo este número resultado do balanço do Ministério da Educação relativo ao ano de 2007. Na comparação dos dados de 2003 a 2007 houve um decréscimo de 10,7% no número de matrículas no município (Tabela 14 e Gráfico 10).

É oportuno mencionar que na maioria dos municípios brasileiros tem-se observado uma redução do número de matrículas. Este fato pode ser, em parte, explicado por dois fatores. O primeiro deles está relacionado ao ajuste da metodologia de contagem do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), que evita a duplicidade da contagem de matrículas, e o segundo está ligado à desaceleração do número de nascimentos, o que segundo o próprio Ministério da Educação exerce um efeito direto sobre o número de matriculados.

Com relação a oferta destas matrículas, a rede municipal e estadual juntas respondem por 86,4% do número de matriculados no município.

Tabela 14 – Número de alunos matriculados por dependência administrativa em Porto Belo no período 2003-2007

Ano	Municipal	Estadual	Federal	Privada	Total (*)
2003	1.592	1.639	-	205	<b>3.436</b>
2004	1.693	1.596	-	183	<b>3.472</b>
2005	1.886	1.429	-	186	<b>3.501</b>
2006	1.949	1.480	-	431	<b>3.860</b>
2007	1.648	1.003	-	417	<b>3.068</b>
<b>% relativo em 2007</b>	<b>53,7%</b>	<b>32,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>13,6%</b>	<b>100%</b>
<b>Evolução no período 2003/2007</b>	<b>3,5%</b>	<b>-38,8%</b>	<b>0,0%</b>	<b>103,4%</b>	<b>-10,7%</b>

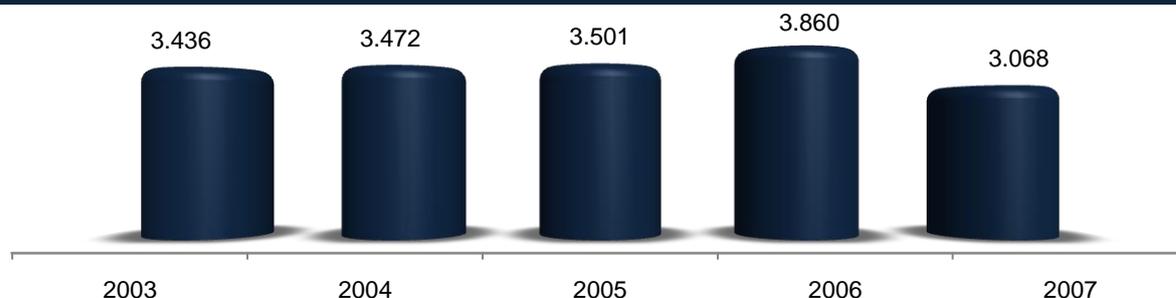
Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), Sistema de Estatísticas Educacionais (Edudata) e Censo Escolar.

Nota: 1 O município não possui alunos matriculados no ensino superior.

2 Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

Gráfico 10 – Número de alunos matriculados em Porto Belo no período 2003-2007



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), Sistema de Estatísticas Educacionais (Edudata) e Censo Escolar.

Nota: O município não possui alunos matriculados no ensino superior.

#### 4.5.2 Distribuição do Número de Alunos por Modalidade de Ensino – 2007

Os dados extraídos do Ministério da Educação apontam que em 2007 o maior contingente de alunos matriculados no município estava relacionado ao ensino fundamental e pré-escola. A Tabela 15 demonstra o número de alunos matriculados segundo as modalidades de ensino em 2007.

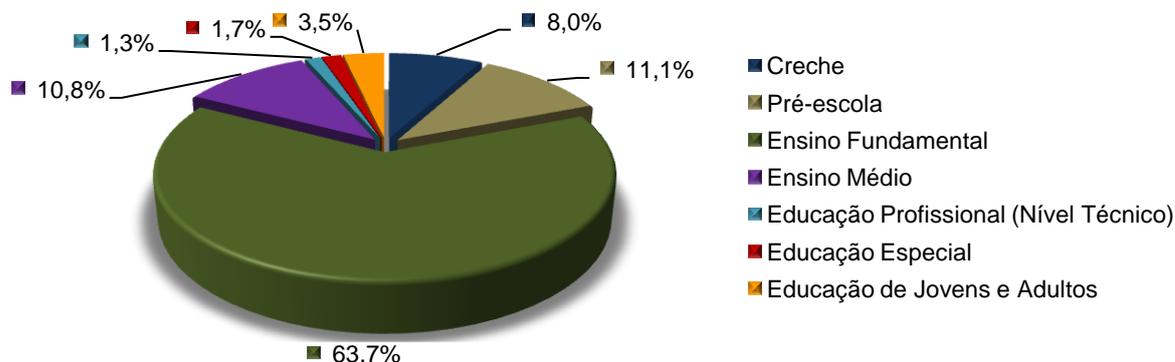
Tabela 15 – Distribuição dos alunos por modalidade de ensino em Porto Belo - 2007

Modalidades	Alunos	% relativo
Creche	244	8,0%
Pré-escola	340	11,1%
Ensino Fundamental	1.954	63,7%
Ensino Médio	332	10,8%
Educação Profissional (Nível Técnico)	40	1,3%
Educação Especial	51	1,7%
Educação de Jovens e Adultos	107	3,5%
<b>Total</b>	<b>3.068</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), Censo Escolar.

Nota: 1 Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos.

Gráfico 11 – Distribuição dos alunos por modalidade ensino em Porto Belo - 2007



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), Censo Escolar.

#### 4.5.3 Número de Estabelecimentos de Ensino e Docentes no Município

No período de 2002 a 2006 o número de estabelecimentos de ensino no município registrou uma alta de 14,3%, e o de docentes, 46,6%, conforme demonstram as Tabelas 16 e 17.

Tabela 16 – Número de estabelecimentos de ensino segundo a modalidade - Porto Belo 2002/2006

Modalidade de ensino	2002	2006	Evolução 2002/2006
Creche	4	4	0,0%
Pré-escola	9	11	22,2%
Ensino Fundamental	10	12	20,0%
Ensino Médio	1	2	100,0%
Educação Profissional (Nível Técnico)	...	...	...
Educação Especial	1	1	0,0%
Educação de Jovens e Adultos	3	2	-33,3%
Superior	-	...	...
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>32</b>	<b>14,3%</b>

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), Sistema de Estatísticas Educacionais (Edudata).

Nota: 1 Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

... Dado numérico não disponível.

Tabela 17 – Número de docentes segundo a modalidade de ensino - Porto Belo 2002/2006

Número de docentes segundo a modalidade de ensino	2002	2006	Evolução 2002/2006
Creche	42	32	-23,8%
Pré-escola	21	39	85,7%
Ensino Fundamental	72	126	75,0%
Ensino Médio	17	34	100,0%
Educação Profissional (Nível Técnico)	...	...	...
Educação Especial*	5	12	140,0%
Educação de Jovens e Adultos	19	15	-21,1%
Superior	...	...	...
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>258</b>	<b>46,6%</b>

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), Sistema de Estatísticas Educacionais (Edudata).

Nota: 1 Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.
- ... Dado numérico não disponível.

#### 4.5.4 Indicadores de Atendimento Educacional e Nível Educacional da Criança e da População Adulta

Na década de 90 o município conseguiu melhorar seu desempenho frente a diversos indicadores de atendimento à educação. Ressalta-se, neste sentido, a redução da taxa de analfabetismo e a melhoria dos índices de acesso da população das diferentes faixas etárias às diversas modalidades de ensino.

As Tabelas 18 e 19 apontam, respectivamente, indicadores relacionados ao atendimento e nível educacional da população infantil e adulta do município em 1991 e 2000.

Tabela 18 – Indicadores de atendimento educacional a criança - Porto Belo - 1991/2000

Indicador	Ano 1991	Ano 2000	Evolução do indicador 1991/2000
% de crianças de 5 a 6 anos na escola	84,0%	84,0%	0,0%
% de crianças de 7 a 14 anos na escola	83,9%	93,6%	11,5%
% de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao curso fundamental	82,9%	92,1%	11,1%
% de crianças de 7 a 14 anos com mais de um ano de atraso escolar	28,7%	21,2%	-26,0%
% de crianças de 7 a 14 anos analfabetas	11,3%	5,1%	-54,8%
% de crianças de 10 a 14 anos na escola	80,1%	92,6%	15,6%
% de crianças de 10 a 14 anos com mais de um ano de atraso escolar	44,1%	29,7%	-32,6%
% de crianças de 10 a 14 anos com menos de quatro anos de estudo	51,0%	37,0%	-27,6%
% de crianças de 10 a 14 anos analfabetas	5,1%	1,7%	-66,7%

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Tabela 19 – Nível educacional da população adulta (25 anos ou mais) - Porto Belo - 1991/2000

Indicador	Ano 1991	Ano 2000	Evolução do indicador 1991/2000
Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade	4,6	5,9	27,2%
Percentual de pessoas de 25 anos ou mais analfabetas	13,8%	9,9%	-28,1%
Percentual de pessoas de 25 anos ou mais com menos de quatro anos de estudo	37,5%	26,1%	-30,4%
Percentual de pessoas de 25 anos ou mais com menos de oito anos de estudo	78,6%	66,2%	-15,9%
Percentual de pessoas de 25 anos ou mais de idade com doze anos ou mais de estudo	4,5%	7,5%	68,3%
Percentual de pessoas de 25 anos ou mais frequentando curso superior	0,2%	0,9%	394,4%

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

#### 4.5.5 Índice da Educação Básica – IDEB

O IDEB é calculado a partir de dois componentes: taxa de rendimento escolar (aprovação) e médias de desempenho nos exames padronizados aplicados pelo INEP. Este índice permite traçar metas de qualidade educacional para a educação.

Em 2007, a média do IDEB alcançada pelo município foi de 4,9 para os anos iniciais do ensino fundamental (Tabela 20). Para 2005, a meta projetada era de 4,6 para os anos iniciais do ensino fundamental.

Tabela 20 – Índice da Educação Básica (IDEB) de Porto Belo - 2005/2007

Ensino Fundamental	IDEB Observado	
	2005	2007
Anos Iniciais	4,6	4,9
Anos Finais	...	...

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Nota: Sinal convencional utilizado:

... Dado numérico não disponível.

#### 4.5.6 Relação de Escolas Técnicas Profissionalizantes

Segundo dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), em 2009, não foram identificados instituições de ensino técnico profissionalizante no município.

#### 4.6 DOMICÍLIOS

Com base em dados do Censo Demográfico de 2000, o município possuía 3.096 domicílios, deste total 77,5% eram próprios, 12,4% alugados, 9,7% eram cedidos e 0,4% tinham outra forma de ocupação.

Tabela 21 – Condição de ocupação dos domicílios de Porto Belo – 2000

Tipologia	Porto Belo	Santa Catarina	Brasil
Próprio	2.399	1.190.558	33.306.136
Alugado	385	187.957	6.403.325
Cedido	300	113.522	4.532.093
Outra forma	12	6.705	553.547
<b>Total</b>	<b>3.096</b>	<b>1.498.742</b>	<b>44.795.101</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia, Censo Demográfico 2000.

O Gráfico 12 ilustra comparativos da condição de ocupação dos domicílios no município, Estado e no Brasil.

Gráfico 12 – Condição de ocupação dos domicílios, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo - 2000



Fonte: IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia, Censo Demográfico 2000.

#### 4.7 REDE SÓCIOASSISTENCIAL

A identificação das instituições ligadas a ações de assistência social presentes no município foram obtidas através do Sistema Único de Assistência Social – SUAS do Ministério do Desenvolvimento Social – MDS.

Segundo levantamentos realizados em setembro de 2009, o município dispõe de 4 instituições de assistência social, a saber:

- APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Belo;
- Conselho do Bem Estar Social de Porto Belo;
- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil;
- Serviço de Proteção Social Especial.

#### 4.8 SEGURANÇA PÚBLICA

Tabela 22 – Número de óbitos por causas violentas - Porto Belo 2003-2007

Causa	2003	2004	2005	2006	2007
Acidentes de Transportes	12	11	5	6	-
Outros Acidentes	2	1	2	2	-
Acidentes Não especificados	-	-	-	1	-
Homicídio	-	1	3	3	-
Suicídio	-	-	-	-	-
Eventos cuja intenção é indeterminada	-	-	-	-	-
Demais causas externas	-	-	-	-	1
<b>Porto Belo</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>1</b>
<b>Total de Santa Catarina</b>	<b>3.734</b>	<b>3.884</b>	<b>3.883</b>	<b>3.766</b>	<b>2.710</b>

Fonte: Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Saúde, Sistema de Informações de Mortalidade (SIM).

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

# Aspectos Econômicos



## 5 ASPECTOS ECONÔMICOS

Nesta seção é apresentada uma visão geral de Porto Belo sob o ponto de vista de seu desempenho econômico nos últimos anos. Deste modo, foram estudados aspectos como produto interno bruto, balança comercial, valor adicionado fiscal, volume de empresas e empregos, renda da população, finanças públicas e movimentações realizadas pelo setor primário. Neste capítulo também são apresentados levantamentos de setores tradicionais, emergentes e com tendências de crescimento e participação na movimentação econômica municipal.

### 5.1 PRODUTO INTERNO BRUTO

Segundo dados do IBGE e da Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina, em 2006 o PIB catarinense atingiu o montante de R\$ 93,2 bilhões, assegurando ao Estado a manutenção da 7ª posição relativa no ranking nacional. No mesmo ano, Porto Belo aparece na 82ª posição do ranking estadual, respondendo por 0,19% da composição do PIB catarinense (Tabela 23).

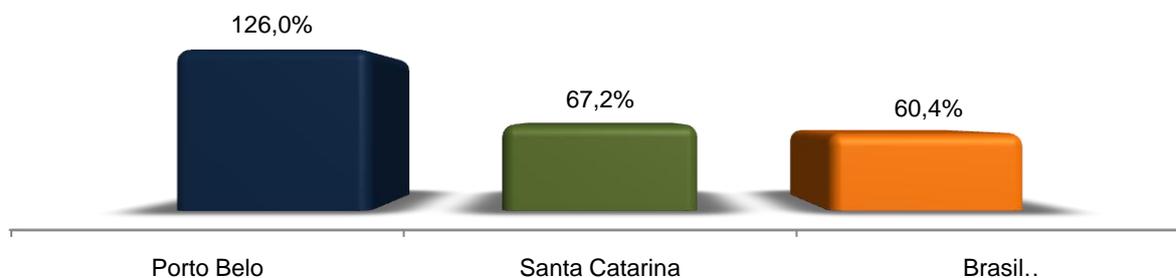
No comparativo da evolução deste indicador ao longo do período 2002-2006, o município apresentou um crescimento acumulado de 126%, contra um aumento estadual de 67,2%.

Tabela 23 – Produto interno bruto a preços correntes, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo no período de 2002-2006

Período	Porto Belo		Santa Catarina		Brasil (R\$ mil)
	Produto Interno Bruto (R\$ mil)	Posição estadual	Produto Interno Bruto (R\$ mil)	Posição nacional	
2002	77.540	102º	55.731.863	8º	1.477.821.769
2003	87.663	114º	66.848.534	7º	1.699.947.694
2004	100.219	115º	77.392.991	7º	1.941.498.358
2005	112.249	110º	85.316.275	7º	2.147.239.292
2006	175.239	82º	93.173.498	7º	2.369.796.546
<b>Evolução 2002/2006</b>	<b>126,0%</b>		<b>67,2%</b>		<b>60,4%</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais - Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria do Estado do Planejamento, Produto Interno Bruto dos Municípios.

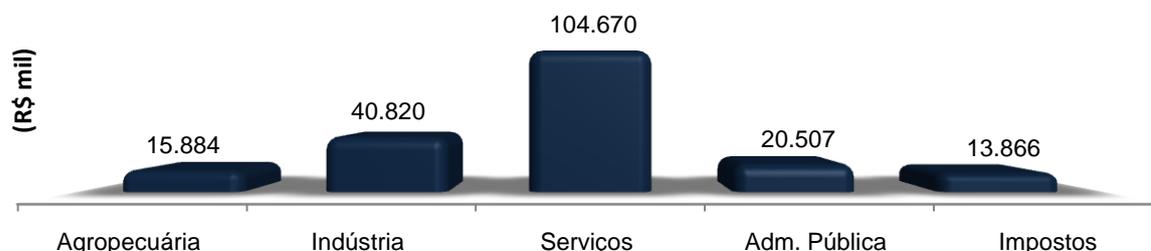
Gráfico 13 – Evolução acumulada do PIB a preços correntes, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo no período de 2002/2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais - Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria do Estado do Planejamento, Produto Interno Bruto dos Municípios.

Na avaliação dos setores produtivos de Porto Belo a agropecuária contribuiu com 9,8%, a indústria com 25,3% e os serviços<sup>1</sup> com 64,9% do PIB municipal. O gráfico 14 apresenta a composição do Valor Adicionado Bruto de 2006, integrando a administração pública e impostos.

Gráfico 14 - Composição do valor adicionado bruto (VAB) de Porto Belo – 2006



Fonte: Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria do Estado do Planejamento, Produto Interno Bruto dos Municípios.

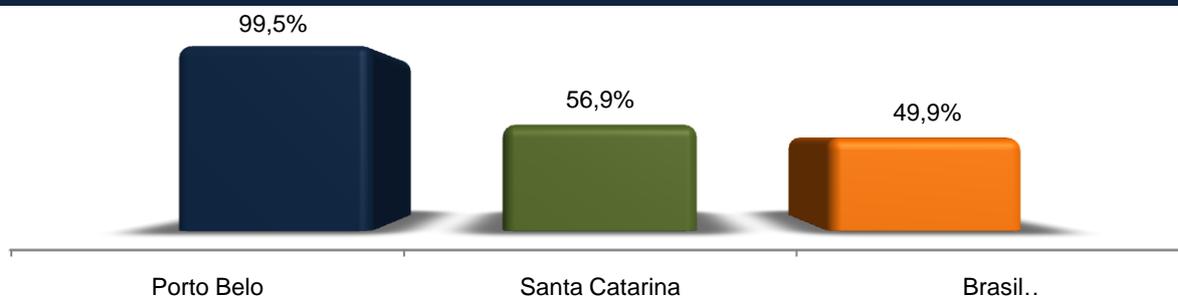
Porto Belo, em 2006, possuía um PIB per capita da ordem de R\$ 13.004,78, colocando o município na 89ª posição do ranking estadual. No período de 2002 a 2006, o PIB per capita do município acumulou um crescimento de 99,5% contra 56,9% da média catarinense (Tabela 24).

Tabela 24 – Produto Interno Bruto per capita (preços correntes), segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo - 2002/2006

Período	Porto Belo		Santa Catarina		Brasil (R\$)
	PIB per capita (R\$)	Posição estadual	PIB per capita (R\$)	Posição nacional	
PIB per capita em 2002	6.519,49	161º	9.969,47	4º	8.462,44
PIB per capita em 2006	13.004,78	89º	15.637,69	4º	12.688,28
<b>Evolução 2002/2006</b>	<b>99,5%</b>		<b>56,9%</b>		<b>49,9%</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais - Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria do Estado do Planejamento, Produto Interno Bruto per capita dos Municípios.

Gráfico 15 - Evolução acumulada do Produto Interno Bruto per capita, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo – 2002/2006



Fonte: Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria do Estado do Planejamento, Produto Interno Bruto dos Municípios.

<sup>1</sup> O VAB do setor de prestação de serviços inclui o setor do comércio.

## 5.2 BALANÇA COMERCIAL

Em 2008, a balança comercial catarinense apresentou um superávit da ordem de US\$ 287 milhões, um desempenho bastante reduzido quando comparado ao superávit de US\$ 2,4 bilhões registrado em 2007 (queda de 88%).

O volume exportado por Santa Catarina em 2008 foi de US\$ 8,26 bilhões, o que representou uma alta de 11,85% em relação a 2007. Por outro lado, o volume importado atingiu US\$ 7,97 bilhões, o equivalente a um aumento de 59,38% comparado a 2007.

Para efeito de comparação, o saldo da balança comercial do Brasil em 2008 foi de US\$ 24,7 bilhões, uma queda de 38% em relação aos US\$ 40 bilhões registrados em 2007. As exportações fecharam o ano em US\$ 197,9 bilhões (crescimento de 23% em relação a 2007). Já as importações fecharam 2008 em US\$ 173 bilhões (crescimento de 44% em relação a 2007).

### 5.2.1 Montante das Exportações e Importações

Antes da análise dos dados municipais, compete destacar as diferenças de metodologia para o cômputo das exportações por Unidade de Federação e Município. Segundo definição da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), para a Unidade da Federação, o critério para as exportações leva em conta o estado produtor da mercadoria, independentemente de onde está localizada a empresa exportadora. Já no critério para as exportações por municípios leva-se em conta o domicílio fiscal da empresa exportadora, ou seja, os produtos contabilizados são de empresas com sede no município, independentemente de onde a mercadoria foi produzida.

Conforme demonstra a Tabela 25, em 2008, a balança comercial de Porto Belo apresentou um saldo negativo de US\$ 4.678.320. No período de 2004 a 2008, suas exportações apresentaram um crescimento de 40,7% e as importações, 5.331,9%.

Tabela 25 – Balança Comercial de Porto Belo no período 2004-2008

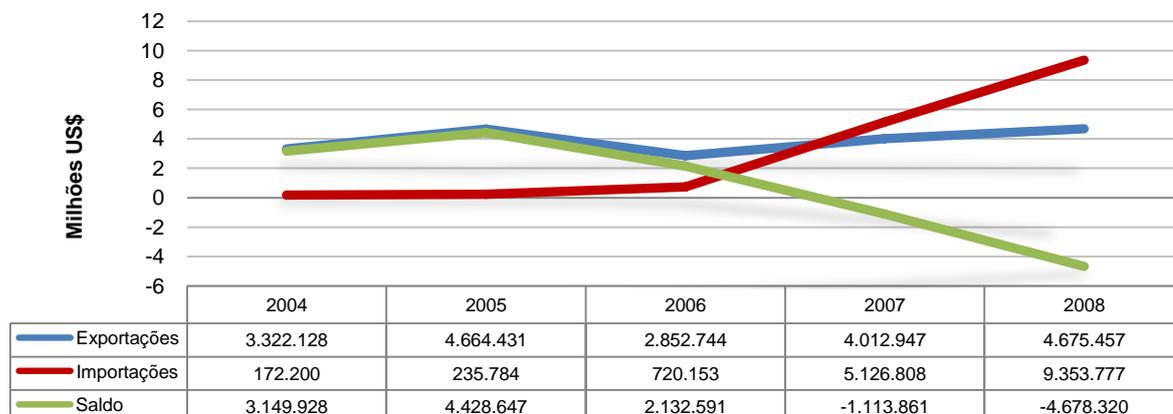
Ano	Exportações US\$ FOB	Importações US\$ FOB	Saldo
2004	3.322.128	172.200	3.149.928
2005	4.664.431	235.784	4.428.647
2006	2.852.744	720.153	2.132.591
2007	4.012.947	5.126.808	-1.113.861
2008	4.675.457	9.353.777	-4.678.320
<b>Evolução 2004/2008</b>	<b>40,7%</b>	<b>5.331,9%</b>	<b>-248,5%</b>

Fonte: Ministério da Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior (DEPLA), Balança Comercial Brasileira por Municípios.

Nota: Critério de Domicílio Fiscal.

O Gráfico 16 apresenta a evolução da balança comercial do município.

Gráfico 16 – Balança comercial de Porto Belo no período 2004-2008



Fonte: Ministério da Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior (DEPLA), Balança Comercial Brasileira por Municípios.

Nota: Critério de Domicílio Fiscal

### 5.2.2 Números de Empresas Exportadoras

A Tabela 26 apresenta o número de empresas exportadoras do município segundo o enquadramento do volume de suas exportações.

Tabela 26 - Número de empresas exportadoras de Porto Belo, segundo as faixas de valores exportados (US\$ FOB) em 2008

Faixa exportada (US\$ FOB)	Número de empresas
Até US\$ 1 milhão	3
Entre US\$ 1 e 10 milhões	1
Entre US\$ 10 e 50 milhões	-
Acima de US\$ 50 milhões	-

Fonte: Ministério da Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior (DEPLA), Balança Comercial Brasileira por Municípios.

Nota: 1 Critério de Domicílio Fiscal.

2 Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

### 5.2.3 Relação das Empresas Exportadoras

Para a identificação das empresas exportadoras do município, julgou-se oportuno agrupá-las em conformidade às faixas de valores exportados em 2008.

#### Até US\$ 1 milhão - 2008

- Hannover Electronics Ltda. ME;
- Masterplast Indústria e Comércio de Plásticos Ltda.;
- Pino Ltda. ME.

#### Entre US\$ 1 e 10 milhões - 2008

- Pesqueira Pioneira da Costa SA.

#### 5.2.4 Principais Destinos das Exportações e Origem das Importações

Os três principais países de destino das exportações de 2008 do município foram: China, Itália e Estados Unidos. Juntos, estes países representaram 85% das exportações do município.

Com relação à origem das importações, assinala-se a Uruguai como o principal país de origem das importações no ano de 2008.

As Tabelas 27 e 28 demonstram os principais países ligados às práticas de comércio exterior do município.

Tabela 27 - Principais países de destino das exportações de Porto Belo no período de 2007-2008

Ordem	País de destino	Exportações 2008		Exportações 2007		Variação 2007/2008
		US\$ FOB	Partic.	US\$ FOB	Partic.	
1º	China	3.050.851	65,3%	1.269.555	31,6%	140,3%
2º	Itália	617.864	13,2%	1.405.298	35,0%	-56,0%
3º	Estados Unidos	303.685	6,5%	136.663	3,4%	122,2%
4º	Argentina	226.415	4,8%	181.145	4,5%	25,0%
5º	Espanha	127.145	2,7%	686.100	17,1%	-81,5%
6º	Países Baixos (Holanda)	123.816	2,7%	1.537	0,0%	7955,7%
7º	França	116.984	2,5%	5.196	0,1%	2151,4%
8º	Camarões	34.980	0,8%	-	0,0%	0,0%
9º	Togo	33.970	0,7%	-	0,0%	0,0%
10º	Coréia do Sul	26.249	0,6%	20.460	0,5%	28,3%
11º	Paraguai	9.454	0,2%	33.214	0,8%	-71,5%
12º	Bélgica	2.962	0,1%	-	0,0%	0,0%
13º	Austrália	1.082	0,0%	468	0,0%	131,2%
14º	Japão	-	0,0%	141.585	3,5%	-100,0%
15º	Benin	-	0,0%	49.000	1,2%	-100,0%
16º	Gana	-	0,0%	23.800	0,6%	-100,0%
17º	Guiné Equatorial	-	0,0%	23.258	0,6%	-100,0%
18º	Portugal	-	0,0%	16.213	0,4%	-100,0%
19º	Grécia	-	0,0%	13.526	0,3%	-100,0%
20º	Martinica	-	0,0%	2.896	0,1%	-100,0%
21º	Reino Unido	-	0,0%	1.662	0,0%	-100,0%
22º	Suíça	-	0,0%	1.371	0,0%	-100,0%

Fonte: Ministério da Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior (DEPLA), Balança Comercial Brasileira por Municípios.

Nota: 1 Critério de Domicílio Fiscal.

2 Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

Tabela 28 - Principais países de origem das importações de Porto Belo no período de 2007-2008

Ordem	País de origem	Importações 2008		Importações 2007		Variação 2007/2008
		US\$ FOB	Partic. (%)	US\$ FOB	Partic. (%)	
1º	Uruguai	3.027.019	32,4%	2.022.902	39,5%	49,6%
2º	Argentina	2.006.858	21,5%	972.001	19,0%	106,5%
3º	Itália	1.690.983	18,1%	777.502	15,2%	117,5%
4º	Chile	720.865	7,7%	416.461	8,1%	73,1%
5º	França	686.750	7,3%	70.225	1,4%	877,9%
6º	Espanha	367.743	3,9%	263.070	5,1%	39,8%
7º	Portugal	235.137	2,5%	179.387	3,5%	31,1%
8º	Austria	158.584	1,7%	72.891	1,4%	117,6%
9º	Suíça	129.073	1,4%	57.270	1,1%	125,4%
10º	Bélgica	83.057	0,9%	146.569	2,9%	-43,3%
11º	Dinamarca	52.847	0,6%	40.469	0,8%	30,6%
12º	África do Sul	44.288	0,5%	30.583	0,6%	44,8%
13º	Peru	41.798	0,5%	26.952	0,5%	55,1%
14º	Alemanha	38.341	0,4%	17.300	0,3%	121,6%
15º	Reino Unido	35.974	0,4%	16.523	0,3%	117,7%
16º	China	29.491	0,3%	-	0,0%	0,0%
17º	Taiilândia	2.033	0,0%	-	0,0%	0,0%
18º	Estados Unidos	1.485	0,0%	-	0,0%	0,0%
19º	Índia	1.451	0,0%	-	0,0%	0,0%
20º	Grécia	-	0,0%	16.703	0,3%	-100,0%

Fonte: Ministério da Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior (DEPLA), Balança Comercial Brasileira por Municípios.

Nota: 1 Critério de Domicílio Fiscal.

2 Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

### 5.3 VALOR ADICIONADO FISCAL - VAF

Segundo dados da Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina, em 2007 o VAF catarinense atingiu as cifras de R\$ 69,6 bilhões. Neste ano, Porto Belo respondeu por 0,11% deste valor.

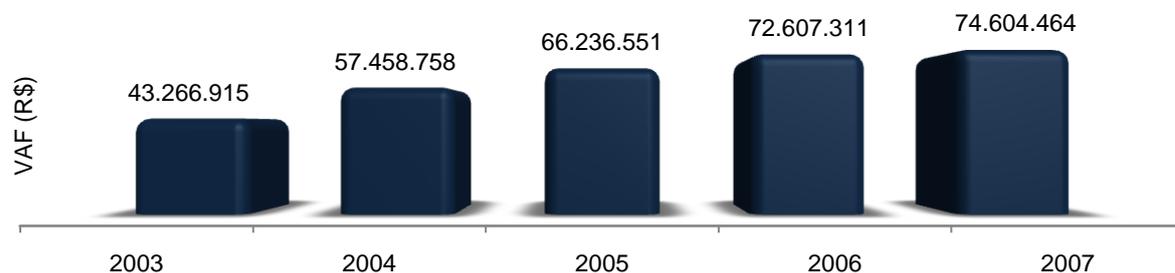
Considerando o período de 2003-2007, a evolução acumulada do VAF do município foi de 72,4%, contra um aumento estadual de 57%. A Tabela 29 registra, em valores absolutos, a evolução do VAF do município e de Santa Catarina.

Tabela 29 - Valor adicionado fiscal de Santa Catarina e Porto Belo 2003-2007

Período	Porto Belo			Santa Catarina
	VAF (R\$)	Posição estadual	Participação Estadual	VAF (R\$)
2003	43.266.915	152º	0,10%	44.327.956.103
2004	57.458.758	150º	0,11%	53.721.428.762
2005	66.236.551	141º	0,11%	60.870.064.578
2006	72.607.311	130º	0,12%	61.909.302.718
2007	74.604.464	140º	0,11%	69.608.669.185
<b>Evolução 2003/2007</b>	<b>72,4%</b>			<b>57,0%</b>

Fonte: Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Fazenda, Valor Adicionado Fiscal, Índice de participação dos municípios no produto da arrecadação do ICMS.

Gráfico 17 - Valor adicionado fiscal (VAF) de Porto Belo no período 2003-2007



Fonte: Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Fazenda, Valor Adicionado Fiscal, Índice de participação dos municípios no produto da arrecadação do ICMS.

### 5.3.1 VAF das Principais Atividades Econômicas

A Tabela 30, detalha o Valor Adicionado Fiscal gerado pelos 20 grupos de atividades econômicas de maior expressão no período 2005-2007.

**Tabela 30 - Valor adicionado fiscal de Porto Belo, organizado segundo os 20 grupos de atividades econômicas mais representativas - 2007**

Grupos de atividades econômicas - versão CNAE 2.0	2005	2006	2007	Partic. VAF 2007	Evolução 2005/2007
GRUPO 102 - Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	26.038.663	22.535.318	24.568.347	32,9%	-5,6%
GRUPO 611 - Telecomunicações por fio	4.205.889	8.899.988	9.574.514	12,8%	127,6%
GRUPO 351 - Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	595.696	7.442.992	7.860.735	10,5%	1219,6%
GRUPO 473 - Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	4.702.153	4.617.985	4.923.469	6,6%	4,7%
GRUPO 471 - Comércio varejista não especializado	4.253.276	3.851.671	3.745.165	5,0%	-11,9%
GRUPO 453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	2.584.680	3.890.470	2.949.981	4,0%	14,1%
GRUPO 475 - Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos	1.881.832	2.694.054	2.381.615	3,2%	26,6%
GRUPO 478 - Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	1.125.565	1.483.214	2.234.712	3,0%	98,5%
GRUPO 612 - Telecomunicações sem fio	1.234.544	1.437.107	2.156.149	2,9%	74,7%
GRUPO 474 - Comércio varejista de material de construção	962.128	1.791.845	1.921.553	2,6%	99,7%
GRUPO 101 - Abate e fabricação de produtos de carne	377.268	628.360	1.552.841	2,1%	311,6%
GRUPO 463 - Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.560.454	1.882.523	1.188.153	1,6%	-23,9%
GRUPO 493 - Transporte rodoviário de carga	329.321	405.305	999.091	1,3%	203,4%
GRUPO 561 - Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	547.478	832.329	955.313	1,3%	74,5%
GRUPO 294 - Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	356.936	738.636	832.369	1,1%	133,2%
GRUPO 492 - Transporte rodoviário de passageiros	899.737	1.064.405	743.791	1,0%	-17,3%
GRUPO 222 - Fabricação de produtos de material plástico	344.644	902.690	528.870	0,7%	53,5%
GRUPO 162 - Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	508.227	1.660.854	500.172	0,7%	-1,6%
GRUPO 233 - Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	311.565	609.437	466.899	0,6%	49,9%
GRUPO 477 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos	248.661	535.005	444.326	0,6%	78,7%
Demais atividades	13.167.833	4.703.124	4.076.399	5,5%	-69,0%

Fonte: Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Fazenda, Valor Adicionado Fiscal, Índice de participação dos municípios no produto da arrecadação do ICMS.

Nota: Grupos de atividades econômicas (CNAE 2.0) organizados em ordem decrescente do VAF com base em 2007.

## 5.4 EMPRESAS E EMPREGOS

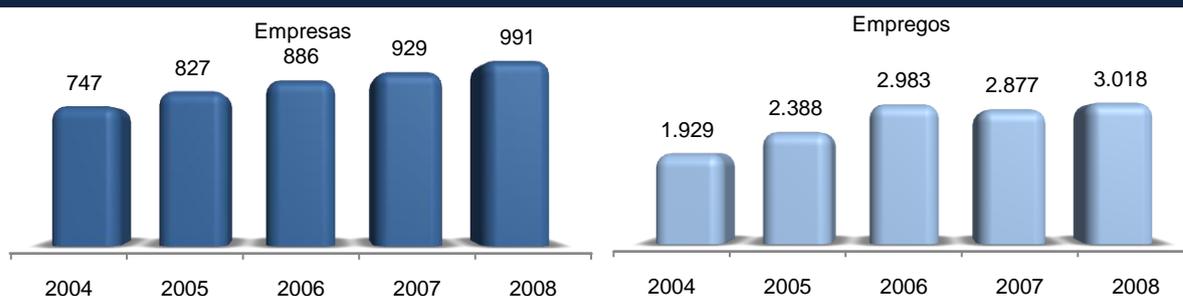
Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, no ano de 2008 Santa Catarina possuía um total de 374.629 empresas formalmente estabelecidas. Estas empresas, tomando como referência o mês de dezembro de 2008, foram responsáveis por 1.777.604 empregos com carteira assinada.

A caracterização do porte empresarial utilizou como critério a classificação por número de funcionários, utilizada pelo Sistema SEBRAE. Segundo este critério, as microempresas e pequenas empresas representam, respectivamente, 94% e 5,1% dos estabelecimentos do estado. As microempresas e pequenas empresas juntas geraram 892.208 empregos, o equivalente a 50,2% dos postos de trabalho.

### 5.4.1 Evolução do Estoque de Empresas e Empregos

Em Porto Belo, tomando-se como referência dezembro de 2008, havia 991 empresas formais, as quais geraram 3.018 postos de trabalho com carteira assinada. O Gráfico 18 apresenta, em números absolutos, o volume de empresas e empregos no município no período de 2004 a 2008.

**Gráfico 18 - Número de empresas e empregos formais em Porto Belo no período de 2004-2008**

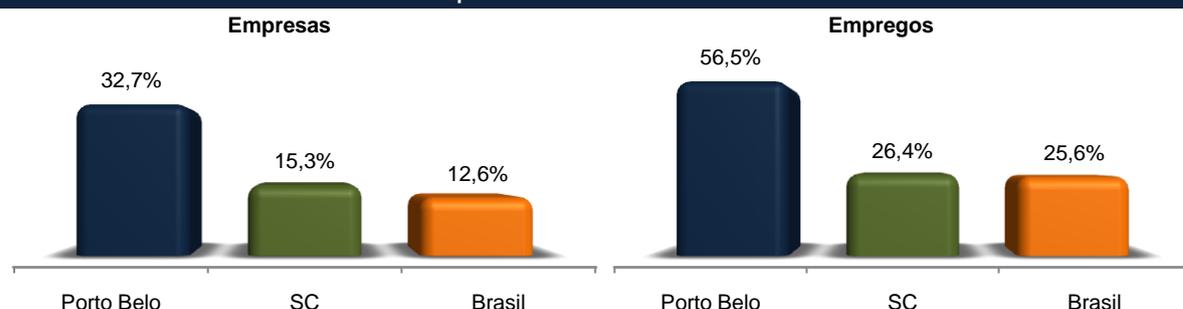


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

### 5.4.2 Taxa de Criação de Empresas e Empregos

No período de 2004 a 2008, a taxa média de criação de empresas no município foi positiva em 7,3% e a de empregos em 11,8% ao ano. O comparativo da taxa acumulada de criação de empresas e empregos no período de 2004 a 2008 é apresentado no Gráfico 19.

**Gráfico 19 - Taxa acumulada de criação de empresas e empregos, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo no período 2004/2008**

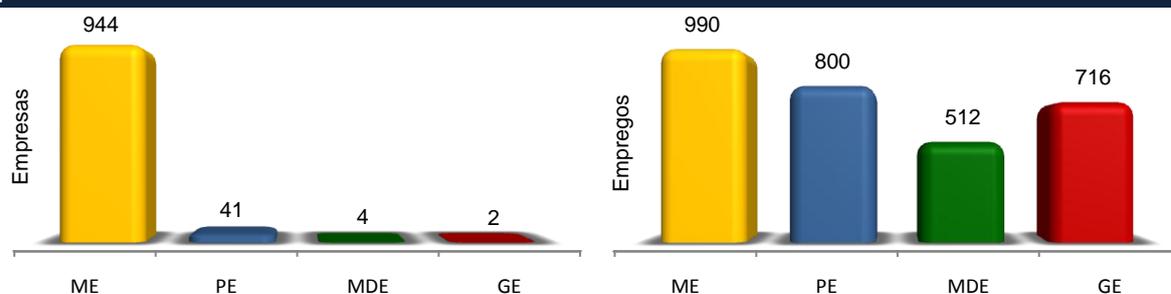


Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais.

### 5.4.3 Caracterização do Porte Empresarial

De acordo com o critério de classificação do porte empresarial já exposto, as 991 empresas formais e os 3.018 empregos gerados no município em 2008, são detalhados em números absolutos e participação relativa nos gráficos a seguir.

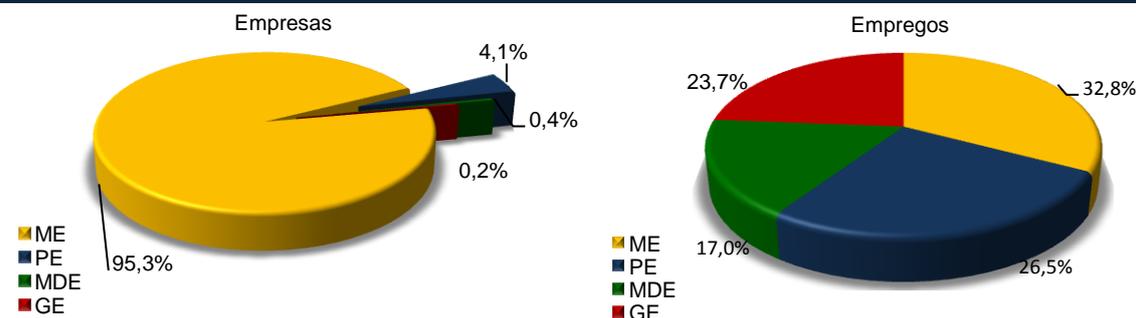
**Gráfico 20 - Número de empresas e empregos formais em Porto Belo, segundo o porte - 2008**



Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais.

Nota: Portes - microempresa (ME), pequena empresa (PE), média empresa (MDE), e grande empresa (GE).

**Gráfico 21 - Participação relativa das empresas e empregos formais em Porto Belo, segundo o porte - 2008**



Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais.

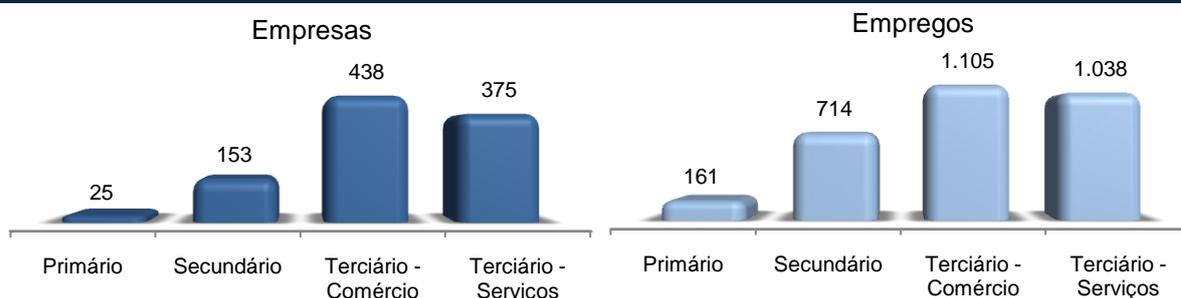
Nota: Portes - microempresa (ME), pequena empresa (PE), média empresa (MDE), e grande empresa (GE).

De acordo com dados da RAIS, torna-se oportuno mencionar que 628 das 944 microempresas (66,5%) declararam não ter gerado empregos em 2008.

### 5.4.4 Perfil setorial das Empresas e Empregos

No que se refere ao recorte setorial, o segmento do comércio é o mais representativo em número de empresas. A representação da configuração setorial do município é detalhada no Gráfico 22.

Gráfico 22 - Número de empresas e empregos formais de Porto Belo, segundo o setor - 2008



Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais.

#### 5.4.5 Representatividade das Atividades Econômicas no Município

O estoque de empresas e empregos do município, bem como sua representatividade e porte, está apoiado nas 21 seções da (CNAE) versão 2.0. Cabe ressaltar que nos APÊNDICES A e B estas informações estão disponíveis em um nível maior de detalhamento, possibilitado pela utilização dos Grupos da CNAE (versão 2.0).

As tabelas a seguir apresentam o número de empresas e empregos de Porto Belo, organizadas segundo seções da CNAE, e o seu respectivo porte, tomando por referência o ano de 2008.

Tabela 31 - Número de empresas estabelecidas em Porto Belo classificadas por porte e participação relativa - 2008

Seção de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	2008						Evol. 2006/08
	Total	ME	PE	MDE	GE	Partic. (%)	
Seção A - Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura	25	19	6	-	-	2,5%	-3,8%
Seção B - Indústrias extrativas	1	1	-	-	-	0,1%	-75,0%
Seção C - Indústrias de transformação	108	105	2	1	-	10,9%	0,9%
Seção D - Eletricidade e gás	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%
Seção E - Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	10	9	1	-	-	1,0%	42,9%
Seção F - Construção	34	33	1	-	-	3,4%	47,8%
Seção G - Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	438	420	15	2	1	44,2%	14,7%
Seção H - Transporte, armazenagem e correio	18	18	-	-	-	1,8%	63,6%
Seção I - Alojamento e alimentação	122	113	9	-	-	12,3%	-3,9%
Seção J - Informação e comunicação	13	13	-	-	-	1,3%	-18,8%
Seção K - Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	6	4	2	-	-	0,6%	50,0%
Seção L - Atividades imobiliárias	20	20	-	-	-	2,0%	11,1%
Seção M - Atividades profissionais, científicas e técnicas	22	21	1	-	-	2,2%	15,8%
Seção N - Atividades administrativas e serviços complementares	61	59	2	-	-	6,2%	15,1%
Seção O - Administração pública, defesa e seguridade social	4	3	-	-	1	0,4%	100,0%
Seção P - Educação	11	11	-	-	-	1,1%	37,5%
Seção Q - Saúde humana e serviços sociais	13	13	-	-	-	1,3%	0,0%
Seção R - Artes, cultura, esporte e recreação	14	13	-	1	-	1,4%	7,7%
Seção S - Outras atividades de serviços	64	62	2	-	-	6,5%	39,1%
Seção T - Serviços domésticos	7	7	-	-	-	0,7%	0,0%
Seção U - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>991</b>	<b>944</b>	<b>41</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>100,0%</b>	<b>11,9%</b>

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais.

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

Tabela 32 - Número de empregos gerados em Porto Belo, segundo o porte e participação relativa - 2008

Seção de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	2008						Evol. 2006/08
	Total	ME	PE	MDE	GE	Partic. (%)	
Seção A - Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	161	61	100	-	-	5,3%	8,1%
Seção B - Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	0,0%	-100,0%
Seção C - Indústrias de transformação	629	226	68	335	-	20,8%	-1,1%
Seção D - Eletricidade e gás	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%
Seção E - Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	37	15	22	-	-	1,2%	-19,6%
Seção F - Construção	48	18	30	-	-	1,6%	200,0%
Seção G - Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	1.105	370	267	114	354	36,6%	12,6%
Seção H - Transporte, armazenagem e correio	16	16	-	-	-	0,5%	45,5%
Seção I - Alojamento e alimentação	293	123	170	-	-	9,7%	22,1%
Seção J - Informação e comunicação	8	8	-	-	-	0,3%	-77,1%
Seção K - Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	29	1	28	-	-	1,0%	11,5%
Seção L - Atividades imobiliárias	1	1	-	-	-	0,0%	0,0%
Seção M - Atividades profissionais, científicas e técnicas	43	16	27	-	-	1,4%	2,4%
Seção N - Atividades administrativas e serviços complementares	68	41	27	-	-	2,3%	58,1%
Seção O - Administração pública, defesa e seguridade social	366	4	-	-	362	12,1%	-32,7%
Seção P - Educação	23	23	-	-	-	0,8%	-23,3%
Seção Q - Saúde humana e serviços sociais	12	12	-	-	-	0,4%	-61,3%
Seção R - Artes, cultura, esporte e recreação	88	25	-	63	-	2,9%	0,0%
Seção S - Outras atividades de serviços	86	25	61	-	-	2,8%	48,3%
Seção T - Serviços domésticos	5	5	-	-	-	0,2%	0,0%
Seção U - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>3.018</b>	990	800	512	716	<b>100,0%</b>	1,2%

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais.

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

#### 5.4.6 Número de Empregos Ligados ao Transporte

Tabela 33 - Empregos ligados ao setor de transportes em Porto Belo - 2008

Grupos de Atividades Econômicas, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Empregos	Remuneração Média (R\$)	(%) no total de empregos do município	Evolução (empregos) 2006/08
Grupo 491 - Transporte ferroviário e metroferroviário	-	-	0,00%	0,0%
Grupo 492 - Transporte rodoviário de passageiros	-	-	0,00%	0,0%
Grupo 493 - Transporte rodoviário de carga	2	786,74	0,07%	0,0%
Grupo 494 - Transporte dutoviário	-	-	0,00%	0,0%
Grupo 495 - Trens turísticos, teleféricos e similares	-	-	0,00%	0,0%
Grupo 501 - Transporte marítimo de cabotagem e longo curso	-	-	0,00%	0,0%
Grupo 502 - Transporte por navegação interior	-	-	0,00%	0,0%
Grupo 503 - Navegação de apoio	-	-	0,00%	0,0%
Grupo 509 - Outros transportes aquaviários	-	-	0,00%	0,0%
Grupo 511 - Transporte aéreo de passageiros	-	-	0,00%	0,0%
Grupo 512 - Transporte aéreo de carga	-	-	0,00%	0,0%
Grupo 513 - Transporte espacial	-	-	0,00%	0,0%
Grupo 521 - Armazenamento, carga e descarga	-	-	0,00%	0,0%
Grupo 522 - Atividades auxiliares dos transportes terrestres	-	-	0,00%	-100,0%
Grupo 523 - Atividades auxiliares dos transportes aquaviários	8	1.037,12	0,27%	100,0%
Grupo 524 - Atividades auxiliares dos transportes aéreos	-	-	0,00%	0,0%
Grupo 525 - Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	-	-	0,00%	0,0%
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>987,05</b>	<b>0,33%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MTE, Relação Anual de Informações Sociais.

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

#### 5.4.7 Número de Empregos Ligados ao Serviço de Informação, Atividades de Tecnologia da Informação (TI) e Atividades de Telecomunicações

Tabela 34 - Empregos ligados aos serviços de informação, atividades de TI e atividades de telecomunicações em Porto Belo - 2008

Grupos de Atividades Econômicas, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Empregos	Remuneração Média (R\$)	(%) no total de empregos do município	Evolução (empregos) 2006/08
GRUPO 611 - Telecomunicações por fio	-	-	0,00%	0,0%
GRUPO 612 - Telecomunicações sem fio	-	-	0,00%	0,0%
GRUPO 613 - Telecomunicações por satélite	-	-	0,00%	0,0%
GRUPO 614 - Operadoras de televisão por assinatura	-	-	0,00%	0,0%
GRUPO 619 - Outras atividades de telecomunicações	-	-	0,00%	0,0%
GRUPO 620 - Atividades dos serviços de tecnologia da informação	-	-	0,00%	0,0%
GRUPO 631 - Tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas	-	-	0,00%	-100,0%
GRUPO 639 - Outras atividades de prestação de serviços de informação	1	610,00	0,03%	-85,7%
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>610,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>-99,8%</b>

Fonte: MTE, Relação Anual de Informações Sociais.

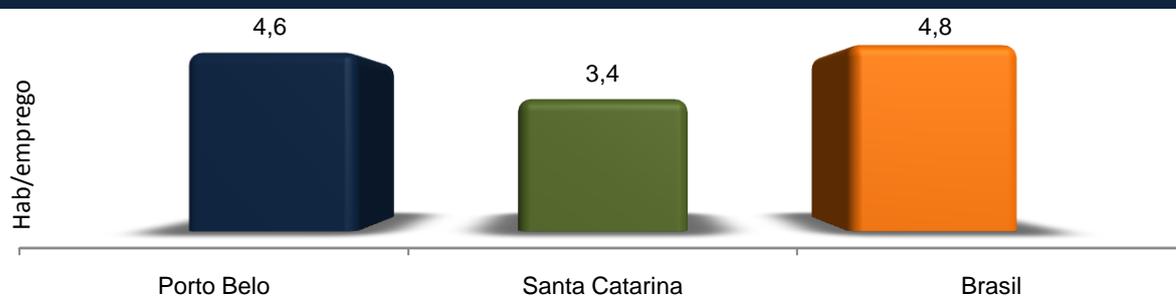
Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

#### 5.4.8 Relação Habitante por Emprego

Em Porto Belo, a concorrência por uma colocação no mercado de trabalho formal determina uma relação de 4,6 habitantes por emprego. O Gráfico 23, demonstra o comparativo desta relação frente ao estado e o país no ano de 2008.

Gráfico 23 - Relação habitante por emprego, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo - 2008



Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais e nas estimativas populacionais do IBGE de 2008.

#### 5.4.9 Indicativo de Empresas para o Setor Informal

A indisponibilidade de informações sobre o mercado informal de Porto Belo inibe o estabelecimento de estimativas precisas. Projeções desta natureza estão somente disponíveis para o âmbito estadual e federal. Frente a esta condição foram coletadas informações sobre o mercado informal de alguns setores do estado e país.

Embora a Tabela 35 expresse índices de informalidade para o país e Santa Catarina, não se recomenda que tais índices sejam aplicados aos dados municipais, fato este que pode ser explicado pela heterogeneidade do perfil econômico dos diversos municípios.

Tabela 35 - Estimativas de empresas para o setor informal estadual e nacional- 2003

Setores de atividade	Empresas do setor informal - 2003		Empresas do setor formal - MTE - RAIS/CAGED 2003		Empresas informais em relação ao nº de empresas formais		Empresas Formais - 2003
	SC	Brasil	SC	Brasil	SC	Brasil	Porto Belo
Indústria - exceto serviços industriais de utilidade pública	46.289	1.630.580	43.037	551.581	1,1	3,0	86
Construção civil	56.978	1.808.840	9.371	180.777	6,1	10,0	23
Comércio	75.344	3.403.804	126.220	2.736.760	0,6	1,2	309
Serviços - exceto administração pública	77.307	3.370.881	122.521	2.291.863	0,6	1,5	274
<b>Total</b>	<b>255.918</b>	<b>10.214.105</b>	<b>301.149</b>	<b>5.760.981</b>	<b>0,85</b>	<b>1,77</b>	<b>692</b>

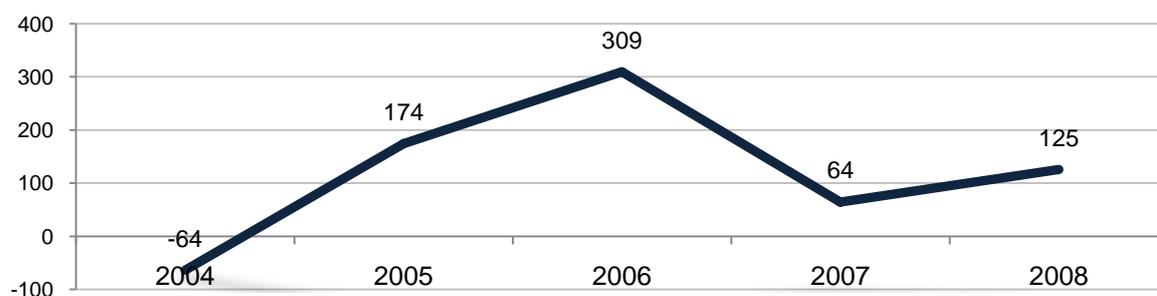
Fonte: IBGE, Economia Informal Urbana (Ecinf) 2003.

#### 5.4.10 Saldo de Admissões e Demissões

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego extraídos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados em 2008, o saldo de admissões e demissões do município apresentou um resultado positivo de 125 empregos (Gráfico 24).

A Tabela 36 apresenta o saldo de admissões e demissões de no período 2004-2008, segundo as seções da CNAE versão 2.0.

Gráfico 24 - Saldo de admissões e demissões de Porto Belo – 2004-2008



Fonte: MTE, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Tabela 36 - Saldo de admissões e demissões no Brasil, Santa Catarina e Porto Belo em 2008, segundo seções da CNAE versão 2.0

Seção de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Porto Belo	Santa Catarina	Brasil
Seção A - Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	22	97	17.443
Seção B - Indústrias extrativas	-	1.020	11.101
Seção C - Indústrias de transformação	36	13.826	155.155
Seção D - Eletricidade e gás	-	6	1.223
Seção E - Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	-1	503	8.293
Seção F - Construção	27	10.033	211.519
Seção G - Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	43	20.568	399.995
Seção H - Transporte, armazenagem e correio	-2	6.133	102.156
Seção I - Alojamento e alimentação	-15	958	63.666
Seção J - Informação e comunicação	-2	1.468	41.882
Seção K - Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	6	1.349	30.850
Seção L - Atividades imobiliárias	-	440	6.139
Seção M - Atividades profissionais, científicas e técnicas	-15	2.215	63.761
Seção N - Atividades administrativas e serviços complementares	18	8.221	180.981
Seção O - Administração pública, defesa e seguridade social	-	1.924	9.829
Seção P - Educação	4	2.578	37.828
Seção Q - Saúde humana e serviços sociais	-	2.586	76.970
Seção R - Artes, cultura, esporte e recreação	3	56	5.335
Seção S - Outras atividades de serviços	3	-102	28.216
Seção T - Serviços domésticos	-2	28	-152
Seção U - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-1	11
<b>Total</b>	<b>125</b>	<b>73.906</b>	<b>1.452.201</b>

Fonte: MTE, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

## 5.5 RENDA MÉDIA DA POPULAÇÃO

A caracterização da renda da população foi avaliada por dois aspectos. O primeiro, ligado à renda per capita; e o segundo, aos valores médios dos salários pagos em 2008 no município.

### 5.5.1 Renda Per Capita

Tabela 37 - Renda Per Capita de Porto Belo 1991-2000

Indicador	Ano 1991	Ano 2000	Evolução 1991/2000
Renda per Capita (R\$)	200,39	316,02	57,7%
Percentual da renda proveniente de rendimentos do trabalho	85,5%	72,1%	-15,6%
Percentual da renda proveniente de transferências governamentais, 1991	10,9%	12,5%	14,6%
Percentual de pessoas com mais de 50% da sua renda proveniente de transferências governamentais	8,4%	10,3%	22,0%

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

### 5.5.2 Salários Médios Segundo as Atividades Econômicas

Tabela 38 - Salário de ocupação médio, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo em 2008, organizado pelas seções da CNAE versão 2.0

SEC CNAE 20 - Seção de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.1	2008		
	Porto Belo	Santa Catarina	Brasil
	(R\$)	(R\$)	(R\$)
Seção A - Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	947,95	796,21	766,52
Seção B - Indústrias extrativas	-	1.717,87	4.194,26
Seção C - Indústrias de transformação	750,40	1.154,34	1.467,01
Seção D - Eletricidade e gás	-	5.633,23	4.511,42
Seção E - Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1.750,75	1.426,50	1.693,23
Seção F - Construção	629,90	931,18	1.140,29
Seção G - Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	850,30	914,70	935,04
Seção H - Transporte, armazenagem e correio	1.211,68	1.157,64	1.311,52
Seção I - Alojamento e alimentação	635,17	682,37	680,66
Seção J - Informação e comunicação	752,20	1.470,28	2.316,51
Seção K - Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2.850,93	2.803,45	3.550,60
Seção L - Atividades imobiliárias	-	919,76	1.127,16
Seção M - Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.242,09	1.377,80	1.861,82
Seção N - Atividades administrativas e serviços complementares	775,36	870,98	879,91
Seção O - Administração pública, defesa e seguridade social	883,77	2.137,42	2.011,41
Seção P - Educação	336,35	2.036,05	1.895,88
Seção Q - Saúde humana e serviços sociais	595,81	1.109,22	1.265,81
Seção R - Artes, cultura, esporte e recreação	606,72	871,13	1.028,43
Seção S - Outras atividades de serviços	948,54	952,08	1.037,37
Seção T - Serviços domésticos	367,60	509,91	528,99
Seção U - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	2.190,22	2.361,92
<b>Média salarial</b>	<b>839,86</b>	<b>1.253,73</b>	<b>1.436,70</b>

Fonte: MTE, Relação Anual de Informações Sociais.

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

## 5.6 FINANÇAS PÚBLICAS

### 5.6.1 Receitas por Fontes

Em 2007, a receita corrente de Porto Belo e a receita de capital representavam, respectivamente, 90,2% e 9,8% da composição orçamentária do município. No período de 2003/2007, a receita do município apresentou uma alta de 67,4% (Tabela 39).

Tabela 39 - Fontes de receitas de Porto Belo – 2003/2007

Fontes	Receita 2003 (R\$)	Participação (2003)	Receita 2007 (R\$)	Participação (2007)	Evolução 2003/2007
<b>Receita Corrente</b>	<b>12.183.258,40</b>	<b>98,7%</b>	<b>18.637.444,58</b>	<b>90,2%</b>	<b>53,0%</b>
Receita Tributária	3.475.298,61	28,2%	4.885.354,26	23,6%	40,6%
IPTU	1.494.656,10	12,1%	2.490.313,30	12,0%	66,6%
IRRF	162.380,09	1,3%	56.634,57	0,3%	-65,1%
ISS	209.220,56	1,7%	420.873,10	2,0%	101,2%
ITBI	350.220,37	2,8%	1.007.823,17	4,9%	187,8%
Taxas	1.258.821,49	10,2%	815.208,30	3,9%	-35,2%
Contribuições de Melhoria	-	0,0%	94.501,83	0,5%	0,0%
Receita de Contribuições	-	0,0%	973.650,01	4,7%	0,0%
Receita Patrimonial	9.871,21	0,1%	180.714,35	0,9%	1730,7%
Receita Agropecuária	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Receita Industrial	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Receita de Serviços	6.648,62	0,1%	366.455,98	1,8%	5411,8%
Transferências Correntes	7.622.870,22	61,8%	10.987.370,17	53,2%	44,1%
ICMS	2.457.715,14	19,9%	2.724.654,86	13,2%	10,9%
FPM	3.387.629,85	27,4%	5.019.632,31	24,3%	48,2%
Outras Transferências e Deduções Fundef/Fundeb	1.777.525,23	14,4%	3.243.082,99	15,7%	82,4%
Outras Receitas Correntes	1.068.569,74	8,7%	1.243.899,80	6,0%	16,4%
<b>Receita de Capital</b>	<b>159.812,25</b>	<b>1,3%</b>	<b>2.029.941,52</b>	<b>9,8%</b>	<b>1170,2%</b>
Operações de Crédito	-	0,0%	783.442,03	3,8%	0,0%
Alienação de Bens	-	0,0%	14.334,05	0,1%	0,0%
Amortização de Empréstimos	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Transferências de Capital	159.812,25	1,3%	1.232.165,44	6,0%	671,0%
Outras Receitas de Capital	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>12.343.070,65</b>	<b>100,0%</b>	<b>20.667.386,10</b>	<b>100,0%</b>	<b>67,4%</b>

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina - Indicadores Financeiros e Sociais dos Municípios de SC 2007.

Nota: 1 Com exceção da Arrecadação federal gerada no município e Arrecadação de ICMS gerada no município, todos os valores monetários registrados nesta planilha estão atualizados para 01 de janeiro de 2009, pela variação do IGP-DI.

2 Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

### 5.6.2 Receita Orçamentária Per Capita

A receita orçamentária per capita anual do município apresentou uma alta de 45% no período de 2003 a 2007. No mesmo período, a média estadual da receita orçamentária per capita evoluiu 40,7%.

Tabela 40 - Receita orçamentária per capita de Porto Belo - 2003/2007

Ano	Receita Orçamentária "per capita" municipal (R\$)	Média Estadual Receita "per Capita" (R\$)	Posição estadual (293 municípios)
2003	1.040,82	1.258,43	167º
2004	1.132,83	1.354,45	162º
2005	1.153,67	1.523,35	190º
2006	1.294,00	1.681,63	187º
2007	1.509,34	1.770,27	153º
<b>Evolução 2003/2007</b>	<b>45,0%</b>	<b>40,7%</b>	

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina - Indicadores Financeiros e Sociais dos Municípios de SC 2007.

Nota: Com exceção da Arrecadação federal gerada no município e Arrecadação de ICMS gerada no município, todos os valores monetários registrados nesta planilha estão atualizados para 01 de janeiro de 2009, pela variação do IGP-DI.

### 5.6.3 Receita Própria Per Capita

A receita própria per capita anual do município apresentou uma alta de 49,8% no período de 2003 a 2007. No mesmo período, a média estadual da receita própria per capita aumentou 37%.

Tabela 41 - Receita própria per capita de Porto Belo - 2003/2007

Ano	Receita Própria per capita (R\$)	Média Estadual Receita Própria "Per Capita" (R\$)	Posição estadual (293 municípios)
2003	370,86	194,24	30º
2004	332,11	195,18	34º
2005	408,05	187,46	22º
2006	478,67	234,27	19º
2007	555,60	266,12	19º
<b>Evolução 2003/2007</b>	<b>49,8%</b>	<b>37,0%</b>	

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina - Indicadores Financeiros e Sociais dos Municípios de SC 2007.

Nota: Com exceção da Arrecadação federal gerada no município e Arrecadação de ICMS gerada no município, todos os valores monetários registrados nesta planilha estão atualizados para 01 de janeiro de 2009, pela variação do IGP-DI.

## 5.7 SETOR PRIMÁRIO

A análise do setor primário está baseada em dados do Censo Agropecuário do IBGE referentes ao período de 2003 a 2007.

Neste tópico são apresentados resultados das lavouras temporárias, lavouras permanentes, o efetivo do rebanho e os produtos de origem animal.

### 5.7.1 Lavoura Temporária

O desempenho das lavouras temporárias existentes no município é detalhado na Tabela 42.

Tabela 42 - Quantidade produzida, área plantada e valor da produção das lavouras temporárias de Porto Belo - 2003/2007

Principais Produtos	Quantidade produzida (Toneladas)		Área plantada (Hectare)		Valor da produção (Em mil reais)		Partic. na produção estadual 2007
	2003	2007	2003	2007	2003	2007	
Abacaxi	-	-	-	-	-	-	0,00%
Alho	-	-	-	-	-	-	0,00%
Arroz (em casca)	390	360	60	60	234,00	126,00	0,03%
Aveia (em grão)	-	-	-	-	-	-	0,00%
Batata - doce	-	-	-	-	-	-	0,00%
Batata - inglesa	-	-	-	-	-	-	0,00%
Cana-de-açúcar	660	660	30	30	30,00	40,00	0,09%
Cebola	-	-	-	-	-	-	0,00%
Feijão (em grão)	-	-	-	-	-	-	0,00%
Fumo (em folha)	-	-	-	-	-	-	0,00%
Mandioca	75	75	5	5	15,00	32,00	0,01%
Melancia	-	-	-	-	-	-	0,00%
Melão	-	-	-	-	-	-	0,00%
Milho (em grão)	-	-	-	-	-	-	0,00%
Soja (em grão)	-	-	-	-	-	-	0,00%
Tomate	-	-	-	-	-	-	0,00%
Trigo (em grão)	-	-	-	-	-	-	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.125</b>	<b>1.095</b>	<b>95</b>	<b>95</b>	<b>279</b>	<b>198</b>	
<b>Evolução no período 2003/2007</b>	<b>-2,7%</b>		<b>0,0%</b>		<b>-29,0%</b>		

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal.

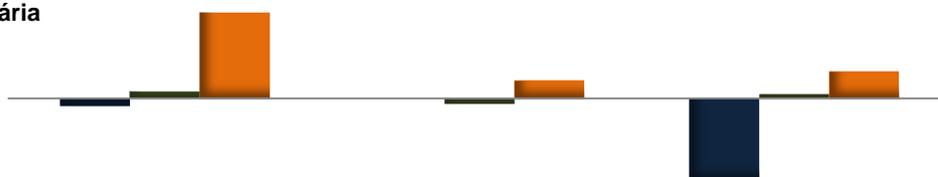
Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

No ano de 2007 a cana-de-açúcar foi a cultura de maior expressão no que se refere a quantidade produzida. Este cultivo representou 0,09% de toda a produção estadual. No mesmo ano, a cultura do arroz foi a que representou uma maior área plantada, 60 hectares. O gráfico a seguir apresenta comparativos da evolução da lavoura temporária.

Gráfico 25 - Comparativo da evolução da lavoura temporária segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo no período 2003/2007

Lavoura Temporária



	Quantidade produzida	Área plantada	Valor da produção
■ Porto Belo	-2,7%	0,0%	-29,0%
■ Santa Catarina	2,4%	-1,8%	1,5%
■ Brasil	30,4%	6,5%	9,7%

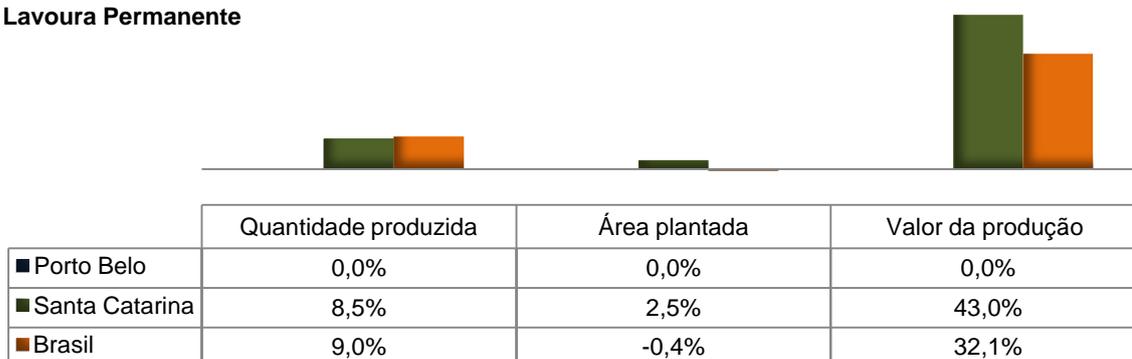
Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal.

### 5.7.2 Lavoura Permanente

Segundo dados do IBGE, não foram identificados registro de lavouras permanentes no município no período 2003/2007.

Gráfico 26 - Comparativo da evolução da lavoura permanente segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo no período 2003/2007

#### Lavoura Permanente



Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal.

### 5.7.3 Rebanho

O rebanho do município tem seu detalhamento na tabela que segue.

Tabela 43 - Efetivo do rebanho em Porto Belo - 2003/2007

Tipo de rebanho (em cabeças)	Ano		Evolução 2003/2007	Partic. na produção estadual
	2003	2007		
Asininos (cabeças)	-	4	0,0%	0,67%
Bovinos (cabeças)	5.429	4.215	-22,4%	0,12%
Bubalinos (cabeças)	88	-	-100,0%	0,00%
Caprino (cabeças)	60	95	58,3%	0,19%
Codornas (cabeças)	-	-	0,0%	0,00%
Coelhos (cabeças)	80	69	-13,8%	0,20%
Equinos (cabeças)	180	201	11,7%	0,20%
Galinhas (cabeças)	88.190	37.920	-57,0%	0,21%
Galos, frangas, frangos e pintos (cabeças)	28.810	119.150	313,6%	0,08%
Muar (cabeças)	5	-	-100,0%	0,00%
Ovino (cabeças)	360	231	-35,8%	0,10%
Suínos (cabeças)	328	377	14,9%	0,01%
<b>Total</b>	<b>123.530</b>	<b>162.262</b>	<b>31,4%</b>	

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal.

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

### 5.7.4 Produtos de Origem Animal

Os produtos de origem animal têm sua produção e evolução relacionada na tabela 44.

Tabela 44 - Produção de origem animal em Porto Belo - 2003/2007

Tipo de rebanho (em cabeças)	Ano		Evolução 2003/2007	Partic. Estadual 2007
	2003	2007		
Lã (kg)	475	300	-36,8%	0,12%
Leite (mil litros)	400	499	24,8%	0,03%
Mel de abelha (kg)	-	-	0,0%	0,00%
Ovos de Codorna (mil dúzias)	-	-	0,0%	0,00%
Ovos de Galinha (mil dúzias)	1.764	815	-53,8%	0,40%
<b>Total</b>	<b>2.639</b>	<b>1.614</b>	<b>-38,8%</b>	

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal.

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

## 5.8 SETORES TRADICIONAIS, EMERGENTES E COM TENDÊNCIAS DE EXPANSÃO

### 5.8.1 Aspectos Metodológicos Utilizados para a Identificação de Setores de Atividades Econômicas Prioritárias

Nesta etapa do estudo, os setores de atividades econômicas foram separados em três categorias: tradicionais, emergentes e com tendências de expansão. A composição de cada categoria seguiu a presente orientação metodológica:

- Tradicionais: Atividades econômicas predominantes no município com base no VAF, número de empresas e empregos;
- Emergentes: Atividades que demonstram evolução expressiva quanto ao VAF, número de empresas e empregos e tem assumido maior participação na economia do município;
- Tendências de expansão: Setores de pouca representatividade na economia do município ou da região, com potencial de crescimento expressivo.

Visando destacar tais atividades econômicas, com método único e estruturado, foi desenvolvida uma matriz de pontuação, aplicada para o nível de Grupos (3 dígitos) da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

#### Premissas

1. Os Grupos de Atividade Econômica (GAEs) caracterizados pela atuação do poder público foram excluídos da seleção de setores, assim como GAEs que compreendem atividades de grandes empresas (provedores de serviço de utilidade pública, como distribuição e geração de energia) e atividades com características peculiares que dificultam o planejamento de ações setoriais (Atividades de organizações sindicais). A seguir são destacados os Grupos de Atividade Econômica (51 do total de 285) que foram excluídos da análise:
  - GRUPO 351 - Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
  - GRUPO 352 - Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas

- GRUPO 353 - Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado
- GRUPO 360 - Captação, tratamento e distribuição de água
- GRUPO 370 - Esgoto e atividades relacionadas
- GRUPO 381 - Coleta de resíduos
- GRUPO 382 - Tratamento e disposição de resíduos
- GRUPO 390 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos
- GRUPO 531 - Atividades de Correio
- GRUPO 532 - Atividades de malote e de entrega
- GRUPO 641 - Banco Central
- GRUPO 642 - Intermediação monetária depósitos à vista
- GRUPO 643 - Intermediação não monetária outros instrumentos de captação
- GRUPO 644 - Arrendamento mercantil
- GRUPO 645 - Sociedades de capitalização
- GRUPO 646 - Atividades de sociedades de participação
- GRUPO 647 - Fundos de investimento
- GRUPO 649 - Atividades de serviços financeiros não especificados anteriormente
- GRUPO 652 - Seguros saúde
- GRUPO 653 - Resseguros
- GRUPO 654 - Previdência complementar
- GRUPO 655 - Planos de saúde
- GRUPO 661 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros
- GRUPO 662 - Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde
- GRUPO 663 - Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão
- GRUPO 841 - Administração do estado e da política econômica e social
- GRUPO 842 - Serviços coletivos prestados pela administração pública
- GRUPO 843 - Seguridade social obrigatória
- GRUPO 851 - Educação infantil e ensino fundamental
- GRUPO 852 - Ensino médio
- GRUPO 853 - Educação superior
- GRUPO 854 - Educação profissional de nível técnico e tecnológico
- GRUPO 855 - Atividades de apoio à educação
- GRUPO 859 - Outras atividades de ensino
- GRUPO 861 - Atividades de atendimento hospitalar
- GRUPO 862 - Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes
- GRUPO 863 - Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos
- GRUPO 864 - Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica
- GRUPO 865 - Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos

- GRUPO 866 - Atividades de apoio à gestão de saúde
  - GRUPO 869 - Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente
  - GRUPO 871 - Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes
  - GRUPO 872 - Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos
  - GRUPO 873 - Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares
  - GRUPO 880 - Serviços de assistência social sem alojamento
  - GRUPO 941 - Atividades de organizações associativas patronais, empresariais e profissionais
  - GRUPO 942 - Atividades de organizações sindicais
  - GRUPO 943 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais
  - GRUPO 949 - Atividades de organizações associativas não especificadas anteriormente
  - GRUPO 970 - Serviços domésticos
  - GRUPO 990 - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
2. Foram excluídos GAEs que possuem representatividade inferior a 0,05% em relação ao volume total de empresas do município.
  3. Também não compreendem a análise, os GAEs que apresentaram Valor Adicionado Fiscal igual a zero em 2007 e Quociente Locacional zerado em 2008.

A metodologia de análise seguiu critério de pontuação para cada variável seguindo a régua de ponderação exposta no quadro a seguir:

Quadro 2: Régua de pontuação para priorização de setores de atividades econômicas prioritárias

Variável	Pontuação						
	0	1	2	3	4	5	6
Quociente Locacional	$x = 0$	$x < 1$	$1 \leq x < 1,5$	$1,5 \leq x < 2$	$2 \leq x < 2,5$	$2,5 \leq x < 3$	$3 \leq x$
Representatividade do VAF (ano 2007) do GAE em relação ao município	$x = 0,0\%$	$x \leq 0,3\%$	$0,3\% < x \leq 0,5\%$	$0,5\% < x \leq 1,0\%$	$1,0\% < x \leq 2,0\%$	$2,0\% < x \leq 3,0\%$	$3,0\% < x$
Representatividade do número de empresas (ano 2008) do GAE em relação ao município	$x = 0,0\%$	$x \leq 0,3\%$	$0,3\% < x \leq 0,5\%$	$0,5\% < x \leq 1,0\%$	$1,0\% < x \leq 2,0\%$	$2,0\% < x \leq 3,0\%$	$3,0\% < x$
Representatividade do número de empregos (ano 2008) do GAE em relação ao município	$x = 0,0\%$	$x \leq 0,3\%$	$0,3\% < x \leq 0,5\%$	$0,5\% < x \leq 1,0\%$	$1,0\% < x \leq 2,0\%$	$2,0\% < x \leq 3,0\%$	$3,0\% < x$
Evolução do VAF do GAE entre os anos de 2005 e 2007	$x \leq 0,0\%$	$0 < x \leq 10,0\%$	$10,0\% < x \leq 25,0\%$	$25,0\% < x \leq 50,0\%$	$50,0\% < x \leq 75,0\%$	$75,0\% < x \leq 100,0\%$	$100,0\% < x$
Evolução do número de empresas do GAE entre os anos de 2006 e 2008	$x \leq 0,0\%$	$0 < x \leq 10,0\%$	$10,0\% < x \leq 25,0\%$	$25,0\% < x \leq 50,0\%$	$50,0\% < x \leq 75,0\%$	$75,0\% < x \leq 100,0\%$	$100,0\% < x$
Evolução do número de empregos do GAE entre os anos de 2006 e 2008	$x \leq 0,0\%$	$0 < x \leq 10,0\%$	$10,0\% < x \leq 25,0\%$	$25,0\% < x \leq 50,0\%$	$50,0\% < x \leq 75,0\%$	$75,0\% < x \leq 100,0\%$	$100,0\% < x$

### **Setores Tradicionais**

Para seleção de dez setores classificados como tradicionais utilizou-se a seguinte metodologia de cálculo: As pontuações auferidas para cada variável elencada para definição dos setores tradicionais foram multiplicadas por um respectivo peso (peso total igual a 100%) e somadas, quais sejam:

- a) Quociente Locacional \* 10%;
- b) Representatividade do VAF (ano 2007) do GAE em relação ao município \* 50%;
- c) Representatividade do número de empresas (ano 2008) do GAE em relação ao município \* 20%;
- d) Representatividade do número de empregos (ano 2008) do GAE em relação ao município \* 20%.

A classificação dos setores tradicionais partiu da ordenação dos setores com maior valor resultante das somas da pontuação das variáveis elencadas acima, multiplicadas pelo respectivo peso. Para os casos de empate entre dois ou mais grupos de atividade econômica, o fator seguinte para seleção foi o maior valor adicionado fiscal de cada GAE.

### **Setores Emergentes**

A composição dos dez setores qualificados como emergentes não contou com os dez setores anteriormente elencados como tradicionais. A pontuação acumulada pelos GAEs restantes também foi utilizada como critério para seleção dos emergentes, visto que tais setores devem apresentar considerável participação no VAF, volume de empresas e empregos.

Para seleção destes setores foi utilizada como premissa a necessidade que a evolução do VAF no período 2005-2007, e de empresas e empregos no período 2006-2008, seja positiva. Os GAEs selecionados também deveriam, como premissa, para análise, ter participação mínima de 0,2% em relação ao VAF do município. As variáveis selecionadas foram somadas relacionadas aos seguintes pesos:

- a) Pontuação acumulada na seleção de setores tradicionais \* 20%;
- b) Evolução do VAF do GAE entre os anos de 2005 e 2007 \* 40%;
- c) Evolução do número de empresas do GAE entre os anos de 2006 e 2008 \* 20%;
- d) Evolução do número de empregos do GAE entre os anos de 2006 e 2008 \* 20%;

A classificação dos setores emergentes partiu da ordenação dos setores com maior valor resultante das somas da pontuação das variáveis elencadas acima, multiplicadas pelo respectivo peso. Semelhante à análise anterior, os casos de empate entre dois ou mais grupos de atividade econômica teve como fator seguinte para seleção o maior valor adicionado fiscal de cada GAE.

### **Tendências Expansão**

Os cinco setores definidos como tendências regionais também devem possuir evolução positiva do VAF no período 2005-2007, e de empresas e empregos no período 2006-2008. Foram atribuídos pesos para a soma das seguintes variáveis:

- a) Quociente Locacional \* 40%;

- b) Evolução do VAF do GAE entre os anos de 2005 e 2007 \* 20%;
- c) Evolução do número de empresas do GAE entre os anos de 2006 e 2008 \* 20%;
- d) Evolução do número de empregos do GAE entre os anos de 2006 e 2008 \* 20%.

A classificação dos setores definidos como tendências partiu da ordenação dos setores com maior valor resultante das somas da pontuação das variáveis elencadas acima, multiplicadas pelo respectivo peso. Caso haja empate entre dois ou mais grupos de atividade econômica, o fator seguinte para seleção foi o maior quociente locacional de cada GAE.

Compreende assinalar que alguns municípios possuem uma conjuntura econômica incipiente, não sendo possível determinar/apontar grupos de atividade econômica que integrem todos os três setores (tradicionais, emergentes e tendências de expansão). Neste caso os setores estarão com um número inferior de GAEs, ou, não estarão identificados.

### 5.8.2 Setores Tradicionais

Seguindo a metodologia exposta, a tabela a seguir apresenta os grupos de atividades econômicas classificadas como setores tradicionais.

Tabela 45 – Grupos de atividades econômicas classificadas como setores tradicionais no município, organizadas em ordem crescente da CNAE

Grupos de Atividades Econômicas - versão CNAE 2.0	QL do Município em Relação a SC	VAF 2007 (R\$)	Número de Empresas 2008	Número de Empregos 2008	VAF (Evolução 2005/2007)	Evolução Empresas 2006/2008	Evolução de Empregos 2006/2008
GRUPO 101 - Abate e fabricação de produtos de carne	1,05	1.552.841	2	15	312%	100%	-6%
GRUPO 102 - Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	9,86	24.568.347	3	403	-6%	-25%	1%
GRUPO 222 - Fabricação de produtos de material plástico	2,42	528.870	9	46	53%	-10%	-39%
GRUPO 453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	0,94	2.949.981	19	23	14%	90%	44%
GRUPO 471 - Comércio varejista não especializado	1,12	3.745.165	44	588	-12%	7%	12%
GRUPO 473 - Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1,93	4.923.469	13	119	5%	18%	-13%
GRUPO 474 - Comércio varejista de material de construção	2,15	1.921.553	58	66	100%	49%	22%
GRUPO 475 - Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	1,29	2.381.615	54	84	27%	35%	133%
GRUPO 478 - Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	1,08	2.234.712	106	82	99%	-19%	-25%
GRUPO 561 - Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	1,39	955.313	85	172	74%	-6%	46%

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais.

### 5.8.3 Setores Emergentes

Seguindo a metodologia exposta, a tabela a seguir apresenta os grupos de atividades econômicas classificadas como setores emergentes.

Tabela 46 – Grupos de atividades econômicas classificadas como setores emergentes no município, organizadas em ordem crescente da CNAE

Grupos de Atividades Econômicas - versão CNAE 2.0	QL do Município em Relação a SC	VAF 2007 (R\$)	Número de Empresas 2008	Número de Empregos 2008	VAF (Evolução 2005/2007)	Evolução Empresas 2006/2008	Evolução de Empregos 2006/2008
GRUPO 476 - Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	1,46	204.184	22	16	109%	29%	45%
GRUPO 477 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	1,19	444.326	23	24	79%	77%	26%

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais.

#### 5.8.4 Setores com Tendência de Expansão

Tabela 47 – Grupos de atividades econômicas classificadas como setores com tendência de expansão no município, organizadas em ordem crescente da CNAE

Grupos de Atividades Econômicas - versão CNAE 2.0	QL do Município em Relação a SC	VAF 2007 (R\$)	Número de Empresas 2008	Número de Empregos 2008	VAF (Evolução 2005/2007)	Evolução Empresas 2006/2008	Evolução de Empregos 2006/2008
GRUPO 181 - Atividade de impressão	3,03	3.850	7	7	78%	40%	17%
GRUPO 239 - Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos	3,35	111.315	5	12	409%	150%	100%
GRUPO 251 - Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	2,00	103.610	8	23	35%	14%	130%
GRUPO 467 - Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	0,96	50.758	4	12	459%	33%	500%

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais.

# Infraestrutura



## 6 INFRAESTRUTURA

Nesta seção apresenta-se uma visão geral de Porto Belo sob o ponto de vista de sua infraestrutura. Neste tópico são apresentados dados sobre a infraestrutura energética, abastecimento de água e saneamento básico, infraestrutura de transporte, meios de comunicação, dados sobre a frota de veículos, sistema financeiro, estrutura de telecomunicações e a relação de entidades empresariais e de classe presentes no município.

### 6.1 ENERGIA ELÉTRICA

Em Porto Belo, o número de unidades consumidoras de energia elétrica apresentou um aumento de 14,1% no período de 2004 a 2008. A evolução do consumo de energia no mesmo período foi de 28,4%.

Tabela 48 – Consumidores e consumo de energia elétrica em Porto Belo no período de 2004-2008

Ano	Nº de unidades consumidoras	Consumo Total (kW/h)	Média de Consumo Anual Per Capita (kW/h)
2004	7.698	29.212.150	3.794,8
2005	8.093	30.764.760	3.801,4
2006	8.222	32.121.489	3.906,8
2007	8.630	36.790.708	4.263,1
2008	8.783	37.493.796	4.268,9
<b>Evolução no período 2004/2008</b>	<b>14,1%</b>	<b>28,4%</b>	<b>12,5%</b>

Fonte: Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC)

No município a classe de consumidores residenciais representa 36,9% do consumo de energia elétrica, a industrial 28% e a comercial 21,8% (Tabela 49).

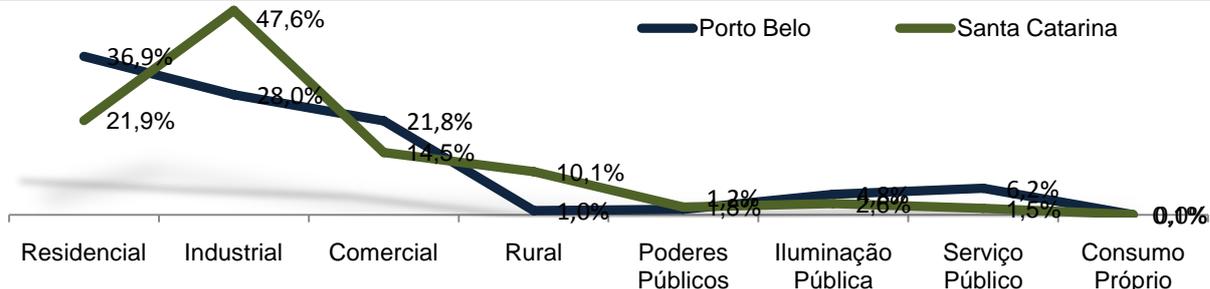
Tabela 49 – Número de consumidores e demanda de energia elétrica, segundo tipologia das unidades consumidoras - Porto Belo – 2008

Tipo de consumidor	Nº de unidades consumidoras	Consumo total (kW/h)	Representatividade no consumo
Residencial	7.454	13.846.631	36,9%
Industrial	647	10.501.797	28,0%
Comercial	530	8.191.030	21,8%
Rural	92	364.835	1,0%
Poderes Públicos	52	468.447	1,2%
Iluminação Pública	1	1.789.167	4,8%
Serviço Público	5	2.324.084	6,2%
Consumo Próprio	2	7.805	0,0%
<b>Total</b>	<b>8.783</b>	<b>37.493.796</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC)

O Gráfico 27 apresenta o comparativo da representatividade do consumo de energia elétrica do município e estado, segundo a tipologia das unidades consumidoras.

**Gráfico 27 - Participação relativa do consumo de energia elétrica em Santa Catarina e Porto Belo, segundo a tipologia das unidades consumidoras - 2008**



Fonte: Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC)

## 6.2 ÁGUA E SANEAMENTO

### 6.2.1 Abastecimento de Água

O município em 2000 possuía 2.438 domicílios ligados a rede geral de abastecimento de água, representando 78,7% do total de domicílios existentes em Porto Belo. Outros 19,1% dos domicílios recebiam água através da canalização de poços e nascentes (Tabela 50).

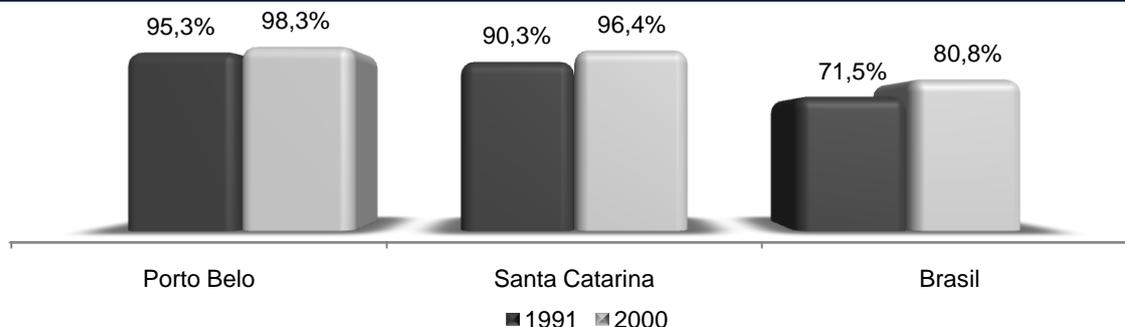
**Tabela 50 – Indicadores de abastecimento de água em Porto Belo - 2000**

Indicadores de abastecimento de água - 2000	Domicílios	% relativo
Ligados a rede geral	2.438	78,7%
Canalizados poço ou nascente	592	19,1%
Não canalizados poços ou nascentes	16	0,5%
Outros canalizados	34	1,1%
Outros não canalizados	16	0,5%
<b>Total de domicílios</b>	<b>3.096</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

O Gráfico 28 apresenta comparativos do abastecimento de água frente ao estado e o país.

**Gráfico 28 - População abastecida com água, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo no período 1991/2000**



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

### 6.2.2 Saneamento Básico

O sistema de coleta e tratamento de esgoto do município tem sua caracterização conforme descreve a Tabela 51.

Tabela 51 – Indicadores municipais de saneamento básico em Porto Belo - 2000

Indicadores de saneamento básico - 2000	Porto Belo		Santa Catarina	
	Domicílios	% relativo	Domicílios	% relativo
Ligados a rede de esgoto ou pluvial	54	1,7%	292.268	19,5%
Fossa séptica	2.546	82,2%	809.764	54,0%
Fossa rudimentar	198	6,4%	267.908	17,9%
Vala	113	3,6%	62.571	4,2%
Rio, lago ou mar	116	3,7%	32.494	2,2%
Outro escoadouro	8	0,3%	10.118	0,7%
Sem banheiro ou sanitário	61	2,0%	23.619	1,6%
<b>Total de domicílios</b>	<b>3.096</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.498.742</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

## 6.3 INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE

### 6.3.1 Portos e Aeroportos

O município não possui portos e aeroportos. A distância rodoviária de Porto Belo em relação aos principais portos e aeroportos está detalhada nos quadros 3 e 4.

Quadro 3 – Distância rodoviária do município em relação aos portos catarinenses

Porto/Cidade	Distância em km
Porto de Imbituba	138
Porto de Itajaí	36
Porto de Laguna	160
Porto de Navegantes	36
Porto de São Francisco do Sul	120

Fonte: Editora Abril, Guia Quatro Rodas Rodoviário 2007.

Nota: Distância rodoviária calculada com base na rota mais curta.

Quadro 4 – Distância rodoviária dos principais aeroportos catarinenses

Aeroporto/Cidade	Distância em km
Aeroporto Diomício Freitas - Forquilha	249
Aeroporto Internacional Hercílio Luz - Florianópolis	63
Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola - Joinville	114
Aeroporto Ministro Victor Konder - Navegantes	36
Aeroporto Serafin Enoss Bertaso - Chapecó	509

Fonte: Editora Abril, Guia Quatro Rodas Rodoviário 2007.

Nota: Distância rodoviária calculada com base na rota mais curta.

### 6.3.2 Rodovias e Distância Rodoviária das Capitais da Região Sul do Brasil

Quadro 5 – Rodovias que cortam o município, segundo dependência administrativa - 2009

Nome da Rodovia	Dependência
BR 101	Federal
SC412	Estadual

Fonte: Governo do estado de Santa Catarina, Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina (CIASC), Mapa Interativo de SC.

As distâncias rodoviárias do município em relação à Florianópolis, Curitiba e Porto Alegre, estão descritas no Quadro 6.

Quadro 6 – Distância do município em relação às capitais do Sul do Brasil

Capital	Distância em km
Florianópolis - SC	63
Curitiba - PR	239
Porto Alegre - RS	499

Fonte: Editora Abril, Guia Quatro Rodas Rodoviário 2007.

Nota: Distância rodoviária calculada com base na rota mais curta.

## 6.4 PRINCIPAIS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Os principais meios de comunicação do município estão dispostos conforme descrito no Quadro 7. Compete observar que, além dos veículos de comunicação destacados, o município conta com acesso a jornais e revistas de circulação regional e nacional.

Quadro 7: Principais meios de comunicação do município

Tipo de veículo	Empresa
Rádios Comunitárias	Associação Cultural e Comunitária Amigos de Porto Belo - SC
Emissoras de TV	Globo, Rede Vida, Record, Record News, Bandeirantes e SBT
Agências de Correios	1 Agência

Fontes: Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (ADJORI) - Jornais do Brasil.com - Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) - Correios.

Nota: Inclui sinais de outros municípios e antenas parabólicas.

## 6.5 FROTA DE VEÍCULOS

Segundo dados do Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN), no ano de 2008 o município possuía 5.155 veículos, sendo 2.799 automóveis. A evolução acumulada da frota de veículos nos últimos cinco anos foi de 62%.

Tabela 52 – Frota de veículos de Porto Belo no período 2004-2008

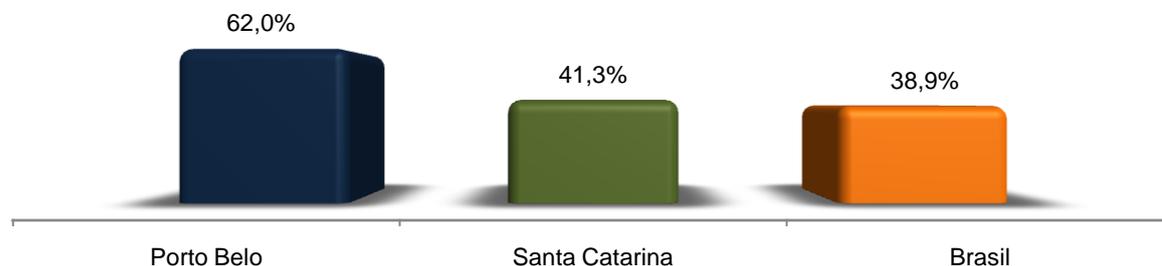
Tipologia	Ano				
	2004	2005	2006	2007	2008
Automóvel	1.936	2.122	2.300	2.530	2.799
Bonde	-	-	-	-	-
Caminhão	125	134	147	165	176
Caminhão Trator	13	21	21	19	28
Caminhonete	78	133	182	256	355
Camioneta	200	206	189	181	133
Chassi Plataforma	-	-	-	-	-
Ciclomotor	4	4	4	4	4
Microônibus	12	11	14	16	19
Motocicleta	573	730	869	1.004	1.110
Motoneta	150	200	246	315	378
Ônibus	13	15	16	18	17
Quadriciclo	-	-	-	-	-
Reboque	47	51	59	64	74
Semi-Reboque	21	27	23	24	34
Side-Car	1	1	1	1	1
Trator Esteira	-	-	-	-	-
Trator Rodas	-	-	-	3	5
Triciclo	-	-	-	-	-
Utilitário	7	7	6	8	18
Outros	3	3	3	3	4
<b>Total de veículos</b>	<b>3.183</b>	<b>3.665</b>	<b>4.080</b>	<b>4.611</b>	<b>5.155</b>

Fonte: DENATRAN - Departamento Nacional de Trânsito

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

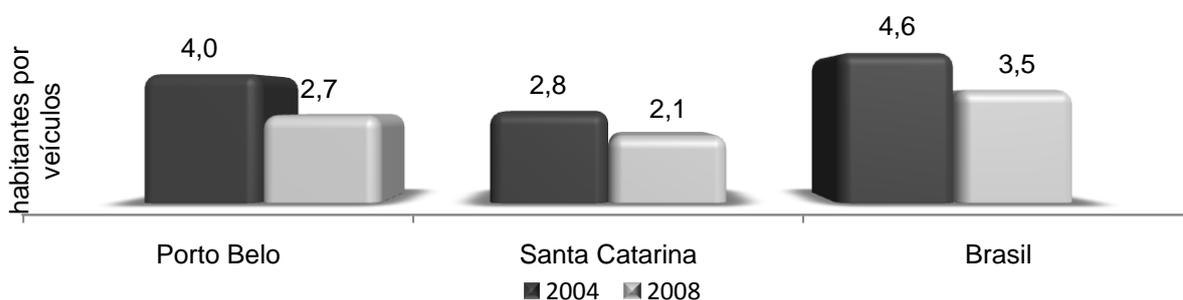
Gráfico 29 - Taxa de crescimento acumulada da Frota de Veículos, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo 2004/2008



Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do DENATRAN - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais.

No ano de 2008, Porto Belo atingiu a marca de 2,7 habitantes para cada veículo, segundo dados do DENATRAN, a média nacional é de 3,5 habitantes por veículos (Gráfico 30).

Gráfico 30 - Comparativo do número de habitantes por veículo, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo 2004/2008



Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do DENATRAN - e nas estimativas populacionais do IBGE de 2008.

## 6.6 SISTEMA FINANCEIRO

O sistema financeiro de Porto Belo é constituído por 10 postos e agências bancárias. A Tabela 54 detalha a tipologia das instituições que integram o sistema financeiro do município.

Tabela 53 – Número de agências e postos bancários segundo o tipo de dependência - Porto Belo (out/2009)

Tipo de dependência	Quantidade
Agências bancárias	2
Posto Avançado de Atendimento - PAA	-
Posto Bancário de Arrecadação e Pagamento - PAP	-
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PAE	8
Posto de Atendimento Transitório - PAT	-
<b>Total de Agências e postos bancários</b>	<b>10</b>
Cooperativas de crédito	-
Agências de Microcrédito	-

Fontes: Banco Central do Brasil (BACEN), Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro de Gestão da Informação - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A (BADESC).

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

## 6.7 ESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES

O Quadro 8 destaca modalidades de prestação de serviços de telecomunicações no município com referência às operadoras.

Quadro 8 - Disponibilidade de serviços de telefonia fixa, móvel e internet móvel em Porto Belo - set/2008

Tipo de serviço	Empresa
Telefonia fixa	Oi
Telefonia móvel	Oi, TIM e Vivo
Internet móvel - 3G	Serviço indisponível

Fontes: Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e Operadoras de telefonia fixa e móvel (Embratel - GVT - Intelig - Oi - Telemar - Telesp - Transit - Claro - TIM - Vivo)

## 6.8 ENTIDADES EMPRESARIAIS E DE CLASSE

No município estão presentes duas associações empresariais, a saber:

- ACIPB - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE PORTO BELO;
- CDL-SPC de Porto Belo.

# Fontes Consultadas



## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - BADESC. **Agências de Microcrédito.** Disponível em <<http://www.badesc.gov.br>>. Acesso em: 03 ago. 2009.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DO INTERIOR DE SANTA CATARINA – ADJORI. Disponível em: < <http://www.adjorisc.com.br/>>. Acesso em 12 set. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Índice de desenvolvimento da educação básica - IDEB.** Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=180&Itemid=286](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=180&Itemid=286)>. Acesso em: 14 set. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **EDUDATABRASIL - Sistema de Estatísticas Educacionais.** Disponível em <<http://www.edudatabrasil.inep.gov.br/>>. Acesso em: 10 set. 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Sistema nacional de informações da educação profissional e tecnológica.** Disponível em <<http://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino>>. Acesso em: 06 out. 2009.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Banco Central do Brasil. Departamento de monitoramento do sistema financeiro e de gestão – DESIG. **Agências de instituições bancárias sob a supervisão do BACEN, em funcionamento no país.** Disponível em < <http://www.bcb.gov.br/?RELINST> >. Acesso em: 03 ago. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de informações da saúde.** Disponível em <<http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/cadernosmap.htm>>. Acesso em: 10 ago. 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade.** Disponível em <[http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id\\_area=1515](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1515)>. Acesso em: 10 ago. 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **SINASC - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.** Disponível em <[http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id\\_area=1515](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1515)>. Acesso em: 10 ago. 2009.

BRASIL. Ministério das Cidades. Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN. **Estatísticas: frota.** Disponível em <<http://www.denatran.gov.br/frota.htm>>. Acesso em: 28 ago. 2009.

BRASIL. Ministério das Comunicações. Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL. Disponível em <<http://www.anatel.gov.br>>. Acesso em: 21 set. 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério das Comunicações. **Correios.** Disponível em <<http://www.correios.net.br>>. Acesso em: 12 set. 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Sistema único de assistência social - SUAS.** Disponível em: <<http://aplicacoes.mds.gov.br/cadsuas/visualizarConsultaExterna.html;jsessionid=175582F84E91F9D66413A1DE7486D762>>. Acesso em 5 out. 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria de Comércio Exterior. **Balança comercial brasileira - municípios.** Disponível em <<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/interna/index.php?area=5>>. Acesso em: 21 set. 2009.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censos.** Disponível em <[http://www.ibge.gov.br/servidor\\_arquivos\\_est/](http://www.ibge.gov.br/servidor_arquivos_est/)>. Acesso em: 02 set. 2009.

\_\_\_\_\_ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas e projeções da população.** Disponível em <[http://www.ibge.gov.br/servidor\\_arquivos\\_est/](http://www.ibge.gov.br/servidor_arquivos_est/)>. Acesso em: 02 set. 2009.

\_\_\_\_\_ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Contagem da população.** Disponível em <[http://www.ibge.gov.br/servidor\\_arquivos\\_est/](http://www.ibge.gov.br/servidor_arquivos_est/)>. Acesso em: 02 set. 2009.

\_\_\_\_\_ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PIB dos Municípios.** Disponível em <[http://www.ibge.gov.br/servidor\\_arquivos\\_est/](http://www.ibge.gov.br/servidor_arquivos_est/)>. Acesso em: 02 set. 2009.

\_\_\_\_\_ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades.** Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 12 out. 2009.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Programa de disseminação das estatísticas do trabalho. **Bases estatísticas RAIS/CAGED.** Disponível em <<http://sgt.caged.gov.br/index.asp>>. Acesso em: 08 set. 2009.

EDITORA ABRIL. **Guia Quatro Rodas: Rodoviário 2007.** São Paulo, 2007.CD-ROM.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE MUNICÍPIOS. **Associações municipais.** Disponível em: <<http://www.fecam.org.br/home/index.php>>. Acesso em: 04 set. 2009.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO. **IFDM – Índice FIRJAN de desenvolvimento municipal.** Disponível em: <<http://www.firjan.org.br/data/pages/2C908CE9229431C90122A3B25FA534A2.htm>>. Acesso em : 09 set. 2009.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – BRASIL. **Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil.** Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/>>. Acesso em: 12 jul. 2009.

SANTA CATARINA TURISMO S/A – SANTUR. Disponível em: <[http://www.santur.sc.gov.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=78&Itemid=118](http://www.santur.sc.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=78&Itemid=118)>. Acesso em: 06 nov. 2009.

SANTA CATARINA. Centro de automação e informática do estado de Santa Catarina - CIASC. **Mapa interativo de Santa Catarina**. Disponível em <<http://www.mapainterativo.ciasc.gov.br>>. Acesso em: 15 out. 2009.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Disponível em <<http://www.sed.sc.gov.br>>. Acesso em: 15 out. 2009.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Fazenda. Disponível em <<http://www.sef.sc.gov.br/>>. Acesso em: 06 set. 2009.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Infraestrutura. Disponível em <<http://www.sie.sc.gov.br>>. Acesso em: 15 set. 2009.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte. Disponível em <<http://www.sol.sc.gov.br>>. Acesso em: 15 out. 2009.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado do Planejamento. **Dados estatísticos municipais**. Disponível em < [http://www.spg.sc.gov.br/dados\\_munic.php](http://www.spg.sc.gov.br/dados_munic.php)>. Acesso em: 28 ago. 2009.

\_\_\_\_\_ Secretaria de Estado do Planejamento. **Dados estatísticos municipais: Agropecuária**. Disponível em <[http://www.spg.sc.gov.br/dados\\_munic.php](http://www.spg.sc.gov.br/dados_munic.php)>. Acesso em: 28 ago. 2009.

\_\_\_\_\_ Secretaria de Estado do Planejamento. **Dados estatísticos municipais: Energia elétrica**. Disponível em <[http://www.spg.sc.gov.br/dados\\_munic.php](http://www.spg.sc.gov.br/dados_munic.php)>. Acesso em: 28 ago. 2009.

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC. **Cooperativas: relação e endereço das cooperativas do estado de Santa Catarina**. Disponível em <<http://www.ocesc.org.br/cooperativas/enderecos.php>>. Acesso em: 03 ago. 2009.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Contas Públicas: contas anuais dos municípios**. Disponível em <<http://www.tce.sc.gov.br/web/contas/estatistica-municipal/indicadores-municipio>>. Acesso em: 27 ago. 2009.

# Conceitos, Notas Explicativas e Lista de Siglas

## CONCEITOS, NOTAS EXPLICATIVAS E LISTA DE SIGLAS

### CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS

#### **ASPECTOS POPULACIONAIS**

##### ***População Total***

Número total de pessoas residentes e sua estrutura relativa em determinado espaço geográfico no ano considerado. Os aspectos populacionais basearam-se nos dados divulgados pelo IBGE, através dos Censos Demográficos de 1980, 1991 e 2000; na Contagem da População, em 1996 e 2007; e nas projeções demográficas (Estimativas Populacionais) para 2005 e 2009.

##### ***Censo Populacional***

O Censo Demográfico, previsto para ser realizado a cada 10 anos. Os mais recentes foram realizados em 1980, 1991 e 2000.

##### ***Contagem da População***

O ano de 2007 apresenta resultados da população residente em 1º de abril de 2007, encaminhados pelo IBGE ao Tribunal de Contas da União em 14 de novembro de 2007. Para os municípios com mais de 170.000 habitantes (Blumenau, Criciúma, Florianópolis, Joinville e São José) não houve contagem da população e, nesses casos, foi considerada a estimativa do IBGE para a mesma data.

##### ***Taxa Média Anual de Crescimento da População***

Percentual de incremento médio anual da população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado. As estimativas de crescimento da população são realizadas pelo método geométrico. Em termos técnicos, para a obtenção da taxa de crescimento ( $r$ ) subtrai-se 1 da raiz enésima do quociente entre a população final ( $P_t$ ) e a população no começo do período considerado ( $P_0$ ), multiplicando-se o resultado por 100, sendo "n" igual ao número de anos no período.

##### ***Densidade Demográfica***

Indica a razão entre a população do município e sua área territorial. Este indicador demonstra a concentração média de habitantes por quilômetro quadrado. A densidade demográfica municipal referente ao ano de 2009 foi calculada pelo SEBRAE/SC estabelecendo comparativos no âmbito estadual nacional.

##### ***Distribuição Populacional segundo gênero e localização***

Identifica o número de habitantes em termos percentuais quanto ao sexo (masculino e feminino) e localidade em que vive no município (área urbana e rural) no período 1980/2000.

##### ***Faixa Etária da População***

Representa a faixa etária populacional do município.

##### ***Estimativa Populacional em 2009***

Representa o número de habitantes que o município deverá possuir no referido ano. Estas estimativas foram obtidas através das Projeções demográficas (Estimativas Populacionais) a partir de bases censitárias, elaboradas anualmente pelo IBGE para o Tribunal de Contas da União e adotadas oficialmente pelo país.

## **ASPECTOS SOCIAIS**

### Indicadores de Desenvolvimento Humano

#### **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)**

Mede o nível de desenvolvimento humano utilizando como critérios indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (PIB per capita). O IDH foi criado na década de 90, mas a sua metodologia permitiu retornar ao tempo e, baseado nos censos populacionais de 1970 e 1980, calcular o IDH dos municípios brasileiros com datas retroativas. O IDH combina três componentes básicos do desenvolvimento humano:

- a longevidade, que reflete, entre outras coisas, as condições de saúde da população; medida pela esperança de vida ao nascer;
- a educação; medida por uma combinação da taxa de alfabetização de adultos e a taxa combinada de matrícula nos níveis de ensino fundamental, médio e superior;
- a renda; medida pelo poder de compra da população, baseado no PIB per capita ajustado ao custo de vida local para torná-lo comparável entre países e regiões, através da metodologia conhecida como paridade do poder de compra (PPC).

O índice varia de zero (nenhum desenvolvimento humano) a um (desenvolvimento humano total). O PNUD estabeleceu três faixas para classificar o país ou localidade:

- 0,000 < 0,500 baixo desenvolvimento humano
- 0,500 < 0,800 médio desenvolvimento humano
- 0,800 < 1,000 alto desenvolvimento humano

O índice tem como fonte o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

#### **Índice de Desenvolvimento Humano no Município (IDH-M)**

Embora meçam as mesmas dimensões, os indicadores levados em conta no IDH municipal (IDH-M) são mais adequados para avaliar as condições de núcleos sociais menores. O IDH-M é uma síntese de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. Cada uma dessas dimensões é avaliada por um sub-índice específico, e o IDH-M é calculado a partir da média aritmética desses três sub-índices.

A dimensão educação é a única avaliada por dois indicadores: taxa bruta de frequência à escola e taxa de alfabetização. A dimensão longevidade é medida pela esperança de vida ao nascer, e a dimensão renda pela renda domiciliar per capita. O índice varia entre o mínimo de 0 e o máximo de 1.

#### **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)**

Foi construído para atender a uma das ações propostas no Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro. O IFDM propõe-se a suprir a inexistência de um parâmetro para medir o desenvolvimento socioeconômico dos municípios e distingue-se por ter periodicidade anual, recorte municipal e abrangência nacional. Os dados oficiais mais recentes que estão disponíveis, específicos para os municípios e utilizados para medir as três áreas (emprego e renda, educação e saúde) que compõem o índice, são de 2006.

As fontes de dados do IFDM são oficiais e sua metodologia permite a comparação quantitativa serial e temporal dos municípios analisados, possibilitando a agregação por estados. A comparação entre municípios ao longo do tempo mostra, com precisão, se uma melhor posição no ranking se deveu a fatores exclusivos de um determinado município ou à piora dos demais.

O IFDM varia numa escala de 0 (pior) a 1 (melhor) para classificar o desenvolvimento humano do país, dos estados e dos municípios. Os critérios de análise

estabelecem quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4001 a 0,6), moderado (de 0,6001 a 0,8) e alto (0,8001 a 1) desenvolvimento municipal.

### ***Índice de Desenvolvimento da Família (IDF)***

O IDF é um indicador que mede o grau de desenvolvimento das famílias, possibilitando apurar o grau de vulnerabilidade familiar, bem como analisar um grupo de famílias ou mesmo o total delas no município. Como outros indicadores que abordam a pobreza em diversas perspectivas, o IDF varia entre 0 e 1 e, quanto melhores as condições da família, mais próximo de 1 será o seu indicador. A unidade de análise do IDF é a família, e não o indivíduo. No entanto, o indicador de cada família se constrói a partir dos dados pessoais de seus integrantes. Para contemplar as diversas dimensões da pobreza e a forma como elas afetam o desenvolvimento dos indivíduos dentro de um núcleo familiar, o IDF foi elaborado a partir de seis aspectos:

- a) Vulnerabilidade;
- b) Acesso ao conhecimento;
- c) Acesso ao trabalho;
- d) Disponibilidade de recursos;
- e) Desenvolvimento infantil;
- f) Condições habitacionais.

Todos os aspectos básicos das condições de vida, com exceção das condições de saúde e sobrevivência, podem ser avaliados. Cada uma representa, em parte, o acesso aos meios necessários para as famílias satisfazerem suas necessidades e, em parte, a satisfação efetiva de tais necessidades.

O IDF não permite comparações entre municípios, microrregiões, estados e regiões, dado que a base de informações é o CadÚnico, ou seja, ele se restringe à população pobre que foi objeto de cadastramento nos municípios. Assim, os valores do IDF municipal são baseados exclusivamente nos cadastrados, levando em consideração as diferenças na forma de coleta dos dados, a abrangência do cadastramento e a frequência de atualização das informações.

### ***Incidência de Pobreza***

Segundo dados do IBGE relacionados ao Mapa de Pobreza e Desigualdade dos Municípios Brasileiros em 2003, a pobreza absoluta é medida a partir de critérios definidos por especialistas que analisam a capacidade de consumo das pessoas, sendo considerada pobre aquela pessoa que não consegue ter acesso a uma cesta alimentar e de bens mínimos necessários a sua sobrevivência.

## Saúde

### ***Taxa Bruta de Natalidade***

Número de nascidos vivos, por mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

### ***Taxa Mortalidade Infantil***

Número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

### ***Esperança de Vida ao Nascer***

Número médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, mantido o padrão de mortalidade existente na população residente, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

### ***Unidades de Saúde no Município***

Indica o número de unidades de saúde no município segundo a sua tipologia em dez/2007.

### **Tipologia dos Estabelecimentos de Saúde**

- Centro de Parto Normal - Unidade intra-hospitalar ou isolada, especializada no atendimento da mulher no período gravídico e puerperal, conforme especificações da PT/MS/985/99.
- Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde - Unidade para realização de atendimentos de atenção básica integral a uma população, de forma programada ou não, nas especialidades básicas, podendo oferecer assistência odontológica e de outros profissionais de nível superior. A assistência deve ser permanente e prestada por médico generalista ou especialista nestas áreas. Podendo ou não oferecer: SADT e Pronto atendimento 24 Horas.
- Clínica Especializada/Ambulatório de Especialidade - Clínica Especializada destinada à assistência ambulatorial em apenas uma especialidade/área da assistência. (Centro Psicossocial/Reabilitação etc.)
- Consultório Isolado - Sala isolada destinada à prestação de assistência médica ou odontológica ou de outros profissionais de saúde de nível superior.
- Cooperativa - Instituição civil de direito privado, constituída por membros de determinado grupo social que objetiva desenvolver ações ou serviços de assistência à saúde.
- Farmácia - Unidade pública isolada para dispensação de medicamentos excepcionais/alto custo.
- Hospital Especializado - Hospital destinado à prestação de assistência à saúde em uma única especialidade/área. Podendo dispor de serviço de Urgência/Emergência e SADT e/ou habilitações especiais. Geralmente de referência regional, macrorregional ou estadual.
- Hospital Geral - Hospital destinado à prestação de atendimento nas especialidades básicas, por especialistas e/ou outras especialidades médicas. Deve dispor também de SADT de média complexidade. Podendo dispor de serviço de Urgência/Emergência e/ ou habilitações especiais.
- Hospital Dia - Unidades especializadas no atendimento de curta duração com caráter intermediário entre a assistência ambulatorial e a internação.
- Policlínica - Unidade de saúde para prestação de atendimento ambulatorial em várias especialidades, incluindo ou não as especialidades básicas, podendo ainda ofertar outras especialidades não médicas. Podendo ou não oferecer: SADT e Pronto Atendimento 24 Horas.
- Posto de Saúde - Unidade destinada à prestação de assistência a uma determinada população, de forma programada ou não, por profissional de nível médio, com a presença intermitente ou não do profissional médico.
- Pronto Socorro Especializado - Unidade destinada à prestação de assistência em uma ou mais especialidades, a pacientes com ou sem risco de vida, cujos agravos necessitam de atendimento imediato.
- Pronto Socorro Geral - Unidade destinada à prestação de assistência a pacientes com ou sem risco de vida, cujos agravos necessitam de atendimento imediato. Podendo ter ou não internação.
- Unidade Autorizadora de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) Isolada - Unidade autorizadora de Tratamento Fora de Domicílio, isolada de um estabelecimento de saúde.
- Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia - Unidades isoladas onde são realizadas atividades que auxiliam a determinação de diagnóstico e/ou complementam o tratamento e a reabilitação do paciente.
- Unidade de Saúde da Família - Unidade pública específica para prestação de assistência em atenção contínua programada nas especialidades

básicas e com equipe multidisciplinar para desenvolver as atividades que atendam as diretrizes do Programa de Saúde da Família do Ministério da Saúde. Quando a equipe funcionar em unidade não específica deverá ser informado o Serviço/Classificação.

- Unidade de Vigilância Sanitária - Unidade Operacional estruturada em espaço físico próprio ou não, para desenvolvimento de ações relacionadas à Vigilância Sanitária.
- Unidade Mista - Unidade de saúde básica destinada à prestação de atendimento em atenção básica e integral à saúde, de forma programada ou não, nas especialidades básicas, podendo oferecer assistência odontológica e de outros profissionais, com unidade de internação, sob administração única. A assistência médica deve ser permanente e prestada por médico especialista ou generalista. Pode dispor de urgência/emergência e SADT básico ou de rotina. Geralmente de nível hierárquico 5.
- Unidade Móvel para Atendimento de Nível Pré-Hospitalar - Veículo terrestre, aéreo ou aquático destinado a prestar atendimento de urgência e emergência pré-hospitalar a paciente vítima de agravos a sua saúde (Portaria GM/MS nº 2.048, de 05/11/2002).
- Unidade Móvel Fluvial - Barco/navio equipado, como unidade de saúde, contendo, no mínimo, um consultório médico e uma sala de curativos, podendo ter consultório odontológico.
- Unidade Móvel Terrestre - Veículo automotor equipado, especificamente, para prestação de atendimento ao paciente.

### ***Leitos de internação***

Indica o número de leitos hospitalares por especialidade existentes no município em dezembro de 2007.

### ***Número de leitos hospitalares por 1.000 habitantes***

Representa o número de leitos disponíveis no município para um grupo de 1.000 habitantes em dezembro de 2007. O cálculo é realizado através do número de leitos disponíveis do município dividido pelo total de sua população e multiplicado por 1.000. Não existem recomendações da OMS em relação ao número ideal de leitos para cada 1.000 habitantes. Para efeito comparativo, esse indicador acompanha a disponibilidade de leitos para cada grupo de 1.000 habitantes no Estado de Santa Catarina e do Brasil.

### ***Leitos Hospitalares***

Número de leitos hospitalares conveniados ou contratados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por mil habitantes residentes, em determinado espaço geográfico, em dez/2007.

### ***Número de Profissionais na Área da Saúde***

Número de profissionais de saúde em atividade, por mil habitantes, segundo categorias, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

## Educação

### ***Alunos Matriculados por Dependência Administrativa***

Identifica o número de alunos cuja gestão educacional está sob a responsabilidade do governo municipal, estadual, federal ou da iniciativa privada. Esse indicador ainda demonstra a evolução do número de alunos entre os anos de 2003 e 2007 e sua respectiva evolução em percentual. Neste indicador não estão computados os alunos do ensino superior.

### ***Distribuição do Número de Alunos por Modalidade de Ensino***

Indica o número de alunos por modalidade de ensino, independentemente do caráter de subordinação de um estabelecimento de ensino (municipal, estadual, federal ou privado) no ano de 2007.

### ***Número de Estabelecimentos de Ensino no Município***

Indica o número de estabelecimentos de ensino existentes no município, por modalidade ensino independente da subordinação administrativa no período 2002/2006.

### ***Número de Docentes no Município***

Indica o número de professores que lecionam no município por modalidade de ensino, independente da subordinação administrativa no período 2002/2006.

### ***Modalidades de Ensino***

- Creche - Instituição de assistência social que presta atendimento a crianças de até três anos de idade, no âmbito da Educação Infantil.
- Pré-escola - Modalidade da Educação Infantil que presta atendimento a crianças de quatro a seis anos de idade.
- Educação Infantil - Trata-se da primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. A educação infantil é oferecida em creches ou entidades equivalentes e pré-escolas.
- Educação Básica - Compreende a educação infantil (creche e pré-escola), ensino fundamental e ensino médio.
- Ensino Fundamental - Nível de ensino obrigatório (e gratuito na escola pública), com duração mínima de 8 (oito) anos, podendo ser organizado em séries, ciclos ou disciplinas. Tem por objetivo a formação básica do cidadão, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita, e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social. O ensino fundamental é presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.
  - Fundamental Total: Ensino Fundamental de 1ª a 8ª série.
  - Fundamental 1ª a 4ª: Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série.
  - Fundamental 5ª a 8ª: Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série.
- Ensino Médio - Nível de ensino com duração mínima de três anos. Trata-se da etapa final da educação básica. Tem por finalidades a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de adaptar-se com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

- Educação Especial - É uma modalidade de educação escolar oferecida na rede regular de ensino ou em escolas especializadas, para educandos portadores de necessidades especiais. A oferta de educação especial deve ser constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil, e o atendimento educacional é feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.
- Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Destina-se àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. É organizada em cursos e exames supletivos, habilitando o aluno/candidato ao prosseguimento de seus estudos em caráter regular.
- Educação Especial (Integração, sem Sala de Recursos) - Destina-se ao atendimento escolar de alunos portadores de necessidades educacionais especiais, que frequentam salas de aula comuns da rede regular de ensino sem a necessidade de complementação e/ou suplementação de seus estudos por acompanhamento de professores especializados em ambiente adequado, com equipamentos e recursos pedagógicos próprios às necessidades educacionais desses alunos. Essa forma de atendimento é dirigida a alunos que se encontram totalmente integrados às classes comuns, podendo ou não contar com a colaboração de outros profissionais para auxiliá-los no processo de aprendizagem, tais como psicólogos escolares.
- Educação Especial (Integração, com Sala de Recursos) - Destina-se ao atendimento escolar de alunos portadores de necessidades educacionais especiais, que frequentam salas de aula comuns da rede regular de ensino, com complementação e/ou suplementação de seus estudos, feito por acompanhamento de professores especializados em ambiente adequado, com equipamentos e recursos pedagógicos próprios às necessidades educacionais desses alunos.
- Educação Especial (Classes Especiais) - Destina-se ao atendimento escolar de alunos portadores de necessidades educacionais especiais, com dificuldades acentuadas de aprendizagem ou condições de comunicação e sinalização diferentes dos demais alunos, e que requerem o acompanhamento intenso e contínuo. As classes especiais têm caráter transitório e são regidas por professores especializados, com o propósito de preparar o aluno para a integração em salas comuns.
- Educação Especial (Exclusivamente Educação Especial) - Destina-se à educação escolar dirigida aos portadores de necessidades educacionais especiais, na impossibilidade de integração do educando às classes comuns de Educação Básica regular, e é realizada em escolas especializadas no adequado atendimento àqueles que apresentam necessidades e condições pessoais muito diferenciadas dos demais alunos, em função da gravidade de suas condições motoras, neurológicas e de comunicação oral. Apresentam uma proposta pedagógica integralmente especializada, com infraestrutura adequada e recursos humanos (docentes, administradores escolares, coordenadores pedagógicos, psicólogos, fonoaudiólogos, orientadores educacionais) com formação específica.
- Educação Superior - Abrange os seguintes cursos e programas: cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino; graduação, aberto a candidatos que tenham

concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo; pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, aberto a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino; extensão, aberto a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

### ***Indicadores de Atendimento Educacional à Criança***

Dado que demonstra a evolução do município no atendimento educacional à criança.

### ***Nível Educacional da População Adulta***

Identifica o nível de educação da população adulta acima de 25 anos de idade sobre os aspectos: índices de analfabetismo, anos de estudo e frequência em curso superior entre os anos de 1991 e 2000.

### ***O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)***

Foi criado pelo INEP em 2007 e representa a iniciativa pioneira de reunir num só indicador dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e média de desempenho nas avaliações. Ele agrega ao enfoque pedagógico dos resultados das avaliações em larga escala do INEP a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas.

O IDEB é calculado a partir de dois componentes: taxa de rendimento escolar (aprovação) e médias de desempenho nos exames padronizados aplicados pelo INEP. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente pelo INEP. As médias de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil (para IDEBS de escolas e municípios) e do SAEB (no caso dos IDEBs dos estados e nacional).

## Domicílios

### ***Condição de Ocupação dos Domicílios***

Informa o número de habitantes que possuem casa própria, alugada, cedida ou ainda outra forma de ocupação em 2000, no município, no estado de Santa Catarina e no Brasil.

## Segurança

### ***Número de óbitos por causas violentas***

Demonstra as causas de óbitos decorrentes de causas violentas.

## Rede Socioassistencial

Informa a relação de instituições ligadas à assistência social presentes no município.

## **ASPECTOS ECONÔMICOS**

### **Produto Interno Bruto - PIB**

#### **Produto Interno Bruto - PIB**

É o principal medidor do crescimento econômico de uma região, seja ela uma cidade, um estado, um país ou mesmo um grupo de nações. Sua medida é feita a partir da soma do valor de todos os serviços e bens produzidos na região escolhida em um período determinado. São medidas a produção na indústria, na agropecuária, no setor de serviços, o consumo das famílias, o gasto do governo, o investimento das empresas e a balança comercial.

#### **Produto Interno Bruto Per Capita**

Os indicadores econômicos agregados (produto, renda, despesa) indicam os mesmos valores para a economia de forma absoluta. Dividindo-se esse valor pela população de um determinado espaço geográfico, obtém-se um valor médio per capita:

O valor per capita foi o primeiro indicador utilizado para analisar a qualidade de vida em um país. Países podem ter um PIB elevado por serem grandes e terem muitos habitantes, mas seu PIB per capita pode ser baixo, já que a renda total é dividida por muitas pessoas, como é o caso da Índia ou da China.

#### **Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos – Total**

Saídas de mercadorias mais prestação de serviços de transporte (frete) e de comunicações deduzidas às entradas de mercadorias e insumos utilizados.

É o Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos que compõem o cálculo do Produto Interno Bruto (PIB).

### **Balança Comercial**

#### **Balança Comercial**

Registra o resultado das transações de bens (exportações e importações) entre um país e o resto do mundo. Caso o valor das exportações supere o das importações, a balança comercial apresenta um superávit. Caso o contrário ocorra, tem-se um déficit da balança comercial. O saldo da balança comercial é utilizado no cálculo do Balanço de Pagamentos.

#### **Exportações**

Vendas de bens e serviços de um país em outro.

#### **Importações**

Bens e serviços produzidos no exterior e vendidos internamente.

#### **Crítérios de Mensuração**

Segundo definição da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), para a Unidade da Federação, o critério para o cômputo das exportações leva em conta o estado produtor da mercadoria, independentemente de onde está localizada a empresa exportadora. Já no critério para as exportações por municípios leva-se em conta o domicílio fiscal da empresa exportadora, ou seja, os produtos contabilizados são de empresas com sede no município independente de onde a mercadoria foi produzida.

## Empresas e Empregos

### **Empresas/Estabelecimentos**

Apresenta, segundo dados da RAIS, valores absolutos do contingente de empresas/estabelecimentos formais em determinado espaço geográfico no ano considerado. Os números apresentados ao longo do documento consideram todos os estabelecimentos, sejam eles empregadores em 31/12 ou não.

O estudo apresentado também avaliou a representatividade chamada RAIS Negativa, composta dos estabelecimentos que não tiveram vínculos ao longo do ano.

### **Número de Empregos**

O número de empregos (postos de trabalho) corresponde ao total de vínculos empregatícios ativos, é diferente do número de pessoas empregadas, pois um mesmo indivíduo pode estar ocupando mais de um posto de trabalho na data de referência – 31/12.

Como vínculo empregatício entende-se a relação de emprego mantida com o empregador durante o ano-base e que se estabelece sempre que ocorrer trabalho remunerado com submissão hierárquica ao empregador e horário pré-estabelecido por este. Esta relação pode ser regida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ou pelo Regime Jurídico Único, no caso de empregado estatutário.

### **Taxa de criação de empresas e empregos**

Representa o percentual de incremento médio anual de empresas e empregos em determinado espaço geográfico, no período considerado. As taxas médias de criação de empresas e empregos são realizadas pelo método geométrico. Em termos técnicos, para a obtenção da taxa de crescimento (r) subtrai-se 1 da raiz enésima do quociente entre a número de empresas ou empregos final ( $E_t$ ) e o número de empresas ou empregos no começo do período considerado ( $E_0$ ), multiplicando-se o resultado por 100, sendo “n” igual ao número de anos no período.

A taxa acumulada de criação de empresas e empregos considera o percentual de incremento acumulado entre o período final e inicial analisado.

### **Porte empresarial**

A caracterização do porte empresarial utilizou como critério a classificação por número de funcionários, utilizada pelo Sistema SEBRAE. Optou-se pela utilização do critério de classificação por número de funcionários em razão das informações sobre o enquadramento do porte não estarem disponíveis pelo critério de faturamento. O presente critério não possui fundamentação legal. Para fins legais, vale o previsto na legislação do Simples (Lei 123 de 15 de dezembro de 2006). Os critérios para o enquadramento do porte estão dispostos conforme a tabela a seguir.

Porte empresarial, segundo o número de funcionários		
Porte	Indústria	Agropecuária, Comércio e Serviços
Microempresa (ME)	Até 19	Até 9
Pequena empresa (PE)	De 20 a 99	De 10 a 49
Média empresa (MDE)	De 100 a 499	De 50 a 99
Grande empresa (GE)	Acima de 499	Acima de 99

### **Setores produtivos**

- **Primário** – Compreende a Agricultura, pecuária, produção floresta, pesca e aquicultura.
- **Secundário** – Compreende ao setor industrial,
- **Terciário** – Abrange as atividades relacionadas ao comércio e prestação de serviços. Visando uma melhor estratificação o comércio foi separado

do setor de serviços.

### **Quociente Locacional - QL**

O Quociente Locacional é um indicador largamente adotado, tanto na literatura de economia regional como em estudos destinados a ações governamentais, principalmente em âmbito estadual. É adequado para regiões de porte médio, nas quais os resultados obtidos são coerentes, pois para regiões menores ou maiores, os resultados são distorcidos, dado que:

- Em uma região de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor em que atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de cluster;
- Em uma região de grande porte, dada a grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o QL resultante pode ser baixo.

O objetivo do Quociente Locacional é comparar duas estruturas setoriais-espaciais. Assim, o quociente é dado pela razão entre a atividade produtiva em estudo e a atividade produtiva de referência. A atividade produtiva pode ser medida, entre outros, por índices de emprego, valor da produção e valor adicionado. O QL foi calculado conforme é apresentado a seguir.

$$QL_{ij} = \frac{\frac{E_{ij}}{E_{i.}}}{\frac{E_{.j}}{E_{..}}} = \text{Quociente locacional do setor } i \text{ na região } j;$$

onde:  $E_{ij}$  = empresas no setor  $i$  da região  $j$ ;

$E_{i.} = \sum_i E_{ij}$  = empresas em todos os setores da região  $j$ ;

$E_{.j} = \sum_j E_{ij}$  = empresas no setor  $i$  em todas as regiões;

$E_{..} = \sum_i \sum_j E_{ij}$  = empresas em todos os setores de todas as regiões

Se o valor do quociente for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada na região do que em nível estadual. Se for maior do que um, a atividade econômica é mais concentrada na região do que em nível estadual.

### Valor Adicionado Fiscal (VAF)

#### **Valor Adicionado Fiscal (VAF)**

Na contabilidade pública e de acordo com o Art. 3º, parágrafo 1º, da Lei Complementar Federal nº 63/90, para efeito do cálculo do Fundo de Participação dos Municípios o valor adicionado corresponderá, para cada município, ao valor das mercadorias saídas, acrescido do valor das prestações de serviços, no seu território, deduzido o valor das mercadorias entradas, em cada ano civil. Neste estudo foram realizados comparativos da evolução deste indicador ao longo do período de 2003 a 2007. Paralelamente foram detalhados os 20 grupos de atividades econômicas (CNAE versão 2.0) mais representativas frente ao indicador no ano de 2007.

## Renda da População

### **Renda per capita**

É a razão da somatória das rendas das pessoas ocupadas ou beneficiárias de transferências governamentais, ou beneficiários de outras rendas, independentemente de sua origem e fonte pagadora pelo número de habitantes de um município ou de uma comunidade. Geralmente a renda per capita é inferior à renda média.

### **Salários Médios**

Representa a média dos salários pagos aos empregados, segundo as seções da CNAE versão 2.0. Os valores apresentados têm como referência o ano de 2008.

## Setor Primário

Informa os principais produtos agrícolas, criações e produtos de origem animal do município.

### **Lavoura Temporária**

Informa a produção, a área plantada e o valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias do município nos anos de 2003 e 2007, assim como sua respectiva evolução.

### **Lavoura Permanente**

Informa a produção, a área plantada e o valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes do município nos anos de 2003 e 2007, assim como sua respectiva evolução.

### **Efetivo do Rebanho**

Informa o rebanho do município segundo a sua tipologia e em número de cabeças nos anos de 2003 e 2007, assim como sua respectiva evolução.

### **Produtos de origem animal**

Informa os principais produtos de origem animal produzidos no município nos anos de 2003 e 2007, assim como sua respectiva evolução.

## Finanças Públicas

### **Receita Municipal**

Registra o montante das receitas do município, segundo suas fontes de origem. Os valores monetários registrados nesta planilha estão atualizados para 01 de janeiro de 2009, pela variação do IGP-DI. Para a atualização foram utilizados os índices 1,422110734310; 1,305403370103; 1,223769470739; 1,204339409793 e 1,146724278000 para atualização dos valores dos anos de 2003, 2004, 2005, 2006 e 2007, respectivamente.

- **Receita Corrente** - Registra o valor total da arrecadação das receitas tributária, de contribuições, patrimoniais, agropecuárias, industriais, de serviços, as transferências correntes e outras receitas correntes.
- **IPTU** - Valor total da arrecadação de imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana, de competência municipal. Tem como fato gerador a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel por natureza ou por acessão física, como definido na lei civil, localizado na zona urbana do município. (Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional - Portaria Nº 180, de 21 de maio de 2001, alterações contempladas na Portaria Nº 326, de 27/08/2001)

- IRRF - Imposto de Renda Retido nas Fontes sobre os Rendimentos do Trabalho: Registra o valor da arrecadação de receita do Imposto de Renda sobre pagamento de salários, inclusive adiantamentos de salários a qualquer título, indenizações sujeitas à tributação, ordenados, vencimentos, proventos de aposentadoria, reserva ou reforma, pensões civis ou militares, soldos, pró labore, remuneração indireta, retirada, vantagens, subsídios, comissões, corretagens, benefícios da previdência social e privada (renda mensal), honorários, direitos autorais e remunerações por quaisquer outros serviços prestados, inclusive as relativas a empreitadas de obras exclusivamente de trabalho e as decorrentes de fretes e carretos em geral.
- ISS - Registra o valor total da arrecadação de imposto sobre serviços de qualquer natureza de competência dos municípios. Tem como fato gerador a prestação, por empresa ou profissional autônomo, com ou sem estabelecimento fixo, de serviços constantes em lista própria.
- ITBI - Valor total da arrecadação de imposto sobre transmissão "inter-vivos" de bens imóveis e de direitos reais sobre imóveis de competência municipal, incide sobre o valor venal dos bens ou direitos transmitidos ou cedidos. Tem o fato gerador no momento da lavratura do instrumento ou ato que servir de título às transmissões ou às cessões.
- Taxas - Valor total das receitas de taxas cobradas pelos municípios, no âmbito de suas respectivas atribuições. Tem como fato gerador o exercício regular do poder de polícia, ou a utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição.
- Contribuição de Melhoria - Valor total das receitas de taxas cobradas pelos municípios, no âmbito de suas respectivas atribuições. Tem como fato gerador o exercício regular do poder de polícia, ou a utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição.
- Receita de Contribuições - Valor total da arrecadação da receita de contribuições sociais. Compete exclusivamente à União instituir contribuições sociais, de intervenção no domínio econômico e de interesse das categorias profissionais ou econômicas, como instrumento de intervenção nas respectivas áreas. Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão instituir contribuição, cobrada de seus servidores, para o custeio, em benefício destes, de sistemas de previdência e assistência social.
- Receita Patrimonial - Valor total da arrecadação da receita patrimonial referente ao resultado financeiro da fruição do patrimônio, seja decorrente de bens imobiliários ou mobiliários, seja de participação societária.
- Receita Agropecuária - Valor total da arrecadação da receita de produção vegetal, animal, derivados e outros. Receitas decorrentes das seguintes atividades ou explorações agropecuárias:
  - a) agricultura (cultivo do solo), inclusive hortaliças e flores;
  - b) pecuária (criação, recriação ou engorda de gado e de animais de pequeno porte);
  - c) atividades de beneficiamento ou transformação de produtos agropecuários em instalações existentes nos próprios estabelecimentos (excetuam-se as usinas de açúcar, fábricas de polpa, de madeira, serrarias e unidades industriais com produção licenciada, que são classificadas como industriais).
- Receita Industrial - Valor total da arrecadação da receita da indústria de extração mineral, de transformação, de construção e outros, proveniente

das atividades industriais definidas como tais pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

- Receita de Serviços - Valor total da arrecadação da receita originária da prestação de serviços, tais como atividades comerciais, financeiras, de transporte, de comunicação, de saúde, de armazenagem, de serviços científicos e tecnológicos, de metrologia, agropecuários etc.
- Transferências Correntes - Valor dos recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, independente de contraprestação direta de bens e serviços.
- ICMS - Valor da arrecadação de receita de transferência da participação de municípios na arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços - ICMS, pelo estado.
- FPM - Valor total das receitas recebidas através de cota-parte do fundo de participação dos municípios.
- Outras Transferências e Deduções Fundef/Fundeb - Representa o total dos recursos orçamentários arrecadados com as transferências correntes das Cotas do ITR, IPI/Exportação, IPVA, Desoneração do ICMS e Outras Transferências Correntes, menos o valor repassado pelo município ao FUNDEF, e mais as Transferências Multigovernamentais do FUNDEF.
- Outras Receitas Correntes - Valor total da arrecadação de outras receitas correntes, tais como multas, juros, restituições, indenizações, receita da dívida ativa, aplicações financeiras e outras.
- Receita de Capital - Registra o valor total da categoria econômica que compreende as operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos, transferências de capital e outras receitas de capital.
- Operações de Crédito - Valor total da receita decorrente da colocação de títulos públicos ou de empréstimos obtidos junto a entidades estatais ou particulares internas ou externas.
- Alienação de Bens - Valor total da receita decorrente da alienação de bens móveis e imóveis.
- Amortização de Empréstimos - Valor total da receita relativa à amortização de empréstimos concedidos em títulos.
- Transferências de Capital - Valor total das transferências de capital (transferências inter e intragovernamentais, instituições privadas, ao exterior e a pessoas), tendo por finalidade concorrer para a formação de um bem de capital, estando vinculadas à constituição ou aquisição do mesmo.
- Outras Receitas de Capital - Valor total arrecadado com outras receitas vinculadas ao acréscimo patrimonial da unidade. Encontram-se no desdobramento desse título a integralização do capital social, os saldos de exercícios anteriores e as outras receitas.

#### **Receita Orçamentária Per Capita**

Receita orçamentária dividida pela população do município.

#### **Média Estadual da Receita Per Capita**

Somatório da Receita Total "Per Capita" de todos os municípios, dividido por 293 (número de municípios do Estado).

#### **Receita Própria Per Capita**

Receita própria dividida pela população do município.

### **Média Estadual da Receita Própria Per Capita**

Somatório da Receita Própria "Per Capita" de todos os municípios dividido por 293 (número de municípios do Estado).

## **INFRAESTRUTURA**

### Energia Elétrica

#### **Número de Consumidores e Consumo de Energia Elétrica no Município**

Indica o consumo em kW/h e o número de consumidores no período de 2004 a 2008, no município e no estado de Santa Catarina, assim como o consumo per capita de energia elétrica e as respectivas evoluções no período em percentual. É identificado também o perfil das unidades consumidoras no município em 2008. Os dados estão restritos às unidades consumidoras atendidas pelas Centrais Elétricas de Santa Catarina SA – CELESC.

### Abastecimento de Água e Saneamento

#### **Indicadores do Município em Abastecimento de Água e Saneamento**

Informa os principais indicadores de abastecimento de água tratada para a população, assim como sua existência ou não, de sistema de saneamento e suas características básicas.

### Meios de Comunicação

#### **Principais Meios de Comunicação**

Informa os principais meios de comunicação a que a população do município possui acesso. Rádios (AM e FM), Jornais, TVs e Agências de Correios.

### Frota

#### **Frota de Veículos**

Através de dados do Departamento Nacional de Trânsito, este indicador procura demonstrar a evolução da frota de veículos no município entre os anos de 2004 e 2008, segundo a tipologia do veículo.

- **Automóvel** - veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.
- **Bonde** - veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.
- **Caminhão** - veículo automotor destinado ao transporte de carga, com carroçaria e peso bruto total superior a 3500 Kg.
- **Caminhão Trator** - veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.
- **Caminhonete** - veículo automotor destinado ao transporte de carga, com peso bruto total de até 3.500 Kg.
- **Camioneta** - veículo automotor, misto, com quatro rodas, com carroçaria, destinado ao transporte simultâneo ou alternativo de pessoas e carga no mesmo compartimento.
- **Chassi Plataforma** - veículo inacabado, com equipamento que permita seu deslocamento em vias de rolamento, preparado para receber carroçaria de ônibus.
- **Ciclomotor** - veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de

combustão interna cuja cilindrada não exceda a 50 cm<sup>3</sup> (3,05 polegadas cúbicas) e cujo micro-ônibus - velocidade máxima de fabricação não exceda a 50 Km/h.

- Micro-ônibus - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até 20 passageiros.
- Motocicleta - veículo automotor de duas rodas, com ou sem side-car, dirigido em posição montada.
- Motoneta - veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.
- Ônibus - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de 20 passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista a maior comodidade destes, transporte número menor.
- Quadriciclo - veículo de estrutura mecânica igual às motocicletas, possuindo eixos dianteiro e traseiro, dotados de quatro rodas.
- Reboque - veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.
- Semirreboque - veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.
- Side-car - carro ou caçamba provido de uma roda acoplada na lateral da motocicleta.
- Outros - argumento que não se enquadra em nenhuma definição estabelecida.
- Trator esteira - trator que se movimenta por meio de esteira.
- Trator rodas - trator que se movimenta sobre rodas, podendo ter chassi rígido ou articulado.
- Triciclo - veículo rodoviário automotor de estrutura mecânica igual à motocicleta, dotado de três rodas.
- Utilitário - veículo misto caracterizado pela versatilidade do seu uso, inclusive fora da estrada.

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

- ADJORI** – Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina  
**AMPE** – Associação das Micro e Pequenas Empresas  
**ANATEL** – Agência Nacional de Telecomunicações  
**ASSPLAN** – Assessoria de Planejamento do SEBRAE/SC  
**BACEN** – Banco Central do Brasil  
**BADESC** – Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S/A  
**CadÚnico** – Cadastro Único para Programas Sociais  
**CAGED** – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados  
**CDL** – Câmara de Dirigentes Lojistas  
**CELESC** – Centrais Elétricas de Santa Catarina  
**CIASC** – Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina  
**CNAE** – Classificação Nacional de Atividades Econômicas  
**CNES** – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde  
**DENATRAN** – Departamento Nacional de Trânsito  
**DEPLA** – Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior  
**ECINF** – Economia Informal Urbana  
**EDUDATA** – Sistema de Estatísticas Educacionais  
**FECAM** – Federação Catarinense de Municípios  
**FIESC** – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina  
**FIRJAN** – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro  
**FOB** – Free On Board  
**FPM** – Fundo de Participação dos Municípios  
**FUNDEB** – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação  
**FUNDEF** – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental  
**GAE** – Grupo de Atividade Econômica  
**GE** – Grande Empresa  
**IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
**ICMS** – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços  
**IDEB** – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica  
**IDF** – Índice de Desenvolvimento Familiar  
**IDH** – Índice de Desenvolvimento Humano  
**IFDM** – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal  
**INEP** – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira  
**IPTU** – Imposto Predial e Territorial Urbano  
**IRRF** – Imposto de Renda Retido na Fonte  
**ISS** – Imposto Sobre Serviços  
**ITBI** – Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis  
**MDE** – Média Empresa  
**MDIC** – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior  
**MDS** – Ministério do Desenvolvimento Social  
**ME** – Microempresa  
**MTE** – Ministério do Trabalho e Emprego

**PAA** – Posto Avançado de Atendimento  
**PAB** – Posto de Atendimento Bancário  
**PAE** – Posto de Atendimento Bancário Eletrônico  
**PAP** – Posto Bancário de Arrecadação e Pagamento  
**PAT** – Posto de Atendimento Transitório  
**PE** – Pequena Empresa  
**PEA** – População Economicamente Ativa  
**PIB** – Produto Interno Bruto  
**PNUD** – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento  
**QL** – Quociente Locacional  
**RAIS** – Relação Anual de Informações Sociais  
**SANTUR** – Santa Catarina Turismo S/A  
**SC** – Santa Catarina (o estado de)  
**SDR** – Secretaria de Desenvolvimento Regional  
**SEBRAE** – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
**SECEX** – Secretaria de Comércio Exterior  
**SIM** – Sistema de Informações sobre Mortalidade  
**SINASC** – Sistema de Informações de Nascidos Vivos  
**SISTEC** – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica  
**SUAS** – Sistema Único de Assistência Social  
**SUS** – Sistema Único de Saúde  
**TI** – Tecnologia da Informação  
**VAB** – Valor Adicionado Bruto  
**VAF** – Valor Adicionado Fiscal

### **CONVENÇÕES ESTATÍSTICAS**

... Dado numérico não disponível

– Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

# Apêndices



**APÊNDICE A -  
Relação de empresas do município, segundo o porte e representatividade**

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Empresas - 2008					Representatividade		QL
	ME	PE	MDE	GE	Total	Municipal	Estadual	
Grupo 011 - Produção de lavouras temporárias	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 012 - Horticultura e floricultura	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 013 - Produção de lavouras permanentes	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 014 - Produção de sementes e mudas certificadas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 015 - Pecuária	3	-	-	-	3	0,30%	0,12%	0,47
Grupo 016 - Atividades de apoio à agricultura e à pecuária; atividades de pós colheita	1	-	-	-	1	0,10%	0,05%	0,20
Grupo 017 - Caça e serviços relacionados	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 021 - Produção florestal - florestas plantadas	1	-	-	-	1	0,10%	0,08%	0,30
Grupo 022 - Produção florestal - florestas nativas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 023 - Atividades de apoio à produção florestal	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 031 - Pesca	14	6	-	-	20	2,02%	5,18%	19,59
Grupo 032 - Aqüicultura	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 050 - Extração de carvão mineral	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 060 - Extração de petróleo e gás natural	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 071 - Extração de minério de ferro	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 072 - Extração de minerais metálicos não ferrosos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 081 - Extração de pedra, areia e argila	1	-	-	-	1	0,10%	0,19%	0,73
Grupo 089 - Extração de outros minerais não metálicos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 091 - Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 099 - Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 101 - Abate e fabricação de produtos de carne	2	-	-	-	2	0,20%	0,28%	1,05
Grupo 102 - Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	-	2	1	-	3	0,30%	2,61%	9,86
Grupo 103 - Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	3	-	-	-	3	0,30%	0,86%	3,26
Grupo 104 - Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	1	-	-	-	1	0,10%	5,26%	19,90
Grupo 105 - Laticínios	2	-	-	-	2	0,20%	0,33%	1,24
Grupo 106 - Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 107 - Fabricação e refino de açúcar	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 108 - Torrefação e moagem de café	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 109 - Fabricação de outros produtos alimentícios	6	-	-	-	6	0,61%	0,26%	0,98
Grupo 111 - Fabricação de bebidas alcoólicas	1	-	-	-	1	0,10%	0,47%	1,77
Grupo 112 - Fabricação de bebidas não alcoólicas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 121 - Processamento industrial do fumo	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 122 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 131 - Preparação e fiação de fibras têxteis	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 132 - Tecelagem, exceto malha	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 133 - Fabricação de tecidos de malha	1	-	-	-	1	0,10%	0,26%	0,98
Grupo 134 - Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	1	-	-	-	1	0,10%	0,11%	0,43
Grupo 135 - Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Empresas - 2008				Total	Representatividade		QL
	ME	PE	MDE	GE		Municipal	Estadual	
Grupo 141 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	16	-	-	-	16	1,61%	0,14%	0,55
Grupo 142 - Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 151 - Curtimento e outras preparações de couro	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 152 - Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 153 - Fabricação de calçados	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 154 - Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 161 - Desdobramento de madeira	1	-	-	-	1	0,10%	0,04%	0,17
Grupo 162 - Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	9	-	-	-	9	0,91%	0,33%	1,25
Grupo 171 - Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 172 - Fabricação de papel, cartolina e papel cartão	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 173 - Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel cartão e papelão ondulado	1	-	-	-	1	0,10%	0,41%	1,55
Grupo 174 - Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel cartão e papelão ondulado	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 181 - Atividade de impressão	7	-	-	-	7	0,71%	0,80%	3,03
Grupo 182 - Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos	1	-	-	-	1	0,10%	0,24%	0,92
Grupo 183 - Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 191 - Coquerias	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 192 - Fabricação de produtos derivados do petróleo	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 193 - Fabricação de biocombustíveis	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 201 - Fabricação de produtos químicos inorgânicos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 202 - Fabricação de produtos químicos orgânicos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 203 - Fabricação de resinas e elastômeros	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 204 - Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 205 - Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 206 - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 207 - Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	1	-	-	-	1	0,10%	0,65%	2,47
Grupo 209 - Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 211 - Fabricação de produtos farmoquímicos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 212 - Fabricação de produtos farmacêuticos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 221 - Fabricação de produtos de borracha	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 222 - Fabricação de produtos de material plástico	9	-	-	-	9	0,91%	0,64%	2,42
Grupo 231 - Fabricação de vidro e de produtos do vidro	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 232 - Fabricação de cimento	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 233 - Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	6	-	-	-	6	0,61%	0,45%	1,70
Grupo 234 - Fabricação de produtos cerâmicos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 239 - Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos	5	-	-	-	5	0,50%	0,88%	3,35
Grupo 241 - Produção de ferro gusa e de ferroligas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 242 - Siderurgia	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 243 - Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Empresas - 2008				Total	Representatividade		QL
	ME	PE	MDE	GE		Municipal	Estadual	
Grupo 244 - Metalurgia dos metais não ferrosos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 245 - Fundição	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 251 - Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	8	-	-	-	8	0,81%	0,53%	2,00
Grupo 252 - Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 253 - Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 254 - Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	4	-	-	-	4	0,40%	0,55%	2,08
Grupo 255 - Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 259 - Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	4	-	-	-	4	0,40%	0,33%	1,24
Grupo 261 - Fabricação de componentes eletrônicos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 262 - Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 263 - Fabricação de equipamentos de comunicação	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 264 - Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 265 - Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle; cronômetros e relógios	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 266 - Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 267 - Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 268 - Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 271 - Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	1	-	-	-	1	0,10%	1,33%	5,04
Grupo 272 - Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 273 - Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 274 - Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 275 - Fabricação de eletrodomésticos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 279 - Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 281 - Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 282 - Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 283 - Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 284 - Fabricação de máquinas ferramenta	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 285 - Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 286 - Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	1	-	-	-	1	0,10%	0,14%	0,54
Grupo 291 - Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 292 - Fabricação de caminhões e ônibus	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 293 - Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 294 - Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1	-	-	-	1	0,10%	0,44%	1,67
Grupo 295 - Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	1	-	-	-	1	0,10%	1,05%	3,98
Grupo 301 - Construção de embarcações	2	-	-	-	2	0,20%	2,50%	9,45
Grupo 303 - Fabricação de veículos ferroviários	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 304 - Fabricação de aeronaves	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 305 - Fabricação de veículos militares de combate	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Empresas - 2008				Total	Representatividade		QL
	ME	PE	MDE	GE		Municipal	Estadual	
Grupo 309 - Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 310 - Fabricação de móveis	5	-	-	-	5	0,50%	0,15%	0,56
Grupo 321 - Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 322 - Fabricação de instrumentos musicais	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 323 - Fabricação de artefatos para pesca e esporte	1	-	-	-	1	0,10%	1,32%	4,97
Grupo 324 - Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 325 - Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 329 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 331 - Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	3	-	-	-	3	0,30%	0,27%	1,01
Grupo 332 - Instalação de máquinas e equipamentos	1	-	-	-	1	0,10%	0,27%	1,04
Grupo 351 - Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 352 - Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 353 - Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 360 - Captação, tratamento e distribuição de água	-	1	-	-	1	0,10%	0,37%	-
Grupo 370 - Esgoto e atividades relacionadas	3	-	-	-	3	0,30%	2,50%	-
Grupo 381 - Coleta de resíduos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 382 - Tratamento e disposição de resíduos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 383 - Recuperação de materiais	6	-	-	-	6	0,61%	1,43%	5,41
Grupo 390 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 411 - Incorporação de empreendimentos imobiliários	9	1	-	-	10	1,01%	0,69%	2,61
Grupo 412 - Construção de edifícios	11	-	-	-	11	1,11%	0,17%	0,64
Grupo 421 - Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 422 - Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 429 - Construção de outras obras de infraestrutura	3	-	-	-	3	0,30%	0,35%	1,33
Grupo 431 - Demolição e preparação do terreno	1	-	-	-	1	0,10%	0,14%	0,55
Grupo 432 - Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	1	-	-	-	1	0,10%	0,08%	0,30
Grupo 433 - Obras de acabamento	8	-	-	-	8	0,81%	0,63%	2,37
Grupo 439 - Outros serviços especializados para construção	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 451 - Comércio de veículos automotores	8	-	-	-	8	0,81%	0,22%	0,84
Grupo 452 - Manutenção e reparação de veículos automotores	14	-	-	-	14	1,41%	0,20%	0,75
Grupo 453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	18	1	-	-	19	1,92%	0,25%	0,94
Grupo 454 - Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios	5	-	-	-	5	0,50%	0,30%	1,12
Grupo 461 - Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas	11	-	-	-	11	1,11%	0,14%	0,52
Grupo 462 - Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	1	-	-	-	1	0,10%	0,12%	0,46
Grupo 463 - Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	10	-	-	-	10	1,01%	0,23%	0,86
Grupo 464 - Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar	7	-	-	-	7	0,71%	0,16%	0,62
Grupo 465 - Comércio atacadista de equipamentos e produtos de tecnologias de informação e	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Empresas - 2008				Total	Representatividade		QL
	ME	PE	MDE	GE		Municipal	Estadual	
comunicação								
Grupo 466 - Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 467 - Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, materiais elétricos e materiais de construção	3	1	-	-	4	0,40%	0,25%	0,96
Grupo 468 - Comércio atacadista especializado em outros produtos	3	-	-	-	3	0,30%	0,11%	0,41
Grupo 469 - Comércio atacadista não especializado	1	-	-	-	1	0,10%	0,14%	0,52
Grupo 471 - Comércio varejista não especializado	37	4	2	1	44	4,44%	0,30%	1,12
Grupo 472 - Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	34	1	-	-	35	3,53%	0,31%	1,16
Grupo 473 - Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	7	6	-	-	13	1,31%	0,51%	1,93
Grupo 474 - Comércio varejista de material de construção	57	1	-	-	58	5,85%	0,57%	2,15
Grupo 475 - Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	53	1	-	-	54	5,45%	0,34%	1,29
Grupo 476 - Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	22	-	-	-	22	2,22%	0,39%	1,46
Grupo 477 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	23	-	-	-	23	2,32%	0,31%	1,19
Grupo 478 - Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	106	-	-	-	106	10,70%	0,29%	1,08
Grupo 479 - Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 491 - Transporte ferroviário e metroferroviário	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 492 - Transporte rodoviário de passageiros	6	-	-	-	6	0,61%	0,23%	0,87
Grupo 493 - Transporte rodoviário de carga	7	-	-	-	7	0,71%	0,05%	0,21
Grupo 494 - Transporte dutoviário	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 495 - Trens turísticos, teleféricos e similares	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 501 - Transporte marítimo de cabotagem e longo curso	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 502 - Transporte por navegação interior	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 503 - Navegação de apoio	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 509 - Outros transportes aquaviários	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 511 - Transporte aéreo de passageiros	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 512 - Transporte aéreo de carga	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 513 - Transporte espacial	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 521 - Armazenamento, carga e descarga	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 522 - Atividades auxiliares dos transportes terrestres	1	-	-	-	1	0,10%	0,13%	0,50
Grupo 523 - Atividades auxiliares dos transportes aquaviários	3	-	-	-	3	0,30%	1,55%	5,85
Grupo 524 - Atividades auxiliares dos transportes aéreos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 525 - Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 531 - Atividades de Correio	1	-	-	-	1	0,10%	0,29%	-
Grupo 532 - Atividades de malote e de entrega	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 551 - Hotéis e similares	21	2	-	-	23	2,32%	1,18%	4,48
Grupo 559 - Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	10	1	-	-	11	1,11%	2,39%	9,02
Grupo 561 - Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	80	5	-	-	85	8,58%	0,37%	1,39

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Empresas - 2008				Total	Representatividade		QL
	ME	PE	MDE	GE		Municipal	Estadual	
Grupo 562 - Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	2	1	-	-	3	0,30%	0,30%	1,12
Grupo 581 - Edição de livros, jornais, revistas e outras atividades de edição	2	-	-	-	2	0,20%	0,57%	2,15
Grupo 582 - Edição integrada à impressão de livros, jornais, revistas e outras publicações	5	-	-	-	5	0,50%	0,72%	2,72
Grupo 591 - Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão	1	-	-	-	1	0,10%	0,28%	1,05
Grupo 592 - Atividades de gravação de som e de edição de música	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 601 - Atividades de rádio	2	-	-	-	2	0,20%	0,53%	1,99
Grupo 602 - Atividades de televisão	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 611 - Telecomunicações por fio	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 612 - Telecomunicações sem fio	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 613 - Telecomunicações por satélite	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 614 - Operadoras de televisão por assinatura	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 619 - Outras atividades de telecomunicações	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 620 - Atividades dos serviços de tecnologia da informação	1	-	-	-	1	0,10%	0,04%	0,14
Grupo 631 - Tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas	1	-	-	-	1	0,10%	0,09%	0,34
Grupo 639 - Outras atividades de prestação de serviços de informação	1	-	-	-	1	0,10%	0,09%	0,34
Grupo 641 - Banco Central	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 642 - Intermediação monetária depósitos à vista	1	2	-	-	3	0,30%	0,21%	-
Grupo 643 - Intermediação não monetária outros instrumentos de captação	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 644 - Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 645 - Sociedades de capitalização	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 646 - Atividades de sociedades de participação	1	-	-	-	1	0,10%	0,09%	-
Grupo 647 - Fundos de investimento	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 649 - Atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	1	-	-	-	1	0,10%	0,16%	-
Grupo 651 - Seguros de vida e não vida	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 652 - Seguros saúde	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 653 - Resseguros	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 654 - Previdência complementar	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 655 - Planos de saúde	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 661 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros	1	-	-	-	1	0,10%	0,23%	-
Grupo 662 - Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 663 - Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 681 - Atividades imobiliárias de imóveis próprios	13	-	-	-	13	1,31%	0,63%	2,40
Grupo 682 - Atividades imobiliárias por contrato ou comissão	7	-	-	-	7	0,71%	0,47%	1,78
Grupo 691 - Atividades jurídicas	5	-	-	-	5	0,50%	0,25%	0,94
Grupo 692 - Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	4	-	-	-	4	0,40%	0,15%	0,58
Grupo 701 - Sedes de empresas e unidades administrativas locais	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 702 - Atividades de consultoria em gestão empresarial	3	-	-	-	3	0,30%	0,14%	0,52
Grupo 711 - Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	2	-	-	-	2	0,20%	0,08%	0,32
Grupo 712 - Testes e análises técnicas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Empresas - 2008				Total	Representatividade		QL
	ME	PE	MDE	GE		Municipal	Estadual	
Grupo 721 - Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 722 - Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 731 - Publicidade	2	-	-	-	2	0,20%	0,15%	0,57
Grupo 732 - Pesquisas de mercado e de opinião pública	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 741 - Design e decoração de interiores	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 742 - Atividades fotográficas e similares	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 749 - Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	5	1	-	-	6	0,61%	0,40%	1,50
Grupo 750 - Atividades veterinárias	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 771 - Locação de meios de transporte sem condutor	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 772 - Aluguel de objetos pessoais e domésticos	10	-	-	-	10	1,01%	0,61%	2,32
Grupo 773 - Aluguel de máquinas e equipamentos sem operador	1	-	-	-	1	0,10%	0,19%	0,71
Grupo 774 - Gestão de ativos intangíveis não financeiros	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 781 - Seleção e agenciamento de mão de obra	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 782 - Locação de mão de obra temporária	1	-	-	-	1	0,10%	0,16%	0,59
Grupo 783 - Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 791 - Agências de viagens e operadores turísticos	7	1	-	-	8	0,81%	0,66%	2,51
Grupo 799 - Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 801 - Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 802 - Atividades de monitoramento de sistemas de segurança	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 803 - Atividades de investigação particular	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 811 - Serviços combinados para apoio a edifícios	21	-	-	-	21	2,12%	0,27%	1,03
Grupo 812 - Atividades de limpeza	5	-	-	-	5	0,50%	0,88%	3,32
Grupo 813 - Atividades paisagísticas	2	-	-	-	2	0,20%	0,58%	2,19
Grupo 821 - Serviços de escritório e apoio administrativo	2	-	-	-	2	0,20%	0,15%	0,57
Grupo 822 - Atividades de tele atendimento	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 823 - Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	4	-	-	-	4	0,40%	0,79%	2,98
Grupo 829 - Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	6	1	-	-	7	0,71%	0,11%	0,42
Grupo 841 - Administração do estado e da política econômica e social	3	-	-	1	4	0,40%	0,43%	-
Grupo 842 - Serviços coletivos prestados pela administração pública	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 843 - Seguridade social obrigatória	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 851 - Educação infantil e ensino fundamental	5	-	-	-	5	0,50%	0,33%	-
Grupo 852 - Ensino médio	1	-	-	-	1	0,10%	0,50%	-
Grupo 853 - Educação superior	1	-	-	-	1	0,10%	0,49%	-
Grupo 854 - Educação profissional de nível técnico e tecnológico	2	-	-	-	2	0,20%	1,35%	-
Grupo 855 - Atividades de apoio à educação	1	-	-	-	1	0,10%	0,91%	-
Grupo 859 - Outras atividades de ensino	1	-	-	-	1	0,10%	0,05%	-
Grupo 861 - Atividades de atendimento hospitalar	1	-	-	-	1	0,10%	0,24%	-
Grupo 862 - Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 863 - Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	5	-	-	-	5	0,50%	0,10%	-

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Empresas - 2008				Total	Representatividade		QL
	ME	PE	MDE	GE		Municipal	Estadual	
Grupo 864 - Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	1	-	-	-	1	0,10%	0,09%	-
Grupo 865 - Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	2	-	-	-	2	0,20%	0,12%	-
Grupo 866 - Atividades de apoio à gestão de saúde	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 869 - Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	4	-	-	-	4	0,40%	0,51%	-
Grupo 871 - Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, e de infraestrutura e apoio a pacientes prestadas em residências coletivas e particulares	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 872 - Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 873 - Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 880 - Serviços de assistência social sem alojamento	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 900 - Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	2	-	1	-	3	0,30%	0,39%	1,47
Grupo 910 - Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 920 - Atividades de exploração de jogos de azar e apostas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 931 - Atividades esportivas	4	-	-	-	4	0,40%	0,11%	0,40
Grupo 932 - Atividades de recreação e lazer	7	-	-	-	7	0,71%	0,34%	1,28
Grupo 941 - Atividades de organizações associativas patronais, empresariais e profissionais	2	-	-	-	2	0,20%	0,22%	-
Grupo 942 - Atividades de organizações sindicais	2	-	-	-	2	0,20%	0,16%	-
Grupo 943 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais	18	1	-	-	19	1,92%	0,18%	-
Grupo 949 - Atividades de organizações associativas não especificadas anteriormente	31	1	-	-	32	3,23%	0,25%	-
Grupo 951 - Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 952 - Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos	3	-	-	-	3	0,30%	0,12%	0,45
Grupo 960 - Outras atividades de serviços pessoais	6	-	-	-	6	0,61%	0,14%	0,54
Grupo 970 - Serviços domésticos	7	-	-	-	7	0,71%	0,74%	-
Grupo 990 - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
<b>Total</b>	<b>944</b>	<b>41</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>991</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,26%</b>	<b>-</b>

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais.

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

**APÊNDICE B -  
Relação de empregos do município, segundo o porte e representatividade**

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Empregos - 2008				Total	Representatividade		QL
	ME	PE	MDE	GE		Municipal	Estadual	
Grupo 011 - Produção de lavouras temporárias	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 012 - Horticultura e floricultura	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 013 - Produção de lavouras permanentes	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 014 - Produção de sementes e mudas certificadas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 015 - Pecuária	5	-	-	-	5	0,17%	0,04%	0,25
Grupo 016 - Atividades de apoio à agricultura e à pecuária; atividades de pós colheita	1	-	-	-	1	0,03%	0,02%	0,12
Grupo 017 - Caça e serviços relacionados	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 021 - Produção florestal - florestas plantadas	5	-	-	-	5	0,17%	0,10%	0,57
Grupo 022 - Produção florestal - florestas nativas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 023 - Atividades de apoio à produção florestal	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 031 - Pesca	50	100	-	-	150	4,97%	5,21%	30,67
Grupo 032 - Aqüicultura	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 050 - Extração de carvão mineral	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 060 - Extração de petróleo e gás natural	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 071 - Extração de minério de ferro	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 072 - Extração de minerais metálicos não ferrosos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 081 - Extração de pedra, areia e argila	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 089 - Extração de outros minerais não metálicos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 091 - Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 099 - Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 101 - Abate e fabricação de produtos de carne	15	-	-	-	15	0,50%	0,03%	0,16
Grupo 102 - Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	-	68	335	-	403	13,35%	9,61%	56,58
Grupo 103 - Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	1	-	-	-	1	0,03%	0,07%	0,40
Grupo 104 - Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 105 - Laticínios	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 106 - Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 107 - Fabricação e refino de açúcar	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 108 - Torrefação e moagem de café	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 109 - Fabricação de outros produtos alimentícios	6	-	-	-	6	0,20%	0,04%	0,21
Grupo 111 - Fabricação de bebidas alcoólicas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 112 - Fabricação de bebidas não alcoólicas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 121 - Processamento industrial do fumo	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 122 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 131 - Preparação e fiação de fibras têxteis	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 132 - Tecelagem, exceto malha	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 133 - Fabricação de tecidos de malha	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 134 - Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 135 - Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 141 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	5	-	-	-	5	0,17%	0,01%	0,03

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Empregos - 2008				Total	Representatividade		QL
	ME	PE	MDE	GE		Municipal	Estadual	
Grupo 142 - Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 151 - Curtimento e outras preparações de couro	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 152 - Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 153 - Fabricação de calçados	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 154 - Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 161 - Desdobramento de madeira	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 162 - Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	10	-	-	-	10	0,33%	0,04%	0,22
Grupo 171 - Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 172 - Fabricação de papel, cartolina e papel cartão	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 173 - Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel cartão e papelão ondulado	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 174 - Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel cartão e papelão ondulado	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 181 - Atividade de impressão	7	-	-	-	7	0,23%	0,21%	1,25
Grupo 182 - Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos	8	-	-	-	8	0,27%	0,51%	2,99
Grupo 183 - Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 191 - Coquerias	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 192 - Fabricação de produtos derivados do petróleo	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 193 - Fabricação de biocombustíveis	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 201 - Fabricação de produtos químicos inorgânicos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 202 - Fabricação de produtos químicos orgânicos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 203 - Fabricação de resinas e elastômeros	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 204 - Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 205 - Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 206 - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 207 - Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 209 - Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 211 - Fabricação de produtos farmoquímicos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 212 - Fabricação de produtos farmacêuticos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 221 - Fabricação de produtos de borracha	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 222 - Fabricação de produtos de material plástico	46	-	-	-	46	1,52%	0,15%	0,87
Grupo 231 - Fabricação de vidro e de produtos do vidro	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 232 - Fabricação de cimento	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 233 - Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	29	-	-	-	29	0,96%	0,35%	2,04
Grupo 234 - Fabricação de produtos cerâmicos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 239 - Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos	12	-	-	-	12	0,40%	0,50%	2,94
Grupo 241 - Produção de ferro gusa e de ferroligas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 242 - Siderurgia	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 243 - Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 244 - Metalurgia dos metais não ferrosos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Empregos - 2008				Total	Representatividade		QL
	ME	PE	MDE	GE		Municipal	Estadual	
Grupo 245 - Fundição	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 251 - Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	23	-	-	-	23	0,76%	0,33%	1,92
Grupo 252 - Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 253 - Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 254 - Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	12	-	-	-	12	0,40%	0,44%	2,56
Grupo 255 - Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 259 - Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	2	-	-	-	2	0,07%	0,02%	0,10
Grupo 261 - Fabricação de componentes eletrônicos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 262 - Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 263 - Fabricação de equipamentos de comunicação	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 264 - Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 265 - Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle; cronômetros e relógios	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 266 - Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 267 - Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 268 - Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 271 - Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	1	-	-	-	1	0,03%	0,01%	0,05
Grupo 272 - Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 273 - Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 274 - Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 275 - Fabricação de eletrodomésticos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 279 - Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 281 - Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 282 - Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 283 - Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 284 - Fabricação de máquinas ferramenta	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 285 - Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 286 - Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	10	-	-	-	10	0,33%	0,10%	0,60
Grupo 291 - Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 292 - Fabricação de caminhões e ônibus	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 293 - Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 294 - Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	15	-	-	-	15	0,50%	0,20%	1,19
Grupo 295 - Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	1	-	-	-	1	0,03%	0,18%	1,07
Grupo 301 - Construção de embarcações	1	-	-	-	1	0,03%	0,04%	0,22
Grupo 303 - Fabricação de veículos ferroviários	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 304 - Fabricação de aeronaves	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 305 - Fabricação de veículos militares de combate	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 309 - Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Empregos - 2008				Total	Representatividade		QL
	ME	PE	MDE	GE		Municipal	Estadual	
Grupo 310 - Fabricação de móveis	3	-	-	-	3	0,10%	0,01%	0,07
Grupo 321 - Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 322 - Fabricação de instrumentos musicais	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 323 - Fabricação de artefatos para pesca e esporte	11	-	-	-	11	0,36%	5,24%	30,85
Grupo 324 - Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 325 - Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 329 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 331 - Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	5	-	-	-	5	0,17%	0,16%	0,95
Grupo 332 - Instalação de máquinas e equipamentos	3	-	-	-	3	0,10%	0,24%	1,40
Grupo 351 - Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 352 - Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 353 - Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 360 - Captação, tratamento e distribuição de água	-	22	-	-	22	0,73%	0,54%	3,18
Grupo 370 - Esgoto e atividades relacionadas	3	-	-	-	3	0,10%	0,22%	1,29
Grupo 381 - Coleta de resíduos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 382 - Tratamento e disposição de resíduos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 383 - Recuperação de materiais	12	-	-	-	12	0,40%	0,41%	2,40
Grupo 390 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 411 - Incorporação de empreendimentos imobiliários	1	30	-	-	31	1,03%	1,01%	5,95
Grupo 412 - Construção de edifícios	12	-	-	-	12	0,40%	0,03%	0,20
Grupo 421 - Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 422 - Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 429 - Construção de outras obras de infraestrutura	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 431 - Demolição e preparação do terreno	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 432 - Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 433 - Obras de acabamento	5	-	-	-	5	0,17%	0,14%	0,81
Grupo 439 - Outros serviços especializados para construção	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 451 - Comércio de veículos automotores	5	-	-	-	5	0,17%	0,04%	0,22
Grupo 452 - Manutenção e reparação de veículos automotores	11	-	-	-	11	0,36%	0,10%	0,56
Grupo 453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	9	14	-	-	23	0,76%	0,13%	0,74
Grupo 454 - Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios	1	-	-	-	1	0,03%	0,03%	0,17
Grupo 461 - Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 462 - Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	1	-	-	-	1	0,03%	0,03%	0,19
Grupo 463 - Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	7	-	-	-	7	0,23%	0,04%	0,23
Grupo 464 - Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar	15	-	-	-	15	0,50%	0,15%	0,86
Grupo 465 - Comércio atacadista de equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Empregos - 2008				Total	Representatividade		QL
	ME	PE	MDE	GE		Municipal	Estadual	
Grupo 466 - Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 467 - Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, materiais elétricos e materiais de construção	-	12	-	-	12	0,40%	0,22%	1,29
Grupo 468 - Comércio atacadista especializado em outros produtos	1	-	-	-	1	0,03%	0,01%	0,06
Grupo 469 - Comércio atacadista não especializado	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 471 - Comércio varejista não especializado	26	94	114	354	588	19,48%	0,95%	5,62
Grupo 472 - Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	39	11	-	-	50	1,66%	0,27%	1,57
Grupo 473 - Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	13	106	-	-	119	3,94%	0,69%	4,08
Grupo 474 - Comércio varejista de material de construção	53	13	-	-	66	2,19%	0,22%	1,28
Grupo 475 - Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	67	17	-	-	84	2,78%	0,26%	1,55
Grupo 476 - Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	16	-	-	-	16	0,53%	0,23%	1,34
Grupo 477 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	24	-	-	-	24	0,80%	0,17%	1,02
Grupo 478 - Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	82	-	-	-	82	2,72%	0,14%	0,82
Grupo 479 - Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 491 - Transporte ferroviário e metroferroviário	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 492 - Transporte rodoviário de passageiros	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 493 - Transporte rodoviário de carga	2	-	-	-	2	0,07%	0,01%	0,03
Grupo 494 - Transporte dutoviário	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 495 - Trens turísticos, teleféricos e similares	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 501 - Transporte marítimo de cabotagem e longo curso	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 502 - Transporte por navegação interior	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 503 - Navegação de apoio	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 509 - Outros transportes aquaviários	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 511 - Transporte aéreo de passageiros	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 512 - Transporte aéreo de carga	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 513 - Transporte espacial	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 521 - Armazenamento, carga e descarga	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 522 - Atividades auxiliares dos transportes terrestres	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 523 - Atividades auxiliares dos transportes aquaviários	8	-	-	-	8	0,27%	0,34%	2,01
Grupo 524 - Atividades auxiliares dos transportes aéreos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 525 - Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 531 - Atividades de Correio	6	-	-	-	6	0,20%	0,13%	0,79
Grupo 532 - Atividades de malote e de entrega	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 551 - Hotéis e similares	37	24	-	-	61	2,02%	0,45%	2,64
Grupo 559 - Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	14	30	-	-	44	1,46%	4,07%	23,97
Grupo 561 - Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	67	105	-	-	172	5,70%	0,43%	2,52
Grupo 562 - Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	5	11	-	-	16	0,53%	0,23%	1,37

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Empregos - 2008				Total	Representatividade		QL
	ME	PE	MDE	GE		Municipal	Estadual	
Grupo 581 - Edição de livros, jornais, revistas e outras atividades de edição	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 582 - Edição integrada à impressão de livros, jornais, revistas e outras publicações	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 591 - Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão	1	-	-	-	1	0,03%	0,17%	1,00
Grupo 592 - Atividades de gravação de som e de edição de música	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 601 - Atividades de rádio	6	-	-	-	6	0,20%	0,27%	1,61
Grupo 602 - Atividades de televisão	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 611 - Telecomunicações por fio	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 612 - Telecomunicações sem fio	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 613 - Telecomunicações por satélite	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 614 - Operadoras de televisão por assinatura	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 619 - Outras atividades de telecomunicações	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 620 - Atividades dos serviços de tecnologia da informação	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 631 - Tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 639 - Outras atividades de prestação de serviços de informação	1	-	-	-	1	0,03%	0,04%	0,24
Grupo 641 - Banco Central	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 642 - Intermediação monetária depósitos à vista	-	28	-	-	28	0,93%	0,17%	0,99
Grupo 643 - Intermediação não monetária outros instrumentos de captação	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 644 - Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 645 - Sociedades de capitalização	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 646 - Atividades de sociedades de participação	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 647 - Fundos de investimento	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 649 - Atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	1	-	-	-	1	0,03%	0,10%	0,60
Grupo 651 - Seguros de vida e não vida	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 652 - Seguros saúde	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 653 - Resseguros	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 654 - Previdência complementar	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 655 - Planos de saúde	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 661 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 662 - Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 663 - Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 681 - Atividades imobiliárias de imóveis próprios	1	-	-	-	1	0,03%	0,08%	0,49
Grupo 682 - Atividades imobiliárias por contrato ou comissão	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 691 - Atividades jurídicas	11	-	-	-	11	0,36%	0,24%	1,42
Grupo 692 - Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	5	-	-	-	5	0,17%	0,07%	0,43
Grupo 701 - Sedes de empresas e unidades administrativas locais	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 702 - Atividades de consultoria em gestão empresarial	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 711 - Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 712 - Testes e análises técnicas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 721 - Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Empregos - 2008				Total	Representatividade		QL
	ME	PE	MDE	GE		Municipal	Estadual	
Grupo 722 - Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 731 - Publicidade	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 732 - Pesquisas de mercado e de opinião pública	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 741 - Design e decoração de interiores	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 742 - Atividades fotográficas e similares	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 749 - Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	-	27	-	-	27	0,89%	2,54%	14,99
Grupo 750 - Atividades veterinárias	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 771 - Locação de meios de transporte sem condutor	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 772 - Aluguel de objetos pessoais e domésticos	2	-	-	-	2	0,07%	0,15%	0,90
Grupo 773 - Aluguel de máquinas e equipamentos sem operador	1	-	-	-	1	0,03%	0,07%	0,40
Grupo 774 - Gestão de ativos intangíveis não financeiros	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 781 - Seleção e agenciamento de mão de obra	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 782 - Locação de mão de obra temporária	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 783 - Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 791 - Agências de viagens e operadores turísticos	5	17	-	-	22	0,73%	0,87%	5,10
Grupo 799 - Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 801 - Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 802 - Atividades de monitoramento de sistemas de segurança	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 803 - Atividades de investigação particular	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 811 - Serviços combinados para apoio a edifícios	15	-	-	-	15	0,50%	0,10%	0,62
Grupo 812 - Atividades de limpeza	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 813 - Atividades paisagísticas	4	-	-	-	4	0,13%	1,22%	7,18
Grupo 821 - Serviços de escritório e apoio administrativo	5	-	-	-	5	0,17%	0,06%	0,33
Grupo 822 - Atividades de tele atendimento	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 823 - Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	5	-	-	-	5	0,17%	0,85%	4,99
Grupo 829 - Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	4	10	-	-	14	0,46%	0,07%	0,42
Grupo 841 - Administração do estado e da política econômica e social	4	-	-	362	366	12,13%	0,19%	1,10
Grupo 842 - Serviços coletivos prestados pela administração pública	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 843 - Seguridade social obrigatória	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 851 - Educação infantil e ensino fundamental	12	-	-	-	12	0,40%	0,10%	0,60
Grupo 852 - Ensino médio	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 853 - Educação superior	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 854 - Educação profissional de nível técnico e tecnológico	11	-	-	-	11	0,36%	0,69%	4,07
Grupo 855 - Atividades de apoio à educação	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 859 - Outras atividades de ensino	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 861 - Atividades de atendimento hospitalar	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 862 - Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 863 - Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	5	-	-	-	5	0,17%	0,07%	0,40
Grupo 864 - Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	1	-	-	-	1	0,03%	0,02%	0,13

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Empregos - 2008				Total	Representatividade		QL
	ME	PE	MDE	GE		Municipal	Estadual	
Grupo 865 - Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	2	-	-	-	2	0,07%	0,14%	0,82
Grupo 866 - Atividades de apoio à gestão de saúde	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 869 - Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	4	-	-	-	4	0,13%	0,20%	1,17
Grupo 871 - Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, e de infraestrutura e apoio a pacientes prestadas em residências coletivas e particulares	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 872 - Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 873 - Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 880 - Serviços de assistência social sem alojamento	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 900 - Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	-	-	63	-	63	2,09%	11,93%	70,28
Grupo 910 - Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 920 - Atividades de exploração de jogos de azar e apostas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 931 - Atividades esportivas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 932 - Atividades de recreação e lazer	25	-	-	-	25	0,83%	0,88%	5,19
Grupo 941 - Atividades de organizações associativas patronais, empresariais e profissionais	1	-	-	-	1	0,03%	0,03%	0,17
Grupo 942 - Atividades de organizações sindicais	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 943 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais	7	23	-	-	30	0,99%	0,18%	1,06
Grupo 949 - Atividades de organizações associativas não especificadas anteriormente	12	38	-	-	50	1,66%	0,51%	3,00
Grupo 951 - Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 952 - Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
Grupo 960 - Outras atividades de serviços pessoais	5	-	-	-	5	0,17%	0,08%	0,45
Grupo 970 - Serviços domésticos	5	-	-	-	5	0,17%	0,61%	3,57
Grupo 990 - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-
<b>Total</b>	<b>990</b>	<b>800</b>	<b>512</b>	<b>716</b>	<b>3.018</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,17%</b>	<b>1,00</b>

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais.

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

# Lista de Gráficos e Tabelas



## LISTA DE GRÁFICOS E TABELAS

### LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – População total de Porto Belo no período 1980/2009.....	13
Gráfico 2 – Taxa de crescimento médio anual da população, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo no período 2000/2009.....	13
Gráfico 3 – Densidade demográfica, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo – 2009 .....	14
Gráfico 4 – Participação relativa da população residente por sexo e situação do domicílio, em Porto Belo em 2007 .....	14
Gráfico 5 – Participação relativa da população por situação do domicílio, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo - 2007.....	15
Gráfico 6 – Distribuição relativa por faixa etária da população de Porto Belo - 2007 .....	15
Gráfico 7 – IDH-M de Porto Belo - 1970/2000.....	18
Gráfico 8 – IFDM de Porto Belo - 2000/2006 .....	19
Gráfico 9 – Esperança de vida ao nascer (em anos), segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo - 2000.....	22
Gráfico 10 – Número de alunos matriculados em Porto Belo no período 2003-2007 .....	26
Gráfico 11 – Distribuição dos alunos por modalidade ensino em Porto Belo - 2007 .....	27
Gráfico 12 – Condição de ocupação dos domicílios, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo - 2000.....	30
Gráfico 13 – Evolução acumulada do PIB a preços correntes, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo no período de 2002/2006.....	33
Gráfico 14 - Composição do valor adicionado bruto (VAB) de Porto Belo – 2006	34
Gráfico 15 - Evolução acumulada do Produto Interno Bruto per capita, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo – 2002/2006.....	34
Gráfico 16 – Balança comercial de Porto Belo no período 2004-2008.....	36
Gráfico 17 - Valor adicionado fiscal (VAF) de Porto Belo no período 2003-2007.	39
Gráfico 18 - Número de empresas e empregos formais em Porto Belo no período de 2004-2008.....	41
Gráfico 19 - Taxa acumulada de criação de empresas e empregos, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo no período 2004/2008.....	41
Gráfico 20 - Número de empresas e empregos formais em Porto Belo, segundo o porte - 2008.....	42
Gráfico 21 - Participação relativa das empresas e empregos formais em Porto Belo, segundo o porte - 2008.....	42

Gráfico 22 - Número de empresas e empregos formais de Porto Belo, segundo o setor - 2008 .....	43
Gráfico 23 - Relação habitante por emprego, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo - 2008 .....	47
Gráfico 24 - Saldo de admissões e demissões de Porto Belo – 2004-2008.....	48
Gráfico 25 - Comparativo da evolução da lavoura temporária segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo no período 2003/2007 .....	54
Gráfico 26 - Comparativo da evolução da lavoura permanente segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo no período 2003/2007 .....	55
Gráfico 27 - Participação relativa do consumo de energia elétrica em Santa Catarina e Porto Belo, segundo a tipologia das unidades consumidoras - 2008 .....	65
Gráfico 28 - População abastecida com água, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo no período 1991/2000 .....	65
Gráfico 29 - Taxa de crescimento acumulada da frota de veículos, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo 2004/2008 .....	68
Gráfico 30 - Comparativo do número de habitantes por veículo, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo 2004/2008.....	69

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Participação relativa da população residente por situação do domicílio e sexo, em Porto Belo, no período 1980/2007 .....	14
Tabela 2 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Porto Belo - 1970/2000 .....	17
Tabela 3 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo - 1970/2000.....	18
Tabela 4 – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) de Porto Belo - 2000/2006 .....	18
Tabela 5 – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo - 2000/2006.....	19
Tabela 6 – Índice de Desenvolvimento Familiar de Porto Belo – out/2008 .....	20
Tabela 7 – Taxa bruta de natalidade por 1.000 habitantes, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo no período 2002-2006.....	21
Tabela 8 – Mortalidade infantil por 1.000 nascidos vivos, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo no período 2002-2006.....	21
Tabela 9 – Esperança de vida ao nascer (em anos), segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo no período 1991/2000.....	22
Tabela 10 – Número de unidades de saúde por tipo de estabelecimento, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo – dez./2007 .....	23
Tabela 11 – Número de leitos de internação existentes por tipo de especialidade, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo – dez./2007 .....	24
Tabela 12 – Número de leitos de internação por 1.000 habitantes, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo – nov./2007 .....	24
Tabela 13 – Número de profissionais vinculados por tipo de categoria, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo – dez./2007 .....	25
Tabela 14 – Número de alunos matriculados por dependência administrativa em Porto Belo no período 2003-2007 .....	26
Tabela 15 – Distribuição dos alunos por modalidade de ensino em Porto Belo - 2007 .....	26
Tabela 16 – Número de estabelecimentos de ensino segundo a modalidade - Porto Belo 2002/2006 .....	27
Tabela 17 – Número de docentes segundo a modalidade de ensino - Porto Belo 2002/2006 .....	28
Tabela 18 – Indicadores de atendimento educacional a criança - Porto Belo - 1991/2000 .....	28
Tabela 19 – Nível educacional da população adulta (25 anos ou mais) - Porto Belo - 1991/2000 .....	29
Tabela 20 – Índice da Educação Básica (IDEB) de Porto Belo - 2005/2007.....	29
Tabela 21 – Condição de ocupação dos domicílios de Porto Belo – 2000.....	30

Tabela 22 – Número de óbitos por causas violentas - Porto Belo 2003-2007.....	31
Tabela 23 – Produto interno bruto a preços correntes, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo no período de 2002-2006.....	33
Tabela 24 – Produto Interno Bruto per capita (preços correntes), segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo - 2002/2006.....	34
Tabela 25 – Balança Comercial de Porto Belo no período 2004-2008.....	35
Tabela 26 - Número de empresas exportadoras de Porto Belo, segundo as faixas de valores exportados (US\$ FOB) em 2008 .....	36
Tabela 27 - Principais países de destino das exportações de Porto Belo no período de 2007-2008.....	37
Tabela 28 - Principais países de origem das importações de Porto Belo no período de 2007-2008.....	38
Tabela 29 - Valor adicionado fiscal de Santa Catarina e Porto Belo 2003-2007..	38
Tabela 30 - Valor adicionado fiscal de Porto Belo, organizado segundo os 20 grupos de atividades econômicas mais representativas - 2007 .....	40
Tabela 31 - Número de empresas estabelecidas em Porto Belo classificadas por porte e participação relativa - 2008 .....	44
Tabela 32 - Número de empregos gerados em Porto Belo, segundo o porte e participação relativa - 2008 .....	45
Tabela 33 - Empregos ligados ao setor de transportes em Porto Belo - 2008 .....	46
Tabela 34 - Empregos ligados aos serviços de informação, atividades de TI e atividades de telecomunicações em Porto Belo - 2008.....	47
Tabela 35 - Estimativas de empresas para o setor informal estadual e nacional-2003 .....	48
Tabela 36 - Saldo de admissões e demissões no Brasil, Santa Catarina e Porto Belo em 2008, segundo seções da CNAE versão 2.0 .....	49
Tabela 37 - Renda Per Capita de Porto Belo 1991-2000 .....	50
Tabela 38 - Salário de ocupação médio, segundo Brasil, Santa Catarina e Porto Belo em 2008, organizado pelas seções da CNAE versão 2.0 .....	51
Tabela 39 - Fontes de receitas de Porto Belo – 2003/2007 .....	52
Tabela 40 - Receita orçamentária per capita de Porto Belo - 2003/2007 .....	53
Tabela 41 - Receita própria per capita de Porto Belo - 2003/2007.....	53
Tabela 42 - Quantidade produzida, área plantada e valor da produção das lavouras temporárias de Porto Belo - 2003/2007 .....	54
Tabela 43 - Efetivo do rebanho em Porto Belo - 2003/2007 .....	55
Tabela 44 - Produção de origem animal em Porto Belo - 2003/2007 .....	56
Tabela 45 – Grupos de atividades econômicas classificadas como setores tradicionais no município, organizadas em ordem crescente da CNAE .....	61
Tabela 46 – Grupos de atividades econômicas classificadas como setores emergentes no município, organizadas em ordem crescente da CNAE .....	62

Tabela 47 – Grupos de atividades econômicas classificadas como setores com tendência de expansão no município, organizadas em ordem crescente da CNAE .....	62
Tabela 48 – Consumidores e consumo de energia elétrica em Porto Belo no período de 2004-2008.....	64
Tabela 49 – Número de consumidores e demanda de energia elétrica, segundo tipologia das unidades consumidoras - Porto Belo – 2008.....	64
Tabela 50 – Indicadores de abastecimento de água em Porto Belo - 2000.....	65
Tabela 51 – Indicadores municipais de saneamento básico em Porto Belo - 2000 .....	66
Tabela 52 – Frota de veículos de Porto Belo no período 2004-2008 .....	68
Tabela 53 – Número de agências e postos bancários segundo o tipo de dependência - Porto Belo (out/2009) .....	69

